Trípoli devastada pelos ataques aéreos aliados

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 68 — N. 298 — Rio de Janeiro — Diretor: Wladimir Bernardes — Terça-feira, 22 de Dezembro de 1942

Através das selvas da Birmânia

Reforços para Rommel e Von Nehring

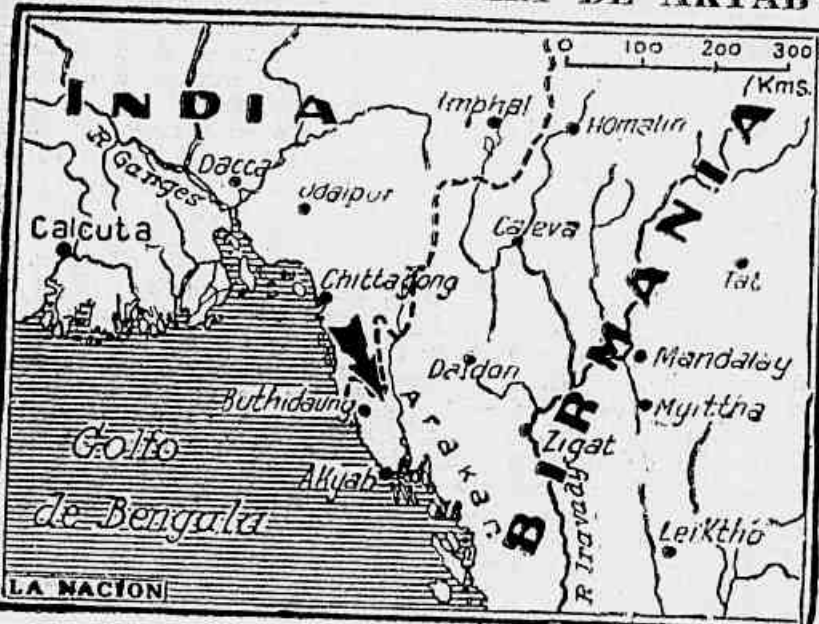
O principal assunto tratado na conferência entre Hitler e Ciano

MADRID, 21 — (United Press)

INFORMAÇÕES de fonte fidedigna, procedentes da França, dizem que o assunto principal tratado por Hitler e pelo conde Ciano, na conferência que mantiveram recentemente, foi a rápida remessa de homens e de material de guerra para os generais Rommel e von Hehring, que se batem no norte da África.

As referidas informações acrescentam que o assunto mais espinhoso das conversações foi o problema de mandar toda a classe de ajuda a Rommel, utilizando a aviação e os navios do Eixo. A finalidade seria reforçar a situação do Eixo em Tunis, para converter essa zona em um verdadeiro baluarte, porque é evidente que Rommel e Hehring terão que resistir às forças de Montgomery e Anderson que os atacarão de duas direções opostas.

Afirma-se que foi discutida sobretudo a questão de dar ao Eixo superioridade aérea no norte da África. Essa necessidade explica os numerosos reforços de aviação enviados recentemente da Itália e da Sardenha.

PROSSEGUEM AVANÇANDO AS FORÇAS DO GENERAL WAVELL — PREPARATIVOS PARA A BATALHA DE AKYAB

AS forças aliadas, sob o comando do general Wavell, iniciaram a invasão da Birmânia pela fronteira de Arakan, na Índia, e ocuparam a região de Mangdaw e Buthidaung, uns noventa e seis quilômetros a noroeste de Akyab, seguindo o avanço na direção da seta, no mapa acima.

NOVA DELHI, 21 — (UNITED PRESS)

AS unidades aéreas aliadas atacaram as bases dos japoneses na Birmânia, procurando assegurar para si a superioridade no ar, como um dos preparativos necessários para a próxima batalha pela posse de Akyab. As forças de infantaria e motorizadas do general Wavell, segundo se informa em círculos autorizados, prosseguiram seu avanço através da selva, na direção daquele importante ponto. Por seu lado, as forças aéreas nipônicas empreenderam, na noite de ontem, uma incursão sobre Calcutá, pela primeira vez desde que começou a guerra no Oriente. Ao que se diz, as instalações ferroviárias e os diques daquela cidade sofreram danos. Considera-se nesta capital que o principal objeto do ataque nipônico foi deprimir o moral do povo hindú. Simultaneamente, os pilotos nipônicos atacavam Chitagong, a principal base de abastecimento do Exército britânico do general Wavell que avança sobre Akyab.

Essas duas incursões aéreas dos japoneses veem ressaltar mais ainda a importância das operações iniciadas pelo general Wavell destinada a expulsá-los da Birmânia. Os japoneses contam com um excelente aeródromo a pouca distância das regiões indus-

(Conclue na pág. 10)

Chamados à diretoria do Recrutamento

Para tratar de seus interesses

EM virtude de determinação superior, estão sendo chamados à 2.ª Secção da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assuntos de seus interesses, os srs.: Waldemar Cossenza Camardella, Affonso Henrique Lima, Floriano Antonio Terço, Francisco Martins Capistrano, Antonio Costa Malta Antonio da Costa, Naziazeno Pereira Barbosa, Danilo José Coutinho, Carlos Monteiro da Silva, José Cerquinho Gomes João de Souza Pinto Barbosa Alberto Americano Ferreira Marques, Areobaldo Vieira da Silva, Horacio Faria de Abreu, Carlos Alves Teixeira, Norival Pacheco da Silva, João Moreira Filho, Fausto Gai, Italo Franciscone, Jairo Alves de Barros, Marum Dieb Paulo, Joel Azevedo, Manoel José de Almeida, Theophilo de Souza Barros, Lourenço Naaegautis da Silva, Mussulino Alves, Ismael Carneiro da Silva e Vicente Feijó de Mello.

Homenageado em Lisboa o general Jordana

Anunciada pelo chanceler espanhol e pelo ministro Oliveira Salazar a formação de um bloco peninsular ibérico

LISBOA, 21 — (United Press)

FOI oferecido, hoje, um almoço e homenagem ao general Francisco Gomez Jardana, ministro das Relações Exteriores da Espanha. Por essa ocasião, o ministro Oliveira Salazar e o general Jordana anunciaram a formação de um bloco peninsular ibérico, salientando a intenção de ambas as nações de manter a paz.

Falando durante o banquete, o ministro do Exterior espanhol declarou, entre outras coisas: "Foi formado o bloco ibérico, que constitue uma entidade no mundo, capaz de atuar na política internacional de maneira altamente eficaz e benéfica como instrumento de paz. O bloco é formado por nossas duas nações, que teem a vontade expressa de manter-se afastadas do conflito e o propósito decidido de conservar o majestoso edifício de nossa civilização, ideal pelo qual somos capazes de realizar grandes esforços e lutar como o fizemos durante a guerra civil.

"Com a mesma energia — acrescentou — estamos agora dispostos a manter nossa posição internacional, porque entendemos que pelo caminho da paz, servimos, hoje, à mesma causa que então defendíamos com as armas na mão. Este é o propósito que dá vida e calor ao bloco ibérico. Acreditamos que

(Conclue na página 10)

O ante-projeto do Código Rural Brasileiro

A comissão designada para elaborar o projeto do Código Rural, acaba de concluir a importante tarefa que lhe foi confiada e, ontem, recebida em audiência especial, fez a entrega do oportuno documento ao ministro da Agricultura.

Nessa ocasião, o dr. Luciano Pereira da Silva, seu presidente, em rápidas palavras fez um histórico da iniciativa agora em vias de concretiza-

(Conclue na página 10)

Paz entre a França e a Alemanha?

A entrevista Hitler-Laval teria por fim a declaração de guerra do primeiro daqueles paises a seus antigos aliados

LONDRES, 21 — (United Press)

CIRCULA a notícia de que em consequência da conferência mantida no sábado pelo sr. Hitler e Laval, provavelmente se efetuem negociações para a conclusão da paz entre a França e a Alemanha, afim de que o primeiro desses paises declare a guerra a Grã-Bretanha, sua antiga aliada e demais Nações Unidas.

Mantem-se absoluta reserva a respeito dos temas tratados durante a entrevista Hitler-Laval. O único indício acerca do possivel carater de algumas das questões discutidas, foi proporcionado pelo "L'Ouvre", jornal de Marcel Deat, o qual anuncia que em consequência da conferência, a principal tarefa da França será a formação de um novo exército.

O chefe do governo francês regressou esta manhã a París e imediatamente deu início as consultas com os seus colaboradores. Segundo parece o sr. Laval obteve de Hitler pelo menos a autorização temporária para prosseguir sua política interna e externa, delineadas por aquele em carta em que solicitava a entrevista.

O papel desempenhado pelo sr. Laval na reunião foi modesto, simplesmente o de quem suplica e se desculpa. Assinala-se a este respeito que o estadista francês conversou com Hitler somente depois de o ter feito o conde de Ciano e o general Cavallero. Segundo a opinião predominante nos círculos autorizados desta capital, o sr. Laval procurará agora "depurar" seu governo dos elementos nocivos e dar maior vigor ao seu movimento a favor de um só partido e de uma só milícia, com o auxílio da rigorosa censura da imprensa de París e de Vichí.

(Conclue na pág. 10)

Dez mil crianças homenagearão o presidente da República

A MISSA NO DIA 24, NO RUSSEL — O SIMBOLISMO DO NATAL DOS "FORMIGAS" — PROGRAMA DA SOLENIDADE

A Juventude Brasileira, na véspera de Natal, representada pelas "Formigas", uma instituição que congrega estudantes primários e secundários de todo o país, vai prestar ao sr. Getulio Vargas e sua esposa significativa homenagem, aproveitando a data da maior festa da Cristandade, o Natal. No dia 24, às 9 horas da manhã, no Russel, mais de 10.000 crianças participarão de um ato religioso em honra ao Chefe da Família Brasileira. Não será, apenas, uma simples cerimônia litúrgica. Cada "formiga" levará consigo duas cartas, uma com sua súplica a Papai Noel e outra desejando feliz Natal ao sr. Getulio Vargas. As missivas a Papai Noel serão colocadas em uma pira, que vai ser armada no centro da grande praça e depois da benção, incinerada. Nesse mesmo momento os meninos, em desfile, entregarão ao sr. Getulio Vargas suas cartinhas; as meninas, destacando-se da formatura, levarão à sra. Darcy Vargas pequenos ramalhetes de flores naturais.

O programa organizado pelas "Formigas" é o seguinte:

9 horas — chegada do presidente da República e da sra. Darcy Vargas. A Banda do Corpo de Bombeiros executará o Hino Nacional enquanto serão prestadas a s. excia. as honras militares.

Seguir-se-á a missa que será rezada pelo bispo titular de Sebaste, d. Mamede da Silva Leite.

Finda a missa, d. Mamede dará as bençãos às cartinhas a Papai Noel que serão incineradas na pira, logo após o sermão do monsenhor Henrique Magalhães. Nessa ocasião um grupo de "formigas", sob a orientação do maestro Villas Lobos, executará uma série de melodias, enquanto os meninos e as meninas entregarão ao sr. Getulio

(Conclue na página 10)

Presidente Getulio Vargas

ATACADO O GRANDE PORTO FLUVIAL DO RENO

IGUALMENTE SOB BOMBARDEIO A CIDADE INDUSTRIAL DE DUISBURG E OUTROS OBJETIVOS NA FRANÇA E NA HOLANDA

LONDRES, 21 — (United Press)

UMA poderosa força de bombardeiros das Reais Forças Aéreas, integrada por mais de duzentas máquinas, incluindo aparelhos da arma aérea do Exército dos Estados Unidos, atravessou ontem à noite o Canal da Mancha, para atacar o grande porto fluvial do Reno, a cidade industrial de Duisburg e outros objetivos do Eixo na França e na Holanda. Todos esses objetivos foram seriamente danificados. Apenas onze de nossos aparelhos não regressaram às suas bases.

A principal força aérea concentrou seu ataque sobre Duisburg, considerado como um dos centros de produção química e metalúrgica mais importante da Alemanha e como uma das regiões industriais mais povoadas.

Esse objetivo já sofreu 56 ataques desde o começo da guerra. O último deles foi na noite de 6 de setembro. Favorecidos pela brilhante luz da lua e por condições atmosféricas adequadas ao vôo, os grandes bombardeiros puderam escolher sem dificuldades seus objetivos de ataque. Depois das evoluções preliminares sobre os objetivos previamente iluminados por fogos de bengala lançados pelas máquinas que os precederam, os bombardeiros

(Conclue na pág. 10)

Maiores precauções em Roma

LONDRES, 21 — (United Press)

A radio emissora de Paris anunciou que estão sendo reforçados em Roma as defesas anti-aéreas, e que estão sendo adotadas todas as precauções para contra-balançar os possiveis ataques aéreos dos aliados.

Acrescentou que na atualidade a capital italiana possue oito mil abrigos anti-aéreos particulares e dois mil públicos, o que indicaria que não se espera que Roma seja declarada cidade aberta.

SEMPRE EM RETIRADA AS TROPAS DE ROMMEL

NAS PROXIMIDADES DE MISURATA, OS RESTOS DO "AFRIKA KORPS" CONTINUAM COM A RETAGUARDA FUSTIGADA PELAS FORÇAS IMPERIAIS

MADRID, 21 — (United Press) URGENTE

DESPACHOS procedente de Argel e recebidos esta noite afirmam que Trípoli ficou, virtualmente, fora de ação para o resto da guerra em consequência da ação aérea dos aliados.

Os reforços do Eixo que haviam chegado ao referido porto tiveram que ser enviados para outros do protetorado da Tunísia.

RETIRANDO-SE DESORGANIZADAMENTE

CAIRO, 21 (U. P.) — Informa-se que os destacamentos avançados do marechal Erwin Rommel chegaram às proximidades de Misurata, a 200 quilômetros à leste de Trípoli, enquanto as colunas volantes do VIII Exército Britânico fustigam a retaguarda inimiga, a 10 quilômetros a oeste de Sultan.

Calcula-se que as forças do Eixo se retiram desorganizadamente para Trípoli, à razão de 25 quilômetros por dia, e já não dão indícios de se resolver a tomar posições para oferecer resistência às unidades imperiais.

O grosso do Exército de Montgomery marcha em direção a oeste, com toda a rapidez que permite o labor das tropas de engenheiros, que devem limpar o caminho dos grandes campos de minas deixadas pelos ítalo-alemães em toda a rota.

Em Sidra começa uma série de excelentes posições para a defesa, porem os ataques dos caças aliados contra colunas inimigas de transportes, em umas zona de 80 quilômetros de comprimento, a oeste de Sidra, e a notícia que informa o prosseguimento da retirada inimiga indicam que o chefe alemão está resolvido a dirigir-se para Trípoli e ao protetorado da Tunísia, território este situado 500 quilômetros a oeste.

Acredita-se que Rommel continuará aplicando sua tática de

(Conclue na pág. 10)

EDIÇÃO DE HOJE 12 PÁGINAS

NA CAPITAL E INTERIOR Cr$ 0,40 (400 réis)

Pelo Mundo

Prisioneiro indesejavel

JOHN Smith, indivíduo de cor, que cumpria uma pena de prisão perpétua num cárcere de Nebraska, Estados Unidos, recuperou a liberdade por um motivo que sai notavelmente do comum: é que sua presença tirava o sono (no sentido exato da frase), de todos os moradores da prisão. Homem gigantesco, foi necessário confeccionar um uniforme especial para ele e, devido ao seu tamanho, não podia passar pela porta da sua cela sem que meia dezena de homens o empurrasse. Em vista dessa dificuldade, o diretor do presídio ordenou que as refeições lhe fossem servidas na sua cela; refeições que eram em quantidade suficiente para vinte pessoas. Mas isso não é o mais grave.

Certa noite as sirenes de alarma do cárcere soaram, chamando os guardas para sufocar o que parecia ser uma rebelião nos dormitórios. Mas, cheios de assombro, as autoridades viram que a desordem tinha origem nos roncos do preto. O estrépito era tal, que ninguem podia dormir. Esse inconveniente se reproduziu em três noites consecutivas, e no fim do quarto dia todos os prisioneiros, pálidos e esgotados, apresentavam sinais evidentes da depressão causada pela falta de sono.

O diretor, então, ordenou que Smith fosse transferido para o sub-solo, onde se acham as habitações do pessoal. Os prisioneiros podiam, agora, dormir, mas os guardas é que não podiam pregar olho.

Alguns dias mais tarde, os guardas enviavam um ultimatum: "Ou sai Smith ou saimos nós". Buscou-se uma solução. Nos fundos da Penitenciária foi construida uma cela especial para o aborrecido preso. Durante seis anos, Smith roncou sem incomodar ninguem, até que, ultimamente, o próprio diretor solicitou sua liberdade condicional, apesar de tratar-se de um assassino.

Tanto as autoridades como os presos do cárcere de Nebraska experimentaram uma grande sensação de alivio quando viram Smith pelas costas.

* * *

Tecidos de palha

DECEARA um técnico húngaro, segundo noticia publicada em um jornal português, que descobriu um processo para fabricar excelentes tecidos, mediante a utilização da palha. Diz que, longe do que poderia supor-se, os tecidos que se obteem com a transformação do referido material não são ordinários, mas finos e delicados, e se prestam a numerosas aplicações.

MISCELÂNEA

O MEU BARBEIRO

José de Castro

JOSÉ da Silva Paes Lima, criado de v. excia. e meu barbeiro, é uma simpatia de moço.

Quando de 60 em 60 dias o encarrego de cortar-me à máquina os raros cabelos que ostento na raiz da caixa dos pensamentos, o homenzinho desfaz-se em mesuras e cumprimentos, contando-me, durante os 15 minutos que dura tal operação, tudo o que os jornais disseram, dizem e teriam dito "se ele fosse jornalista" — num monólogo que, praticamente, trata de tudo: custo da vida, peças em exibição nos teatros, últimos filmes notaveis, o que faria a Hitler se o apanhasse a jeito, o que diria a Mussolini se o encontrasse cara a cara, o modo como aniquilaria os exércitos alemães do Cáucaso, etc., etc. — isto numa torrente de exclamações, frases enérgicas, punhadas no encosto da minha cadeira que me deixam tonto.

Ontem fui lá.

E tive que ouvir um comentário completo do último discurso do Duce, com risadinhas irônicas a sublinhar certas passagens do mesmo, e gritos, e verdadeiras avalanches duma eloquência avassaladora que eu não conseguia interromper com pequenas exclamações de dor, quando o Figaro, num gesto mais brusco, me arrancava, com um puxão na máquina, os cabelos que deviam ser cortados.

Resisti. Resisti mesmo calado, até ao fim, com receio dum escalpelo involuntário.

Mas quando o trabalho findou, quando me vi livre duns pelinhos que me tinham entrado no pescoço, colocado o colarinho e a gravata, pago o serviço e a competente gratificação, não pude eximir-me ao prazer de exclamar: "V. é um orador de raça! V. sabe falar, moço! Você é um verdadeiro autoclismo!"

E saí.

Pois bem, segundo me informaram hoje, o orador em catadupa não gostou da imagem do meu inocente comentário...

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498

Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua José Bonifácio, 233
Sala 510

—::—

ASSINATURAS

12 meses	Cr $ 70,00 (70$)
6 meses	Cr $ 40,00 (40$)

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual	Cr $ 300 (300$)

NUMERO AVULSO

Na Capital	Cr $ 0,40
Nos Estados	Cr $ 0,40

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perrone.

Vai comandar o navio-hidrográfico "Jaceguai"

Pelo ministro da Marinha foi designado para o cargo de comandante do navio hidrográfico "Jaceguai", o capitão de fragata Benjamin Sodré, em substituição ao capitão de corveta Aurelio Linhares. Por outro ato, o almirante Henrique A. Guilhem dispensou o comandante Benjamin Sodré das funções que exercia na Escola de Guerra Naval, de auxiliar do ensino.

Gonçalves Dias em Coimbra

Mario Monteiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

FOI Antonio Feliciano de Castilho uma das maiores glórias da literatura portuguesa, que lhe ficou devendo parte da renovação fecunda, no século dezenove.

Pela sua inspiração admiravel e pela adaptação que conseguira fazer à vida exterior (apesar de ter ficado cego, em 1816, aos dezesseis anos de idade), Castilho merecia o mais profundo respeito de toda a gente ilustrada. Transformara-se mesmo em um ídolo para as gerações que iam conhecendo os primores da sua inteligência.

Formado em Cânones, na Universidade de Coimbra, para acompanhar os estudos de seu irmão Augusto que era o ledor de vários autores e o escrevente de todos os primores que Antonio produzia, ergueu, na obra-prima — *Cartas de Echo e Narciso* —, um delicioso cântico à *Primavera*.

E, imbuido de pleno amor pela arte grega, quis que, à maneira da velha Grécia, houvesse festas ao ar livre, celebrando a natureza primaveril.

Como todos respeitavam e seguiam as diretrizes por ele traçadas, logo aplaudiram a idéia e, assim, com onze dos seus companheiros mais queridos e diletos das Musas, vamos encontrá-lo, em 1822, celebrando as festas da *Primavera* e de *Maio*.

Quem sobe o rio Mondego encontra, à direita, mesmo defronte da cidade de Coimbra, da parte de lá da ponte, o mosteiro velho de Santa Clara, perto das águas e, mais acima da Várzea, que, pela estrada, fica para alem da *Quinta das Lágrimas*, onde se celebra, erradamente, a *Fonte dos Amores*, depara com a famosa *Lapa dos Esteios*.

Fica em uma quinta de recreio, a *Quinta das Canas*, estância particular de repouso que, em outros tempos, andou na posse da nossa família, de avós estetas, e, não sabemos como, foi parar, mais tarde, às mãos do grande jurisconsulto e homem de Estado: — Conselheiro José Dias Ferreira.

Essa quinta, que melhor se diria um jardim, com suas estufas, parques e delírio de cor em perfumadas flores, vai descendo para o rio em escadas de pedra, escondidas, por vezes, entre românticas alfombras.

Beirando as águas do Mondego, cantado por Camões, há uns degraus em patamar de pedra tendo ao fundo uma lapa, quase formando gruta.

Pairava em tal lugar, nas águas e nos ramos, no ar e no céu, o nome de Castilho, imperando como patriarca das letras.

E assim continuou através dos tempos.

Lapa dos Esteios foi, depois, denominada *Lapa dos Poetas*, mas ainda hoje conserva a primitiva designação.

Várias são as lápides que lá se encontram, com versos gravados, e em todos eles há louvor ao sítio, por poetas de renome.

Por curioso destino, anda o lugar em referência ao Brasil.

Castilho esteve, depois de 1856, de rápida visita, em terras brasileiras, tendo até conseguido da imperatriz o perdão de um seu compatriota homicida, em legítima defesa, e S. M. I. o Senhor D. Pedro II esteve na *Lapa dos Esteios*, em 4 de março de 1872, guardando algumas folhas de hera como recordação.

Ponto obrigado de reuniões de despedida de alguns cursos acadêmicos e de partida de serenatas com barcos iluminados descendo o rio, com descantes, teve tambem a dizer-lhe adeus, em 24 de junho de 1844, um grupo de poetas, cabendo a cada um colaborar na sextilha que lá se vê, em lápide elegante.

João de Lemos, Couto Monteiro, Freire de Serpa, L. da Costa Pereira, Xavier Rodrigues Cordeiro (o do conhecido *Almanach de Lembranças*) e Augusto Lima foram os referidos vates.

Faziam parte da brilhante pléiade do *Trovador* à qual pertencia tambem um poeta brasileiro que veio, mais tarde, a merecer estátuas e bustos em vários pontos da sua pátria linda. Pinheiro Chagas escreveu a seu respeito: — "Em Coimbra foram os seus primeiros versos acolhidos com entusiasmo pelos seus colegas que o eram tambem no trato das Musas, e quando em 1846 regressou ao Rio de Janeiro e publicou os seus *Primeiros Cantos*, a voz autorizada de Alexandre Herculano era a primeira a apregoá-lo como um dos ilustres poetas da nova geração literária".

Como dissera Castilho, todos iam à *Lapa dos Esteios*, enamorados da natureza e — "só pareciam um, um só moço, transportado em bemaventurança".

Pois sendo todos assim, tão unidos, interessa recordar as palavras com que João de Lemos, o tão conhecido cantor da *Lua de Londres*, descreveu essa festa de 1844, no artigo — *São João poético* — publicado, em 27 de junho, três dias depois, na *Revista Universal Lisbonense*, que tinha Castilho entre os seus colaboradores.

Falou do jantar de amigos — "entre vivas, alegrias e amigavel conversação, onde tambem entrava muito amar, muito falar, muito cismar com a poesia; onde nadava muita fé pelo futuro, muita expansão de gozos e sonhos íntimos e onde os laços que todos, na amizade, nos ligavam, recebiam o derradeiro nó."

Mas o mais curioso para nós é o período que segue:

"Entre esta tão saborosa satisfação vinha apenas misturar-se uma só mágua e era não vermos ao nosso lado o sr. *Antonio Gonçalves Dias*, que uma repentina enfermidade havia prendido no leito; — o seu nome, tão saudosamente alí repetido, era a violeta magoada entristecendo as rosas festivais, era a lágrima que desbotava o sorriso."

Aquele — sr. — antes do nome, dá-nos bem a nota da respeitosa consideração que lhe votavam. E as afirmações feitas mostram quanto o jovem poeta brasileiro, o imortal Gonçalves Dias, era já estimado e profundamente admirado desde os seus tempos universitários de Coimbra.

Inspecionando as instalações da aeronáutica em São Paulo

A visita do ministro Salgado Filho à capital bandeirante

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — Ontem, à noite, o ministro da Aeronáutica foi homenageado com uma recepção oferecida pelo sr. Paulo Assumpção, em sua residência. A festa se revestiu de brilho, estando presentes personalidades do governo e da alta administração, alem de numerosas figuras de relevo da sociedade paulistana.

Hoje, pela manhã, o sr. Salgado Filho visitou as obras de Cumbica, onde futuramente será instalada uma base da F. A. B., em companhia do brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 4ª Zona Aérea, e de outros oficiais e membros da comitiva que trouxe do Rio, entre os quais o seu filho, acadêmico Roberto Grandmasson Salgado.

Às 11 horas, o titular da Aeronáutica esteve no Campo de Marte, onde inaugurou as novas instalações do Parque de Aeronáutica de São Paulo, sendo recebido pelo respectivo diretor, tenente-coronel Julio Americo dos Reis, e pela oficialidade que alí serve.

O ministro, que só deverá regressar para o Rio na quarta-feira, aproveitará o dia de amanhã para percorrer, em inspeção, as instalações da 4ª Zona Aérea e outras dependências do Ministério nesta capital.

Os comandos das 7.ª e 14.ª Divisões

Ao ministro da Guerra, o comandante da 7.ª Região Militar, em rádio, participou haver os generais Heitor Augusto Borges e Boanerges Lopes de Souza assumido, respectivamente, os comandos das 7.ª e 14.ª Divisões de Infantaria.

Oficiais da reserva chamados à D. R.

Por ordem superior, estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento (R. 1) os segundos tenentes da reserva de 2.ª classe, Carlos Celião Filho, Aldemiro Narciso Bello, Oswaldo Cruz Lisboa, René Guedes da Luz e Ruy de Mello Carvalho.

Os candidatos à Escola Preparatória de S. Paulo

DELIBERAÇÃO DA INSPETORIA DO ENSINO DO EXÉRCITO

A Inspetoria Geral do Ensino do Exército, pede-nos a publicação da seguinte nota: "Os candidatos civis à Escola Preparatória de São Paulo, residentes no território da 1.ª R. M., serão submetidos à inspeção de saude no Colégio Militar, afim de poupar viagem inutil aos que forem julgados incapazes. O Colégio Militar procederá oportunamente à respectiva chamada.

Um iris circular em torno do sol

O FENÔMENO CELESTIAL OBSERVADO EM CURITIBA

CURITIBA, 21 (A. N.) — Ante-ontem, nesta capital, verificou-se um fenômeno celeste que causou grande admiração. Das 10 e meia às 12 horas formou-se um iris circular em torno do sol, e o grande circulo colorido manteve-se perfeitamente visivel como uma enorme auréola multicor, circundando o astro-rei. Os rádios chamaram a atenção da população para o maravilhoso espetáculo, que pode ser longamente admirado por todos

O lançamento do barco «Presidente Vargas»

A última reunião do Conselho Nacional de Serviço Social

Sob a presidência do ministro Ataulpho Napoles de Paiva, presentes a sra. Eugenia Hamann e os srs. professor Olinto de Oliveira, Saul de Gusmão, João de Barros Barreto e Levi Miranda, realizou o Conselho Nacional de Serviço Social mais uma sessão ordinária.

Aprovada a ata da sessão anterior, no expediente foram aprovados os pedidos de subvenção para 1943 de numerosas instituições.

O dr. Levi Miranda faz, em seguida, uma exposição dos trabalhos já realizados na ilha de Marambaia, convidando o ministro e o Conselho para as inaugurações do lançamento do barco "Presidente Vargas", a 28 do corrente, e da Escola Darcy Vargas, a 10 de janeiro vindouro.

O ministro presidente promete comparecer e tem a satisfação de, por si e em nome do Conselho, agradecer a longa e minuciosa exposição feita pelo dr. Levi Miranda, testemunha que o é dos esforços empregados por esse seu ilustre e devotado companheiro.

Nas duas sessões anteriores, obtiveram aprovação os pedidos de subvenção para 1943 feitos pelas seguintes instituições: Academia Brasileira de Ciências, do Distrito Federal; Fundação Darcy Vargas, do Distrito Federal; Circulo Operário Porto Alegrense, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Irmandade da Santa Casa de Misericórdia da cidade de Vassouras, Rio de Janeiro; Policlinica de Copacabana, do Distrito Federal; Santa Casa de Bom Jardim, Rio de Janeiro.

Terminados os julgamentos dos processos, o ministro presidente sugere, e o Conselho unanimemente aprova, sejam notificadas as instituições cujos processos de subvenção estão ainda em diligência, que devem habilitar-se convenientemente até 31 de dezembro corrente, prazo improrrogavel, sob pena de proposta dos respectivos indeferimentos, dando do fato ciência ao ministro da Educação para sua alta aprovação.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. Trabalho e interino da Justiça, e Trabalho e interino da Justiça e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Jayme de Barros, coronel Costa Netto e os srs. Gastão Vidigal, João Baptista de Lima Figueiredo, Francisco Muniz Barreto, Oscar Villares, Carlos Lima Dias, prof. Benedicto Gomes da Costa e Felismino Barreto.

—

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a sra. Amelia Duarte para agradecer ao presidente da República a sua nomeação para 2.º promotor público da Justiça do Distrito Federal.

—

Foram recebidos ontem pelo ministro Apollonio Salles, os senhores Celso Azevedo Marques, Heitor Grillo, Waldemar Raythe, Joaquim Bertino, Alcides Franco, Elydio Velasco, Mendes da Fonseca, Alpheu Domingues, Lima Camara, Guilherme Hermsdorff, Gileno De Carli, Rubens Farrula e Mario de Oliveira.

—

Por convocação do seu presidente, o sr. ministro Arthur de Souza Costa, reunir-se-á hoje, às 17 horas, em sua sede, à rua da Candelária n. 9, 8.º andar, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

—

Estiveram no gabinete do ministro da Aeronáutica o general Lucio Esteves, inspetor do segundo grupo de Regiões Militares, o tenente coronel Ary Albuquerque Lima e o professor Waldomiro Potsch.

Na ausência do titular da pasta, que se encontra em São Paulo, foram recebidos pelo chefe do gabinete, coronel Dulcidio Cardoso.

—

Estiveram com o prefeito da cidade os srs. Mario Mello, Lourenço Mega, Edgard Leite Ribeiro, J. Marques Porto, João Daudt de Oliveira, Baptista Pereira, Francisco Siqueira e Bandeira Duarte.

Conforme aviso do titular da Armada o capitão de fragata Manoel Roberto de Castilho foi substituido pelo capitão de corveta Diogo Borges Fortes na comissão instituida afim de emitir parecer sobre o trabalho intitulado "Elementos de Oceanografia", de autoria do capitão de corveta Ary dos Santos Rangel.

—

Na exposição de motivos número 77-1942, em que o presidente da Comissão de Defesa Econômica submeteu à aprovação do sr. presidente da República o ato pelo qual designou para exercer as funções de vice-presidente do mesmo orgão, o sr. dr. Fernando Antunes, foi exarado o seguinte despacho: Aprovado. Em 15-12-42. — G. Vargas.

Vão cursar a Escola de Estado Maior

Em virtude de solicitação contida em ofício do chefe do gabinete do Estado-Maior do Exército, são nesta data desligados os capitães Humberto Freire de Andrade e Amaury Benevenuto de Lima, em virtude de terem sido mandados matricular no 2.º ano da Escola de Estado-Maior.

Posse dos membros da Comissão Central de Requisições

A solenidade que se realizará hoje no Palácio da Guerra

Realizar-se-á hoje, no 16º andar do Palácio da Guerra, a posse dos membros da Comissão Central de Requisições, representantes dos diversos Ministérios.

O ato será presidido pelo general de divisão Almerio de Moura, presidente da comissão, já designado e empossado pelo presidente da República.

Os membros a serem empossados são: vice-almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça e capitão de fragata intendente naval Nestor Ferreira Cabral, representantes do Ministério da Marinha; brigadeiro do ar Fernando Victor do Amaral Savaget e major intendente da Aeronáutica, Augusto Pinto de Mesquita Filho, representantes do Ministério da Aeronáutica; coronel intendente do Exército, José Amado Coimbra, representante do Ministério da Guerra; sr. Landulfo Alves, representante do Ministério da Agricultura; sr. Paulo de Assis Ribeiro, representante do Ministério da Educação e Saude; sr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; sr. Jacintho Xavier Martins Junior, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas; sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, representante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; dr. Oscar Bormann de Borges, representante do Ministério da Fazenda.

O ato, que será solene e público, terá a presença de altas autoridades da República e pessoas gradas.

As tabelas das diárias de hospitalização

O titular da pasta da Aeronáutica aprovou as tabelas relativas a diárias de hospitalização e de preço dos serviços técnicos dos gabinetes do Hospital Central da Aeronáutica, apresentadas pelo Serviço de Saude, na conformidade do previsto no título — Serviços médicos e farmacêuticos (Oficiais e praças) — do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronáutica.

GAZETA DE NOTICIAS

Caprichos da aritmética

NO curso da vida, se bem que os matemáticos repilam com veemência essa observação, a aritmética nem sempre indica a certeza da quantidade realmente apurada. Como exemplo típico desse paradoxo dactilonômico cita-se o caso dos "Três Mosqueteiros", que eram quatro: Athos, Porthos, Aramis e, por fim, o nosso conhecido D'Artagnan. E, se quisermos apresentar outro exemplo, mais moderno e de fonte indígena, de aritmética paradoxal, podemos citar a explicação sintética e restritiva, dada por um "cicerone" amador a um amigo da roça, sobre o significado das cinco águias da fachada do Palácio do Catete: — Elas representam, explicou o solícito informante, as quatro estações do ano: fé, esperança e caridade...

O meu brilhante confrade e velho amigo Georgino Avelino, no "Jornal do Comércio" de domingo último, tambem cometeu uma excentricidade aritmética. Escreveu um copioso e doutrinário artigo sobre "O Pensamento de três discursos" e abordou, somente, o nome de dois oradores: o vetusto e respeitavel sr. Clovis Bevilacqua e o vibrante e fidelíssimo sr. Gustavo Capanema. E quanto ao terceiro, como se diz em linguagem eclesiástica, limitou-se a citar os milagres sem dizer o nome do santo.

Pode ser que isso tudo, aparentemente errado em face de regras comesinhas da aritmética elementar, esteja certo de acordo com o que ensina a própria ciência dos números quando se trata de somar frações impróprias na tábua dos valores sociais. A aritmética tambem possue a sua filosofia. E, em última análise, a filosofia é um modo de ver as coisas, consoante aquilo que nos toca os instinto e os sentimentos, segundo serve ou não serve aos nossos pontos de vista e às nossas insopitaveis paixões. No artigo "O Pensamento de três discursos" a inexatidão do rótulo não altera o sabor e a espécie do conteudo. Como aquele boêmio que escreveu por fora do frasco: "Veneno para ratos" afim de evitar possiveis e misteriosas perdas no seu "whisky" com água de côco, o sr. Georgino Avelino rotulou de três discursos aquilo que era apenas uma suculenta "gemada", batida com todos os rituais da culinária caseira para fortalecer a fibra de certos princípios algum tanto alquebrados pelas asperezas do clima político e social e que tanto mal fazem, no momento, à gentil e fluxuosa Democracia, dos olhos lânguidos e das tosses românticas — tipo Dama das Camélias.

Quer-nos parecer que o emérito "condottieri" de uma nova fórmula de método e prática da democracia, no mundo contemporâneo, ou melhor do após-guerra, muito embora os fulgores da sua inteligência sejam capazes, à distância, de dar a impressão de um incêndio nos horizontes límpidos da política nacional, não fez mais do que riscar um fósforo de cautelas filosóficas dentro da fornalha da guerra.

O momento atual pertence mais ao universo, ao mundo, do que às nacionalidades. A guerra presente não é mais uma guerra de impérios; é a luta pela sobrevivência de uma civilização. O homem de pensamento, seja qual fôr a sua situação política ou geográfica, tem que falar aos povos uma linguagem que ultrapasse as fronteiras da nacionalidade para ganhar, pelas asas da idéia-força os altiplanos do Espírito Universal. Nunca foi mais oportuno o lema positivista onde se afirma que o homem se agita e a humanidade o conduz. Não é ocasião propícia para as pátrias consentirem às suas individualidades mais representativas esse cotejo depreciativo dos bastidores e camarins da política partidária. Toda a política possue hoje uma expressão internacional frente aos graves e angustiantes problemas da Civilização. O homem político desta era de transição, em que a humanidade se encontra num dos momentos decisivos da sua história, é mais um arauto e um profeta do que um simples gestor de interesses burocráticos. E o arauto que vibra a sua clarinada, ou o profeta que clangora os destinos luminosos do porvir, não pode tocar o "bife" dos lugares comuns do trivial administrativo, no piano da casa de Orates da política interna, nem ruflar no tambor das ambições insatisfeitas o toque de caixa do imediatismo desensofrido e perigoso. A união se exprime pelo exemplo do feixe de varas. E' do esforço de conjunto, da coesão nacional, perfeitos e integrais em cada povo, que há-de sair essa nova era onde às tristezas do presente podemos acrescentar, confiantes, as radiosas promessas do futuro. Exaltemos, pois, as atitudes dos que se vinculam a esse grande movimento renovador da humanidade, sem descermos às retaliações pessoais, porque um corpo único como deve ser a Pátria, frente à guerra, não pode viver animado de almas discordantes e inimigas.

Diz-se, ultimamente, que as gerações marcham nas trevas. Porque, pois, atirar-se o pó de sapato da confusão e do desamor, sobre aqueles que, pela magia da palavra, lhes abrem clareiras de luz e de entendimento nos corações juvenís, nascidos para a vida e para a esperança?

Não se borrifam rosas nem ideais com tinta de escrever...

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Cavalo d'Armas

NO gabinete do general Silva Junior, comandante da 1ª R. M., segundo foi anunciado, realiza-se, hoje, às 16 horas, a cerimônia da entrega de prêmios aos vencedores do "Campeonato do Cavalo d'Armas", no corrente ano. A despeito dos aperfeiçoamentos da guerra moderna, quase toda feita à custa de engenhosas invenções de últimos modelos de motores de toda a sorte, o velho cavalo, companheiro leal do homem, através do tempo e do espaço, não perdeu a eficiência bélica, para certos e determinados terrenos, um tanto hostís aos veiculos automoveis, que aí fracassam, e, o velho "pingo", companheiro do homem, sem "enguiços", nem "panes", desempenha as suas funções de combatente, saindo-se airosamente da empresa, que lhe foi confiada, de "cavalo d'armas", como auxiliar magnífico da vitória final. Insuperavel na luta de lança em riste, o cavalo de hoje, como os seus ancestrais dos tempos idos, forma sistema, com o lanceiro, e arremete, contra o inimigo, obediente ao freio e à espora, árdego e fogoso, disposto a levar tudo de roldão, nas cargas de cavalaria, que, muita vez, decidem da sorte da refrega duro e cruel para a infantaria. Representa, pois, a cerimônia de hoje, o reconhecimento ao valor do cavalo, como arma de guerra, eficiente e necessária para um exército disposto a defender o solo pátrio.

Guerra ao que é nosso

O "Arapaima-Gigas", ou em linguagem simples, o "Pirarucú", — verdadeira dádiva de Deus aos brasileiros — é o grande peixe da região amazônica.

Enorme, chega a pesar 300 quilos, não tem espinhas e a sua riqueza em vitaminas e substâncias nutritivas, segundo a ciência, é muito superior ao bacalhau.

Farta é, durante todo o ano, a pesca desse opulento produto das águas tropicais, abundantemente encontrado em todo o Pará e Amazonas, em quantidades tão grandes que é "só lançar o arpão e fisgar", como dizem os praieiros nordestinos.

Por isso mesmo não se justifica, de modo nenhum, o preço elevado, — quinze e dezesseis cruzeiros o quilo — que está sendo cobrado por esse produto tipicamente nacional.

A guerra, tornando escasso e de preço proibitivo o bacalhau — que muito gente gostava de consumir nestes dias de festa — seria excelente oportunidade para que se vulgarizasse no sul o consumo do excelente e precioso peixe do norte que rivaliza em sabor com o bacalhau.

Os senhores merceeiros, infelizmente, resolveram declarar guerra ao pirarucú, cobrando-o a elevado preço e trabalhando, assim, contra o que é nosso.

Uma necessidade satisfeita

DURANTE anos a fio usamos o slogan de "país essencialmente agrícola" e, embora, por fim, já incomodados com esse rótulo, que nos parecia restritivo de nossa capacidade de progresso industrial, acabamos nos certificando de que do campo provirá, na verdade, grande soma da futura grandeza econômica do Brasil. Hoje em dia, felizmente, já nos consideram povo capaz de produzir em grande escala em todos os setores do trabalho humano, para o que, sem dúvida, muito contribue a guerra de cujo desenvolvimento resultam inapreciaveis benefícios consequentes à necessidade de servir aos nossos aliados. Todavia, a industrialização brasileira não faz esquecer ao governo aquelas verdadeiras possibilidades agrícolas citadas acima e que, se ficam aquem do slogan famoso, no entanto valem como um índice de valorização nacional. Por isso se justifica como digna de aplauso a deliberação de se promulgar o Código Rural, cujo ante-projeto acaba de ser entregue ao ministro da Agricultura pela Comissão incumbida de elaborá-lo. Ele virá esclarecer uma infinidade de assuntos ligados aos trabalhos da terra, preenchendo uma lacuna que há muito se fazia sentir para a exata regulamentação dos direitos e obrigações dos nossos ruralistas dedicados à lavoura, à pecuária, à indústria pastoril e extrativa e à todas as demais atividades que lhes são próprias. Esse projeto do Código Rural divide-se em quinze capítulos e compõe-se de cento e setenta e seis artigos. Isto faz crer que seja o mais completo possivel, atendendo, nas suas diretrizes gerais, alem das normas que são comuns a qualquer meio rural, principalmente as que se referem à diversidade de condições da vida rural de uma região para outra, diversidade da qual decorrem, naturalmente, usos e costumes peculiares característicos. O Código Rural Brasileiro é assim uma necessidade que se satisfaz da maneira mais absoluta.

Não saber vender

A grande lacuna que existe, em nosso comércio, em relação ao preparo técnico dos nossos vendedores, nos diversos setores do varejo, vem sendo objeto de comentários, nos tópicos que estamos escrevendo sobre este momentoso assunto.

Temos recebido muitas apreciações dos nossos leitores, pondo em foco o problema, quer de comerciantes que reconhecem a razão de ser dos nossos comentários, quer de clientes que, igualmente, fazem observações em torno dessa lacuna.

A nossa critica é construtiva, e nela só visamos cooperar para que melhorem as condições do nosso comércio, nesse aspecto.

Assim sendo, toda e qualquer colaboração que nos venha nesse sentido, receberemos com prazer.

Não bastam os aplausos à nossa conduta. Queremos opiniões, reparos, sugestões.

No período das festas, em que o movimento nas casas comerciais da cidade intensifica-se, dia a dia, não pode haver melhor oportunidade para essas observações.

Um vendedor ou uma vendedora que não sabe vender, intratavel com os clientes, pouco diligente para com os seus empregadores, sem a distinção com que todos que lidam com o público devem proceder, comprometem o seu futuro, os seus interesses, e desprestigiam os nossos foros de cidade culta e progressista.

Combater esse mal é, tambem, servir aos altos interesses da comunhão.

Preito de justiça

CUMPRE não esquecer, nestas horas de intensa vibração cívica a exaltação patriótica, as figuras do marechal Hermes da Fonseca e do barão do Rio Branco.

O primeiro foi o signatário e grande animador da Lei do Serviço Militar. Quanto a Rio Branco ele foi, na verdade, o grande rearmador do Brasil, no espírito e na força, procurando criar uma necessária mentalidade militar, e fazendo despertar com clarinadas magníficas de fé e entusiasmo na qual colaboraram alguns dos mais belos espíritos da época, adormecidos sentimentos patrióticos, adormecida conciência de nacionalidade.

Ao sopro vivificador desse homem extraordinário que foi Rio Branco, as nossas forças armadas se reaparelharam materialmente, fortificou-se o sentido de disciplina, enquanto que técnicos e especialistas preparavam nas várias escolas uma elite de oficiais.

"O grande brasileiro — como disse o cel. Paula Cidade — não era um estadista de tendências brutais, enamorado das violências e dos gritos de guerra; era, porem, um homem convencido de que na vida dos povos não é à razão que compete a última palavra, mas aos instintos apoiados pela forma". Daí o seu programa de rearmamento moral e material do nosso Exército e da nossa Armada, executado à risca até o fim de seus dias.

Eis porque nas nossas festividades cívicas, nas nossas cerimónias patrióticas, não deve ser esquecida a figura singular de Rio Branco, como não devemos deixar de rememorar, em se tratando de serviço militar, a atuação do marechal Hermes da Fonseca.

Eles foram, na verdade, dos que mais fizeram em prol desse espirito de patriotismo que hoje cultivamos e do qual nos orgulhamos.

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espirito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo do poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasilidade).

Criticar é colaborar

DA crítica bem orientada, feita com sinceridade e em sentido construtivo, depende muito o êxito pleno da obra de um governo e a boa marcha dos serviços administrativos de um país.

Criticar com honestidade é agir com mais eficiência do que aplaudir irrestritamente os governantes que nós apoiamos, pois enquanto o aplauso desenvolve o sentimento da vaidade e cria no homem público a idéia de que ele é infalivel, o reparo justo e oportuno, desperta a auto-crítica, produzindo reparos de erros muitas vezes não percebidos. Se a crítica, no primeiro momento, é recebida, mesmo pelos espiritos mais liberais e equilibrados, como uma prova de hostilidade de quem a fez, não deixa, porem, de produzir reflexão e análise do erro apontado e dessa análise surge quase sempre o reconhecimento da verdade, que motiva a correção necessária.

Há pessoas, entretanto, que preferem andar em caminhos desconhecidos sem usar guias ou roteiros, contando apenas com seus instintos e sentidos. Nesses espíritos a crítica afigura-se como quase uma insolência que a sua intolerância não permite, pois eles se julgam incapazes de enganos e preferem tatear às cegas do que tomar opinião de outrem. Presos às cadeias dos seus preconceitos, de suas idéias firmadas em fórmulas rígidas, esses indivíduos, quando passam a dirigir, não conseguem realizar empreendimento perfeito, já que não evoluem e não teem capacidade de corrigir suas próprias faltas. A sua obra geralmente tem por base a rotina, o apego a idéias antigas, descambando depois para a mediocridade de todas as coisas que não trazem em si o sentido da criação. E, ao realizar obra inédita, são sempre imperfeitos, mesmo que bem intencionados e honestos, não querendo olhar o reflexo de seus atos na opinião alheia e vendo em toda a crítica um menosprezo à sua pessoa, diretamente, quando a realidade é bem outra.

A opinião que não é nossa deve ser sempre recebida com respeito, pois, na pior das hipóteses, traz em si uma outra maneira de ver os fatos, descobrindo ângulos novos para os problemas que nós já olháramos e já julgávamos ter encontrado soluções ao nosso agrado.

Raramente uma crítica tem intenção de ferir pessoalmente, mas, ainda que o queira, não deixa de ter seu valor pela reação que desperta. E se tem valor aquele que critica honestamente, mais valor tem o que aceita crítica justa, e nem se rebela ao reparo injusto.

Mobilização do pessoal técnico e operário da Armada

O SEU APROVEITAMENTO NAS INDÚSTRIAS BÉLICAS DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

Importante aviso do sr. ministro Aristides Guilhem

O ministro da Marinha enviou aviso ao almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada: — "Considerando o que estabelecem, combinadamente, os diplomas legais das referências (decreto n. 10.498, de 24-9-942) e decreto-lei n. 4.937, de 9-11-42) e tendo em conta a atual situação de guerra que o Brasil atravessa, resolvo determinar o seguinte: I — Todo o pessoal técnico e operário que, por força do que estabelece o decreto da referência "a", passou à condição de reservista naval, fica pelo presente, considerado mobilizado para as indústrias bélicas da Marinha, compreendidas nesta expressão todas as atividades exercidas nos Arsenais, na Diretoria do Armamento e na Base de Navios Mineiros. II — Em face do que preceitua o decreto-lei da referência "b", todo esse pessoal continuará a servir nos Arsenais e nos estabelecimentos indicados no item I, em que atualmente está lotado, ressalvado o direito de, mediante autorização do ministro da Marinha, ser aproveitado em outros setores em que se faça necessário. III — Será considerado desertor e, como tal, julgado pelas leis em vigor, aquele que faltar ao serviço, sem causa justificada, por prazo maior de oito dias (letra "b" do art. 2.º do decreto-lei n. 4.937, de 9-11-942). IV — Considerar-se-á ausente do serviço e punido com multa de três dias de salário por dia de falta aquele que, sem motivo justificado, faltar ao trabalho por mais de 24 horas (letra "c" do art. 2.º do decreto-lei n. 4.937, de 9-11-942). V — Os estrangeiros que, como técnicos e operários, servirem nos estabelecimentos e Arsenais já mencionados, ficam igualmente sujeitos às disposições contidas no presente aviso, excluído o caso de deserção (ausência maior de 3 dias), hipótese que será considerada como de sabotagem e, nessa conformidade, enquadrado nas sanções do decreto-lei n. 4.776, de 1 de outubro do corrente ano. VI — Quando ocorrer a hipótese prevista nos itens III e V (deserção), a autoridade competente dará da mesma ciência ao ministro da Marinha, para início no juizo competente, do processo respectivo. VII — A repartição de origem fornecerá ao juizo por onde correr o processo todas as indicações que lhe forem solicitadas para maior brevidade na ação da justiça. Recomendo, finalmente, a mais rigorosa observância das disposições contidas no presente aviso."

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Ministério da Fazenda: — Diretoria de Estatística Econômica e Financeira, Divisão do Imposto de Renda, Laboratório Nacional de Análises e Ministros e Desembargadores Aposentados.

Ministério da Justiça — Secretaria de Estado (todos os órgãos), Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, Escola João Luiz Alves, Serviço de Assistência a Menores, Colônia Penal Candido Mendes, Secretaria da extinta Câmara dos Deputados e Secretaria do extinto Senado Federal.

Ministério do Exterior: — Secretaria de Estado (todos os órgãos) e Corpo Diplomático.

Presidência da República e orgãos subordinados: — Departamento de Imprensa e Propaganda, Conselho Federal de Comércio Exterior e Conselho de Imigração e Colonização.

PAGAMENTOS NA MARINHA

Na Pagadoria da Diretoria da Fazenda, do Ministério da Marinha serão feitos, hoje, os seguintes pagamentos correspondentes a dezembro corrente: — Sargentos e Praças do n. 1 até 400 das 12 às 14 horas e Sargentos e Praças do n. 401 ao fim, das 15 à 17 horas.

PAGAMENTOS NO M. DA EDUCAÇÃO

Serão pagos, hoje, no Ministério da Educação, os funcionários, extranumerários contratados e mensalistas das repartições comprendidas no segundo dia de pagamento.

PAGAMENTOS NA AERONÁUTICA

Inicia-se hoje, o pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica. O ministro e os brigadeiros serão pagos em seus gabinetes, a partir das 13 horas. Os demais pagamentos serão efetuados no Serviço de Fazenda da seguinte forma: oficiais superiores, das 13 às 13,30 horas; oficiais subalternos, das 13.45 às 15 horas; civis, das 15 às 15.30 horas.

As unidades sediadas na capital, a partir das 11,30 horas, desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para saque de numerário.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos hoje, nos locais de trabalho, os serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 7, até o dia 30 de novembro último, nas sedes dos núcleos do lote 7, indicados em seus cartões de nucleamento, fornecidos pelo 3 SP; Inativos e adidos sem exercício.

NA CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os pedidos dos serventuários:

Matrículas ns.:
1592 — 23154 — 9003 —
29543 — 20352.
Atrasados — Mats. ns.:
13883 — 1840 — 18375 —
13558 — 11050 — 885 —
1465 — 26033 — 9387 —

A posse da diretoria da Associação Comercial

Falarão os srs. João Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi

Desperta viva espectativa nos nossos círculos industriais e comerciais o ato solene da posse da nova diretoria da Associação Comercial a verificar-se amanhã, às 16 horas, no Palácio do Comercio. Abrirá a sessão o comendador Victorino Moreira, que presidiu a assembléia que procedeu, recentemente, à eleição do presidente e membros dos novos Conselho Diretor e Fiscal da prestigiosa agremiação. Após empossar o novo presidente e a diretoria, o comendador Victorino Moreira passará a presidência da mesa ao sr. João Daudt d'Oliveira, que pronunciará seu discurso, traçando, com detalhes o seu programa de administração da Associação Comercial, cujas linhas gerais já expôs em declarações à imprensa. O discurso do presidente Daudt d'Oliveira está sendo aguardado com vivo interesse, não só pela própria figura do orador como pelas reformas que introduzirá no organismo da Associação Comercial, que estará ainda mais preparada para prestar novos e brilhantes serviços à economia do país.

Após falar o sr. João Daudt d'Oliveira, será concedida a palavra ao sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação da Indústria, que discursará em nome da sua classe, saudando a nova diretoria da Associação Comercial.

A comissão organizadora do programa da posse solene da diretoria da Associação Comercial, sob a presidência do sr. Manoel Ferreira Guimarães composta dos diretores Salgado Scarpa e Hortencio Lopes, está estudando os detalhes da solenidade, que será brilhante. Serão convidados de honra o presidente da República, os ministros de Estado, os chefes das autárquias, altas autoridades e os membros do corpo diplomático nacional e estrangeiro.

Os sócios, aos quais não serão distribuidos convites, terão ingresso livre no recinto da solenidade.

Novos professores para o Instituto de Educação

Os primeiros resultados do concurso de titulos realizados

No concurso de titulos realizado no Departamento de Organização, da Secretaria Geral de Administração, para o concurso de professor do Curso Normal, obtiveram colocação: na Cadeira de Artes Aplicadas, os candidatos: Maria Isabel Lacombe, com 46 pontos; Maria Emilia Cesar de Araujo, com 37 pontos; Sylvio Bretas de Araujo, com 34 pontos; Eunice Pourchet, com 24 pontos; e Geraldo Sampaio de Souza, com 19 pontos; na Cadeira de Biologia Educacional, os candidatos: Leopoldino Vicente Guerra com 77 pontos; Sylvio Braga e Costa, com 42 pontos; Olympio de Oliveira Chaves, com 31 pontos; Oswaldo Frota Pessoa, com 23 pontos; Newton Dias dos Santos, com 18 pontos, e Alair Camara de Mattos Peixoto, com 16 pontos.

Estão sendo chamados a comparecer, hoje, dia 22, às 9 horas, no Instituto de Educação, os candidatos: Geraldo Sampaio de Souza, Luiz Macedo, Cleodulpho Vianna Guerra, Oswaldo Frota Pessoa e Milton Dias dos Santos, afim de tirarem os pontos para a prova didática de Ciências Naturais.

Manifestação dos criadores do Estado do Rio ao interventor Amaral Peixoto

Como falou, em Cordeiro, o chefe do governo fluminense

Regressou de sua excursão ao interior do Estado, em companhia do secretário da Agricultura, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, depois de ter visitado Nova Friburgo, Bom Jardim e Cantagalo.

Em Cordeiro, recebeu uma grande manifestação dos fazendeiros do norte fluminense, pelo apoio moral e material que vem dispensando ao movimento cooperativista que, graças à ação do governo, tem vencido muitas etapas e tende a generalizar-se. A homenagem constou de um churrasco, sendo entregue como lembrança um bronze artístico ao interventor e uma taça ao sr. Rubens Farrula. Falando em nome dos manifestantes, o sr. Moacyr Leitão agradeceu a destacada assistência do interventor em benefício da classe. O comandante Amaral Peixoto respondeu, afirmando que sentia os anseios e a verdadeira situação em que vivia o criador fluminense. O seu governo, através de vários atos, demonstrara a preocupação de atender às necessidades dos mesmos. Citou uma série de Serviços inaugurados na Secretaria de Agricultura, visando assistir e amparar o criador do Estado do Rio. Prometeu fornecer os necessários recursos para que, em abril de 1943, seja realizada uma Exposição Agro-Pecuária, na localidade de Cordeiro, onde criadores e lavradores do norte do Estado deverão se encontrar num prélio de estímulo, que lhes permitirá conhecimentos mais vastos, advindo, daí, maior prosperidade para a lavoura e a pecuária. Disse mais que o Estado iniciara a venda, pelo preço de custo, de ferramentas, adubos, arame farpado, etc. Dentro de poucos meses deveria começar a funcionar a indústria de óleos e forragem, proveniente do caroço do algodão, destinada a abastecer as máquinas para a construção de estradas de rodagem, e a alimentar os rebanhos, com a produção da torta.

Finalizando, declarou que empenharia todo o seu prestígio para que a extensa rede de cooperativas existentes no território fluminense aumentasse cada vez mais, graças ao contacto intimo entre os criadores e o governo, do que resultaria, indubitavelmente, a prosperidade dos cooperados e o fomento da riqueza agro-pecuária do Estado.

Foi a São Paulo o diretor do Pessoal da Aeronáutica

Com destino à capital paulista seguiu, ontem, em avião da FAB o coronel Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, que ali foi assistir à cerimônia da inauguração das novas instalações do Parque de Aeronáutica, sediado no Campo de Marte.

Centenário do nascimento de Lacerda Coutinho

A brilhante sessão realizada no Clube de Engenharia, em homenagem à sua memória

Realizou-se, no salão nobre do Clube de Engenharia, a sessão solene comemorativa do primeiro centenário do nascimento do dr. José Candido de Lacerda Coutinho, grande brasileiro e catarinense de nascimento. A solenidade foi presidida pelo almirante Henrique Boiteux, que constituiu a mesa com o almirante Pinto da Luz, general Arnaldo Damaceno Vieira, dra. Adalgiza Bittencourt, sr. Ovidio Watson e os representantes da Sociedade de Geografia, da Academia Brasileira, da Academia Carioca de Letras, da Federação das Academias de Letras e do Instituto Brasileiro de Cultura. O orador oficial, sr. Theophilo Nolasco d'Almeida, falou longamente sobre a figura do homenageado, analisando os principais aspectos de sua vida. Falou ainda sobre Lacerda Coutinho a jornalista catarinense d. Maura de Senna Pereira.

A seguir, o sr. Leoncio Corrêa leu sonetos de sua autoria, inclusive três sobre Lacerda Coutinho. Ocupou a tribuna, depois, a sra. Laurimar Laus Gomes, que declamou poesias de sua lavra, voltando a falar, para recitar, d. Maura de Senna Pereira.

O sr. Sampaio Lacerda, neto do homenageado, agradeceu em nome da família, seguindo-se na tribuna um bisneto de Lacerda Coutinho, que declamou "Saudade".

Por fim, depois de recordar a figura do ilustre catarinense, o almirante Henrique Boiteux encerrou a sessão.

Premiada a dedicação de um modesto funcionário do Itamaratí

A solenidade realizada ontem no Ministério do Exterior

Ontem, no Itamaratí, realizou-se a cerimônia da entrega de um prêmio, que a superintendência da Portaria distribue a um dos seus funcionários, pela relevância de seus serviços. Presentes o ministro Oswaldo Aranha, ladeado pelo embaixador Leão Velloso, secretário geral, e ministro Saint-Brisson, chefe do Departamento de Administração, e vários chefes de serviço e funcionários, teve a palavra o consul Boavista Macieira, superintendente da Portaria.

O ministro Oswaldo Aranha depois de entregar o prêmio ao servente José Dias, a quem felicitou com palavras de estímulo, disse que se sentia muito feliz por encontrar-se entre os modestos funcionários do Ministério, cujas funções eram, sem dúvida, da maior importância, pois, o bom mecanismo do Estado dependia de todos os elementos que o integram, seja figuras eminentes ou servidores humildes. Se o Itamaratí cumpria o seu dever para com o Brasil era porque, naquela casa, todos serviam com honra e dedicação e podiam estar certos os funcionários da Portaria que tambem eles contribulam para esse esforço comum. Terminou exortando-os a prosseguir no trabalho da mesma forma pela qual sempre o fizeram, empenhando-se para realizar suas tarefas com zelo e probidade. Agradeceu os votos que lhe haviam formulado e os retribuia, a todos desejando as maiores venturas.

O ministro da Aeronáutica louva o sub-chefe do Estado Maior

As referências feitas ao coronel Altahyr Rossany

Há dias, o coronel Altahyr Roszanyi assumiu o cargo de sub-chefe do Estado Maior. Antes de ir para esse novo posto, exercera por algum tempo as funções de sub-diretor do Ensino, cuja Sub-Diretoria foi extinta. A sua atuação no último posto referido acaba de ser louvada pelo ministro Salgado Filho no seguinte aviso ao diretor geral do Pessoal:

"Tenho a grata satisfação de declarar-vos que o coronel aviador Altahyr Eugenio Roszanyi, durante o tempo em que desempenhou as funções de sub-diretor do Ensino, prestou à Aeronáutica serviços à altura do elevado conceito que sempre mereceu de seus superiores e camaradas das Forças Armadas.

Na colaboração proficiente que me vem prestando, pude apreciar as magníficas qualidades pessoais e profissionais que o credenciam como oficial culto e perfeito conhecedor dos assuntos que lhe vão ser conferidos.

Louvando, pois, o referido oficial, estou certo de que, na sub-chefia do Estado Maior, continuará a prestar à Aeronáutica os serviços que ela espera da sua inteligência, probidade e dedicação."

Podem ser instrutores

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, remeteu um aviso ao capitão de mar e guerra Pio da Rocha Pombo, diretor da Escola Naval, declarando haver resolvido estabelecer que as funções de instrutor daquele estabelecimento poderão ser desempenhadas por oficiais dos postos de capitão de corveta ou de capitão-tenente.

Inspecionando as ferrovias do nordeste

ENCONTRA-SE NO INTERIOR PARAIBANO O ENGENHEIRO WALDEMAR LUZ

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Encontra-se no interior deste Estado o sr. Waldemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o qual telegrafou ao interventor Ruy Carneiro, informando ter visitado o trecho ferroviário de Pombal a Patos, encontrando já sessenta quilômetros de linha prontos. Prosseguindo a inspeção, visitará tambem o trecho Campina Grande a Patos, cujos trabalhos serão intensificados. A população sertaneja recebeu com muita simpatia essa visita, alimentando melhor espectativa quanto à marcha dos trabalhos, principalmente os do último trecho, que tem importância vital para a vida econômica da Paraiba.

PAGAMENTOS A ESTRANGEIROS

Torna-se necessária a apresentação da carteira modelo 19

O sr. dr. Souza Costa, ministro da Fazenda, expediu a seguinte circular:

"Tendo em vista o resolvido no processo n. 104.660-42, recomendo aos srs. chefes das Repartições subordinadas a este Ministério que os estrangeiros maiores de 18 e menores de 60 anos, permanentes ou temporários com permanência a título precário, só poderão receber quaisquer quantias que lhes forem devidas ou efetuar quaisquer pagamentos a que estejam obrigados, mediante prévia apresentação das carteiras modelo 19, das quais se fará menção, como determina o artigo 167 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938."

Regressou o comandante da 5.ª Zona Aérea

Regressou, ontem, a Porto Alegre, o coronel Sá Earp, comandante da 5ª Zona Aérea, que aqui esteve a serviço.

Não há inconveniente na exportação de máquinas para a Argentina

O almirante Alberto de Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, comunicou ao chefe da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, não haver inconveniente em que seja permitida a exportação de máquinas para a República Argentina.

PODERÃO MATRICULAR-SE EM 1943

IMPORTANTE DECRETO-LEI SOBRE OS CURSOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA

O presidente da República assinou um decreto-lei, ontem, dispondo sobre o ensino superior da Filosofia, ciências, letras e pedagogia.

Entre outros dispositivos dessa lei, encontra-se o que regula a matrícula na 1ª série dos cursos ordinários da Faculdade de Filosofia, permitindo que em 1943 ainda possam neles se matricular os portadores do certificado de conclusão do curso fundamental.

As rendas da Faculdade de Direito de São Paulo

PODEM SER ENCORPORADAS AO ORÇAMENTO DO ESTADO

A Interventoria Federal em São Paulo dirigiu uma consulta à Comissão de Estudos de Negócios Estaduais, sobre se, diante do que dispõe o artigo 26 do decreto-lei n. 1.202, de 8-4-1939, as rendas arrecadadas pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo devem ser incluidas no orçamento do Estado.

A aludida Comissão deliberou opinar no sentido de que as citadas rendas podem ser encorporadas ao orçamento daquela unidade federativa, com exceção dos frutos do patrimônio da Faculdade.

O petróleo brasileiro iluminando a capital baiana

DOS ESTADOS

Rio G. do Norte

DESASTRE DE ÔNIBUS

NATAL, 21 (Asapress) — Ocorreu um grande desastre com o ônibus que faz a linha Natal-São Tomé, ficando, em consequência desse acidente, várias pessoas feridas. São, ainda, desconhecidos o número exato de feridos e os prejuizos havidos.

CHUVAS

NATAL, 21 (Asapress) — Chegam notícias a esta capital, segundo as quais, a persistente chuva que tem caido em todo o interior do Estado trouxe grandes benefícios à lavoura, esperando os agricultores um bom ano de 1943

Paraíba

SEMENTES

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Por intermédio dos prefeitos dos municípios situados na região sertaneja, a Secretaria da Agricultura e o Serviço de Fomento Federal estão fazendo larga distribuição de sementes aos lavradores pobres.

São Paulo

ASSALTO

SÃO PAULO, 21 (Asapress) - Após cumprir a pena de quatro anos de prisão na Colônia Correcional de Mogí das Cruzes, Wilson da Silva Bastos, em combinação com Osmar Santos e outros desconhecidos, resolveram assaltar a Chapelaria sita à rua Belem.

No momento em que procediam ao roubo foram pressentidos pelo vigilante noturno, que fez três disparos em direção aos assaltantes. Um dos projetis feriu gravemente Osmar Santos. Wilson foi detido enquanto o seu companheiro de assalto evadia-se.

Osmar depois de prestar declarações foi internado no hospital.

Paraná

DR. PEDRO CALMON

CURITIBA, 21 (A. N.) — O casal Blas Gomm, vice-consul da Grã-Bretanha em Curitiba recepcionou o dr. Pedro Calmon e os bacharelandos de 1942, estando presentes várias altas autoridades do Estado, inclusive o interventor Manoel Ribas, corpo docente da universidade, corpo consular e figuras outras de alta representação. Houve diversos brindes, tendo o sr. Pedro Calmon feito uma oração formosa, dizendo dos sentimentos de júbilo e estima do ministro Oswaldo Aranha para com a turma de que é paraninfo e dos sentimentos do próprio orador ligado ao Paraná e ao seu povo por laços de afeto e admiração. A festa foi cordialíssima.

Incentivo à indústria do papel

A Comissão de Estudos de Negócios Estaduais, na sua última reunião, aprovou o projeto de decreto-lei da Interventoria Federal na Baía, concedendo, por 5 anos, isenção de impostos para os estabelecimentos industriais que exploram, ou venham a explorar, a fabricação de papel, com matéria-prima nacional.

PERECEU AFOGADO

Na praia da Bica, situada na ilha do Governador, o funcionário dos Correios e Telégrafos, José Luiz Gomes, de 24 anos, solteiro, residente à rua Luiz Porto n. 80-A, na referida ilha, pereceu afogado.

O fato foi registrado pelo comissário Lopes, de serviço no 30º distrito policial.

COMO TEM SIDO APROVEITADO, NA CIDADE DO SALVADOR, O PRODUTO DOS POÇOS DE LOBATO E ARATÚ

A produção de petróleo das jazidas em exploração no Recôncavo baiano cresce de vulto à medida que os trabalhos vão se desenvolvendo, provando que o "ouro líquido" do Brasil já é, de fato, uma realidade. O emprego do óleo combustivel e da respectiva gasolina tambem já é do domínio público através das informações divulgadas acerca da excelente qualidade do produto. Entretanto, segundo os dados transmitidos pela imprensa baiana, é curioso acrescentar que, já por várias vezes a capital baiana deve ao petróleo do seu próprio solo a não interrupção da sua iluminação elétrica. E isso acontece todas as vezes que a falta de chuvas torna escassas as cabeceiras do Paraguassú, obrigando a usina da força hidráutica a recorrer às usinas auxiliares de Bolandeira e do Dique para o fornecimento da energia elétrica indispensavel à capital baiana. Com a falta de óleo combustivel essas duas usinas estavam ameaçadas de paralisação, o que não aconteceu devido à existência do petróleo baiano que, com a interferência do interventor na Baía e autorização do Conselho Nacional de Petróleo, passou a movimentar os motores das duas instalações. Dessa forma foi que o petróleo do Estado nordestino iluminou a própria capital.

Batismo de três aviões em São Paulo

A SOLENIDADE FOI PRESIDIDA PELO SR. DR. SALGADO FILHO, MINISTRO DA AERONÁUTICA

S. PAULO, 20 (A. N.) — Em cerimônia presidida pelo sr. Salgado Filho, vindo especialmente do Rio para esse fim, realizou-se, hoje, às 12,30 horas, com a presença de altas autoridades civís e militares, o batismo de três novos aparelhos doados à campanha nacional da aviação por diferentes unidades da Federação. Para maior realce, essa cerimônia foi levada a efeito no próprio parque de Utinga, onde foram construidos e montados os aviões.

Depois de alinhados ao longo da pista construida em seus terrenos pela Companhia Paulista de Aeronáutica os aparelhos "JorgeTibiriçá", "Martinico Prado" e "Gustavo Dutra", iniciou-se a cerimônia, sendo padrinhos respectivamente os srs. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Paulo Assumpção e Paulo de Lima Corrêa, os quais, fazendo uso da palavra, salientaram, em seus discursos, as personalidades daqueles que foram distinguidos com a lembrança de seus nomes para os aviões que agora integram a já numerosa frota civil brasileira. Antes, porem, foi ouvida uma oração do sr. Assis Chateaubriand, o maior animador e incentivador da campanha em prol da aviação civil.

O ministro Salgado Filho, que foi o último orador, fez a saudação dos diretores da Companhia Paulista de Aeronáutica, salientando a importância da cooperação que a mesma vem prestando aos alevantados ideais dos que chefiam a campanha nacional de aviação.

O "Martinico Prado", foi ofertado ao Aero Clube de Pindamonhangaba pelo povo pernambucano; e "Jorge Tibiriçá" foi doado à cidade de Jaú pelo povo carioca e o "Gustavo Dutra" oferecido pela Legião do Ar do Rio Grande do Sul ao Aero Clube de Biriguí.

Terminada a cerimônia do batismo, o ministro Salgado Filho, acompanhado por todas as autoridades presentes, percorreu demoradamente as dependências da Laminação Nacional de Metais, dirigindo-se, depois, para a Companhia Aeronáutica Paulista, onde, num dos salões, foi inaugurado o seu retrato. Do campo de Utinga, o ministro dirigiu-se de automovel em companhia de sua comitiva e de mais algumas autoridades, para a cidade, no Automovel Clube, foi lhe oferecido um almoço íntimo pelos diretores da Laminação Nacional de, onde, no Automovel Clube, foi-lhe oferecido um almoço ntimo pelos nada Hotel, onde ficará hospedado durante sua permanênci aem São Paulo.

DUAS ESPOSAS RECLAMAVAM O CADAVER!

Há dias que o funcionário aposentado da Central do Brasil, Luiz Chrispim de Souza, de 61 anos achava-se internado no Pronto Socorro.

Ele era sempre visitado por uma senhora que se dizia sua esposa, de nome Olympia Rosa de Souza, e que com ele residia, à rua Cajuni n. 59, em Cascadura e por um sobrinho desta senhora, Luiz Rosa Vieira.

Ante-ontem, Luiz estava de visita ao tio; doente, quando não resistindo aos padecimentos veio a falecer. Luiz comunicou o fato à sua tia e, aguardava a chegada da mesma, quando apareceu no H.P.S. outra senhora que se intitulando tambem esposa do finado, reclamou o corpo, para tratar do enterramento.

A segunda esposa chama-se Eugenia de Souza, residente à rua Afonso de Albuquerque número 52.

O sobrinho do morto protestou, estabelecendo-se então uma discusão entre a suposta tia e o sobrinho.

Nesta ocasião a Administração do Pronto Socorro, resolveu intervir no caso, encaminhando os reclamantes ao 10.º distrito policial. O caso seria resolvido na Policia.

O CORPO FOI ENTREGUE A D. OLYMPIA

O comissário José de Oliveira Osorio, de serviço no 10.º distrito policial, resolveu que aquela provava documental o estado civil alegado. Eugenia alegava que o seu casamento havia sido em 1939, em São João de Meriti.

Por sua vez, d. Olympia esteve tambem na delegacia e, ontem voltou exibindo a certidão de casamento realizado no dia 23 de março de 1940 em Nova Iguassú.

Como a outra esposa não aparecesse mais na delegacia, o comissário autorizou à d. Olympia a fazer o enterro, que saiu, ontem, da rua Cajuni para o cemitério de Jacarepaguá.

O CASO VAI A JUIZO

As autoridades do 10.º distrito policial vão remeter o caso à Justiça para que seja totalmente solucionado.

A entrega dos diplomas aos alunos dos cursos de adultos

A CERIMÔNIA QUE, ONTEM, TEVE LUGAR NO TEATRO JOÃO CAETANO

Realizou-se, ontem, no Teatro João Caetano, a solenidade de entrega dos certificados de terminação de estudos dos alunos dos cursos de adultos de grau primário e de aperfeiçoamento da Prefeitura do Distrito Federal. A cerimônia foi presidida pelo coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura, que procedeu à entrega dos certificados de conclusão de cursos primários, fundamental, de auxiliar de escritório e de artes femininas. Falou durante o ato o dr. Baptista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural, encarecendo a significação da cerimônia, que vem testemunhar o interêsse e a cperosidade da Prefeitura no tocante ao problema da educação popular e aperfeiçoamento de conhecimentos dos adultos que não tiveram ensejo de prolongar os seus estudos. Em seguida tomou a palavra um dos alunos, realizando-se depois dois números de cantos orfeônicos pelo corpo discente dos cursos noturnos municipais. E' a seguinte a relação dos diplomandos: cursos primarios municipais de adultos, 773; cursos de adultos dos colégios particulares, 37; cursos de continuação e aperfeiçoamento — artes femininas, 64; curso fundamental, 100; curso de auxiliar de escritório, 62. Hoje, 22, o prefeito Henrique Dodsworth inaugurará, na Escola Tiradentes, a exposição de trabalhos didáticos e manuais dos cursos de adultos, dando mais uma prova do empenho da administração pelos assuntos relacionados com as questões relacionadas à educação popular.

Feriu o colega pelas costas

DEPOIS O CRIMINOSO EVADIU-SE

S. PAULO, 21 — (Asapress) — No interior de uma locomotiva da São Paulo Railway, na estação de Juquerí, o maquinista José Blando admoestou o foguista Fioravanti Colluci, que não estava trabalhando com a devida presteza para elevar a pressão da caldeira. Afastou-o para introduzir, pessoalmente, lenha na caldeira. Aproveitando-se de ter Blando se agachando, o faguista vibrou-lhe violento golpe, ferindo-o gravemente.

O criminoso evadiu-se.

Por ter de cursar a Escola do Estado Maior

Foi louvado em boletim o capitão Freire de Andrade

Pelo general Pinto Guedes foi mandado transcrever em boletim:

"Por ter de efetuar matrícula na Escola de Estado Maior, em cujo concurso de admissão alcançou colocação distinta, confirmadora do seu mérito pessoal, é nesta data desligado desta Secretaria o capitão Humberto Freire de Andrade.

Lamentando o afastamento desse oficial, que sempre se mostrou auxiliar eficiente, extremamente dedicado e de insuperavel lealdade, não escondo a minha satisfação em vê-lo encaminhado àquele reputado estabelecimento de altos estudos militares, pela certeza de que com a sua invulgar inteligência e comprovado amor ao estudo ali ultimará, com proveito para o Exército, a sua perfeita formação profissional, habilitando-se como oficial de Estado Maior para que o indicam as suas brilhantes qualidades.

Despedindo-me do capitão Humberto Freire de Andrade, cuja colaboração sempre estimei das mais valiosas, apraz-me consignar os meus louvores à sua destacada atuação a meu lado e formular os meus melhores votos de felicidades no seu novo posto de atividade."

Atropelado pela motocicleta

No momento em que atravessava a via pública, em frente ao número 100 da rua Riachuelo, o comerciário Francisco Tavares, de 54 anos, português, residente à avenida Paulo de Frontin n. 65, foi colhido por uma motocicleta.

A vítima sofreu fratura da coxa esquerda e deu entrada, às 12 horas, no Hospital de Pronto Socorro em estado de choque. A's 17 horas, não resistindo à gravidade dos seus ferimentos, o infeliz comerciário veio a falecer. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento da Inspetoria do Tráfego:

Estacionar em local não permitido: — P. 1.331 — 2.576 — 13.473 — 19.228 — 28.893.

Recusar passageiros: — P. 1.473 — 1.433 — 10.570 — 13.334 — 25.731 — 27.318.

I. A. P. E. T. E. C.: — P. 6.176 — C. 2.435 — M. G. 124-2.358 — 12.921.

Contra mão: P. 13.754.

Falta de atenção e cautela: — P. 35.064 — On. 536.

Diversas infrações: — P. 6.114 — 10.472 — 10.935 — 13.271 — 14.599 — 16.983 — 18.513 — 19.027 — 22.172 — 22.995 — 21.194 — 25.581 — 27.580 — C. 1.356 — 4.664 — 9.375 — 9.464 — 11.645 — 12.826 — On. 181 — 295.

Não apresentar documentos: P. M. G. 51-18.320 — 23.270.

Uso excessivo de buzina: — P. 23.341 — C. 11.006.

Desobediência ao sinal: — P. 25.157 — 26.056 — 28.143 — Bonde 222 — 263 — 1.758 — 1.760 — 2.045 — On. 190 — 753.

Setas inutilizadas: — C. 6.402.

Placas inutilizadas: C. R.J. 198-35 — 12.847.

Falta de registro: C. 13.014

Excesso de fumaça: — On 619 — 689 — 898 — 937 — 985

CAIU DO TREM

Na estação de Lauro Muller, o funcionário da Central do Brasil, Léo Pacheco Rocha, de 37 anos, casado, morador à Estrada do Pré, n. 370, foi vítima de uma queda de trem, sofrendo, em consequência contusão no torax e na região lombar direita. Depois de socorrido no Posto Central de Assistência, a vítima foi removida para a Casa de Saude N. S. de Lourdes.

Internados no sertão os colonos japoneses

A ACERTADA MEDIDA TOMADA PELO INTERVENTOR PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Os colonos japoneses que haviam sido internados na Colônia Agrícola de Camaratuba, logo após a entrada do Brasil na guerra, acabam de ser removidos para o sertão, por determinação do interventor federal, que, se bem que o número de nipônicos seja pequeno, julgou acertado removê-los para uma região distante dos pontos estratégicos, impedindo, desta forma, que os mesmos exerçam qualquer atividade contrária aos interesses da Defesa Nacional.

Sob pena de serem considerados desertores

Chamados ao 1.º R. C. D. vários reservistas

Por ordem superior, estão sendo chamados até o dia 28 do corrente, ao 1º Regimento de Cavalaria Divisionária, à avenida Pedro Ivo, sob pena de serem considerados desertores, os seguintes reservistas, que, tendo sido convocados para o serviço ativo do Exército, mas não foram encontrados em suas residências, constantes dos fichários militares: Dermeval Monteiro Gomes, Dirceu Costa, Francisco Alves da Silva, Francisco Tavares Filho, Haroldo de Frontin Werneck, Haroldo José Soares, Henrique Augusto Marcos, Heraldo Christino Alves da Silva, Nassyr E. Pires de Lima Rebelo, Raul Albrecht Buendgens, Renato de Araujo Rabelo, Renato de Oliveira Santos, Claude Bernard de Souza Lopes, Severino Ramos Costa, Waldir Nunes Costa e Walter Brietzig.

Assassinou o rival

No terreno baldio pertencente ao Ministério da Educação, sito à rua S. Francisco Xavier n. 576, existe várias barracões e entre os moradores daquele local, estava o operário B. Sardinha, de 35 anos, solteiro, e o taifeiro da Armada, Delmiro Noronha da Carvalho. Há tempos que os dois não se davam bem por causa de uma mulher.

Ante-ontem, os dois rivais se encontraram no terreno baldio e, no meio da discussão, o taifeiro desferiu uma facada no rival, matando-o instantaneamente.

Praticado o crime, o taifeiro evadiu-se, tendo a policia do 19º distrito policial registrado o fato, fazendo remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morto com certeira facada

Num estabelecimento sito à rua Cruz e Souza, no Encantado, várias pessoas escutavam pelo rádio anteontem, a partida de futebol entre cariocas e paulistas. Entre elas estava o operário do Arsenal de Marinha, Jeremias Nascimento Silva, de 40 anos, solteiro, residente na casa IV, da referida avenida 495, e seu vizinho de nome Bibiano Casimiro Vera, com 56 anos, casado.

Sempre os dois mantiveram boas relações, mas ao terminar o jogo, surgiu uma discussão entre eles, que acabou em luta corporal.

Em meio da luta, Bibiano arrancou do cinto uma faca e com ela desferiu um profundo golpe no peito do lado esquerdo do contendor, que caiu para morrer segundos após.

O autor do delito foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 23º distrito policial.

O corpo da vítima foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A receita da Central no ano em curso

A receita total da Central do Brasil, a das estações e de outras proveniências, tinha sido orçada para 1942, em Cr$ 400.000.000,00. Ontem, somente a receita das estações já havia atingido àquela soma, o que faz prever que a receita total da Estrada passará de Cr$ 450.000.000,00, no corrente exercício.

Novo impulso na ofensiva russa

LOTERIA FEDERAL

O SORTEIO DE NATAL SERÁ REALIZADO AMANHÃ, ÀS 14 HORAS, NO SALÃO DE EXTRAÇÕES, À RUA SENADOR DANTAS N. 84.

Rompidas as linhas alemãs

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim divulgou o seguinte comunicado: "Na frente montanhosa do Cáucaso os granadeiros e as tropas alpinistas alemãs rechaçaram os ataques inimigos por meio de contra-ataques. As tentativas soviéticas de irromper através de Terek fracassaram em parte no decorrer de uma encarniçada luta a pouca distância. O inimigo conseguiu, temporariamente, irromper através de nossas linhas, porem foi repelido por meio de um violento contra-ataque. Foram feitos numerosos prisioneiros soviéticos.

No mar Negro as forças navais alemãs afundaram um submarino russo.

Prossegue a encarniçada luta na zona situada entre o Volga e o Don. Os russos sofreram novas e tremendas perdas em homens e materiais no decorrer de uma batalha de tanques e infantaria. Mais de setenta tanques inimigos foram destruidos no setor do Don durante o dia de ontem, segundo informações da frente de batalha.

No curso médio do Don, o inimigo atacou durante vários dias com a maior concentração de formações de tanques, conseguindo irromper através da frente defensiva à custa de grandes perdas.

Afim de eliminar uma ameaça contra seu flanco, as forças alemãs ocuparam posições preparadas na retaguarda de acordo com um plano previsto, impedindo a expansão do êxito inicial alcançado pelo inimigo. Continua a luta com grande intensidade. Formações aéreas alemãs, italianas e rumenas participam das ações. Foram abatidos vinte e três aviões inimigos no decorrer de combates aéreos. Outros seis aparelhos russos foram derrubados, pela artilharia anti-aérea. Um aparelho alemão e outro rumenos não regressaram às suas bases.

A oeste de Toropetz, tropas de assalto alemãs conquistaram algumas posições soviéticas fortemente defendidas, depois de rechaçado um ataque inimigo.

A base avançada alemã de Velikie-Luki rechaçou, ontem, violentos ataques inimigos.

No lago Ilmein, nossas tropas de choque destruiram posições fortificadas e casamatas russas, rechaçando ataques de carater local.

Na Líbia verificaram-se apenas combates e operações locais. O porto de Bengasi foi bombardeado durante a noite de 20 para 21 de dezembro, enquanto um navio mercante de tamanho médio foi seriamente avariado no mar.

As tropas alemãs e italianas frustraram os ataques inimigos. Nossas formações de bombardeiros e caças atacaram repetidamente os acampamentos militares, colunas de veículos motorizados e bases aéreas, causando-se consideraveis perdas ao inimigo.

O inimigo perdeu sobre o Mediterrâneo onze aviões. Três aparelhos alemães não regressaram às suas bases.

Após uma incursão diurna, realizada por bombardeiros britânicos isolados contra a região fronteiriça do noroeste da Alemanha, o inimigo atacou à noite vários pontos do oeste do país, especialmente Duisburg, lançando bombas explosivas e incendiárias. Registraram-se consideraveis danos sobretudo nos bairros residenciais e edifícios públicos. Houve vítimas entre a população civil. Nossos caças noturnos e a artilharia anti-aérea abateram doze aviões britânicos. Seis quadrimotores de bombardeio oram abatidos durante o dia sobre o território francês. Outros três aviões foram derrubados sobre o mar. A "Luftwaffe" efetuou, ontem à noite, intensos ataques contra Hull. Todos os aviões alemães regressaram às suas bases."

A honra e os interesse mais sagrados do Brasil exigem, imperativamente, na hora que passa, uma atitude serena e intransigente de sua atividade, para maior firmeza do espirito de guerra em que de defesa dos brios legitimos do nosso povo. Contribua, na esfera nos achamos. (Segundo Congresso de Brasilidade).

OS EXÉRCITOS SOVIÉTICOS CHEGARAM ÀS IMEDIAÇÕES DE MILLEROVO

Recuam as divisões nazistas, sofrendo graves perdas

MOSCOU, 21 (U. P.) — Os exércitos russos chegaram às imediações de Millerovo, importante entroncamento da ferrovia de Voronezh a Rostov, depois de fazer recuarem as divisões alemãs às quais infligiram enormes baixas.

Desde o dia 16 do corrente, quando teve inicio a ofensiva russa, calcula-se que os invasores perderam 48.230 homens, só entre mortos e prisioneiros, não incluindo o grande número de feridos.

O inimigo se vê em frente a uma situação igualmente desesperada na frente central, onde o alto comando alemão teve que recorrer a suas reservas, que são cada vez mais reduzidas, removendo-as de uma frente para outra enquanto os russos ameaçam romper as linhas nazistas de defeza.

A iniciativa está firmemente em mãos dos russos que, nos setores de Rzhev e Veliki Luki, tomaram vários pontos fortificados cujas guarnições cairam aniquiladas pela metralha.

A ofensiva do general Vatunin no rio Don prossegue sob uma temperatura de 45 graus abaixo de zero. O endurecimento da neve que cobre os campos e estradas facilita a mobilidade dos tanques e unidades motorizadas russas, dando-lhes ligeira superioridade sobre a tática de defesa do inimigo, baseada em posições fixas.

Os últimos despachos da frente do Don dizem que as forças do general Vatunin se acham a uns 175 ou 200 quilômetros ao norte de Rostov, de onde os russos foram desalojados em principios da primavera passada.

Acredita-se que o objetivo imediato do comando russo é isolar as divisões alemãs dentro da metade setentrional do vale do Don, em vez de tentar a ocupação de Rostov. Os russos insistem em afirmar que sua atual estrategia tende a cercar e destruir o inimigo, após o que os centros importantes cairão por si.

Caso as tropas do general Vatunin consigam até Kamensk-Lancetinaky, poderão interceptar o inimigo a oeste e obrigá-lo a lutar dentro do cotovelo do Don, que já está isolado a leste e ao norte. Qualquer que seja a solução que os alemães escolham, a manobra do general Vatunin significará o golpe de graça para as vinte e duas divisões nazistas isoladas.

Em sua marcha contra Millerovo, as forças russas desbarataram inúmeros ataques desesperados empreendidos pelo inimigo sem levar em conta a perda de homens e materiais. Nas últimas vinte e quatro horas, foram mortos mais de 1.730 alemães somente nesse setor, reconquistando os russos outras aldeias e localidades alem das que já haviam sido noticiadas, inclusive Mancovo-Kaliksuenskaya e Shestichokar, a uns trinta quilômetros de Millerovo.

Tendo em conta o ímpeto atual do avanço russo, é possivel que seja anunciada ainda hoje a tomada de Millerovo. A ofensiva deu aos russos o domínio de setenta quilômetros da importante ferrovia que une Voronezh à Rostov.

Há vinte e duas divisões alemãs isoladas entre os rios Don e Volga, em frente a Stalingrado, e se todo o trecho da linha férrea entre Kamensk e Kantemirovka for ocupado pelas forças do general Vatunin, ficarão tambem isoladas as forças do Eixo que operam na metade setentrional do território compreendido pela curva do Don.

Com essa previsão, os alemães contra-atacam desesperadamente na região de Stalingrado, procurando estabelecer contato com as divisões cercadas.

Os despachos militares informam que o inimigo lançou seis contra-ataques a noroeste de Stalingrado; mas foi rechaçado perdendo quatrocentos homens e vinte e sete aviões.

A sudoeste da mesma cidade, a artilharia russa matou mil alemães e auxiliou as tropas de infantaria a repelir um contra-ataque que custou ao invasor mais de trezentos homens.

No interior de Stalingrado, a guarnição russa redobrou seus esforços para exterminar as forças nazistas que ainda restam no bairro industrial.

As informações recebidas da frente central revelam que os invasores sofreram inúmeras baixas a oeste de Rzhev, onde as unidades russas os atacam constantemente. Em dois combates, o inimigo perdeu 1.200 homens, dezoito tanques e cinquenta canhões de diversos calibres.

Entrementes, parte das tropas defensoras se entregou a consolidar as posições recentemente conquistadas, e outras colunas reiniciaram a ofensiva e destruiram quarenta e cinco redutos subterrâneos, matando pelo menos quinhentos alemães.

Novos dados relativos à ocupação de Boguchar, na margem direita do Don, revelam que a conquista foi obtida após três dias de violentas batalhas pela posse de várias localidades.

Uma unidade russa atacou através do Don, nas imediações da localidade de Balavichi e, depois de romper a primeira linha da defesa do inimigo, ocupou a localidade. A infantaria russa seguiu de perto os fugitivos nazistas e tomou mais uma aldeia no flanco alemão.

Patrulhas russas de reconhecimento informaram que o inimigo esperava ser atacado pelos flancos, conforme se poude verificar pela disposição de suas tropas. Os russos, porem, depois de destruir certo número de posições de fogo do adversário, lançou um ataque de frente.

Entretanto, os nazistas já haviam, deixado apenas artilharia para defender seu recuo. Pouco mais tarde, os defensores penetraram em Boguchar, onde foram recebidos com alegria pela população que cooperou com as forças armadas para sufocar os incêndios ateados pelos alemães.

Os habitantes de Boguchar informaram que o inimigo havia assassinado muitos civis e levado consigo muitos outros, inclusive inúmeras jovens.

Auxílio a Rommel na África

ESTÁ SENDO PREPARADA A MARINHA FRANCESA PARA O TRANSPORTE

MADRID, 21 (U. P.) — Comunicam da França que está sendo realizada uma tremenda campanha afim de alistar tripulantes para a Marinha mercante. Procuram-se marinheiros para os navios mercantes de Marselha, Sete e outros portos do Mediterrâneo. Segundo se acredita, esses transportes serão dedicados à remessa de uma rápida ajuda a Rommel.

DEPENDE DAS IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS O ESFORÇO DE GUERRA BRASILEIRO

Fala à United Press o ministro João Alberto

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O ministro João Alberto Lins de Barros, falando à "United Press", declarou que o esforço de guerra econômico brasileiro depende principalmente das importações norte-americanas. Acentuou, no entanto que o desenrolar da indústria brasileira se observa em grande escala.

Disse acreditar que o transporte de máquinas e combustiveis se processará satisfatoriamente em vista da boa vontade dos Estados Unidos, embora o programa de industrialização seja muito grande. Afirmou, a seguir, que dentro de um ano estará funcionando a poderosa usina siderúrgica de Volta Redonda, que permitirá a construção de navios. Acrescentou que dentro do mesmo prazo estará construida a fábrica de alumínio, graças às jazidas de bauxita e a qualidade da energia elétrica favoravel. O Brasil produz atualmente 500 mil toneladas de aço, porem, não produzia ainda chapas.

O ministro João Alberto disse ainda que o Brasil importa todo o papel necessário, porem, dentro de oito meses estará funcionando uma fábrica com capacidade para cem mil toneladas anuais de papel, destinada ao consumo local, o que evitará a redução de número de páginas da imprensa brasileira.

Prosseguindo em suas declarações, o coordenador João Alberto explicou que a campanha da Africa do Norte diminuira o perigo dos submarinos, porem, exigiu ao mesmo tempo o emprego de maior número de navios de abastecimento, motivo pelo qual continua dificil o transporte para o Brasil.

Acrescentou que a produção de borracha não aumentou consideravelmente, dadas as dificuldades de transportes por via marítima, o que impede o envio de trabalhadores para a região amazônica. Atualmente estão sendo organizados novos transportes através do interior do país.

Disse que a produção de petróleo aumenta e que os poços petrolíferos da Baía já estão produzindo à seis meses. A propósito, declarou que o Brasil necessita de um ampla exploração geológica. Acrescentou que as refinarias peruanas do rio Ucayali estão fornecendo à região amazônica gasolina e petróleo.

O ministro João Alberto deverá regressar, hoje, à noite, a Washington.

Um bloco peninsular para a manutenção da paz

Postos em relevo, pela imprensa de Lisboa, os discursos dos srs. Oliveira Salazar e Jordana

LISBOA, 21 (U. P.) — Toda a imprensa publica com destacado relevo os discursos dos srs. Oliveira Salazar e general Jordana, titular do Exterior da Espanha, ora em vista a Portugal, durante o almoço realizado, ontem, em Cintra, anunciando a formação de um bloco peninsular, o que figura como "manchette" nas primeiras páginas dos jornais. Estes salientam que o referido bloco tem por objetivos essenciais manter a paz no território ibérico e servir à paz mundial, intervindo ambos os paises no momento oportuno perante os paises beligerantes para fazer ouvir suas palavras equânimes e fraternais, tendentes ao estabelecimento de uma paz justa entre todas as nações em conflito.

O bloco ibérico equivale, assim, a uma aliança entre Portugal e Espanha, que, anunciando, ontem, sua constituição, "traçaram seu grande caminho", segundo diz em editorial "O Século", o qual, prosseguindo em sua apreciação de tal acontecimento histórico, afirma: — "O bloco peninsular apresenta-se à face do mundo com a garantia de seu passado para as realizações de um futuro empreendedor, cabendo-lhe uma alta missão civilizadora no campo internacional, pois Portugal e Espanha estão prontos para fazer quanto lhes seja possivel, mais talvez do que o possivel, para que a paz seja restituida ao mundo."

O mencionado jornal, após salientar que o bloco ibérico é o corolário lógico e triunfante da estreita politica de amizade e colaboração com a Espanha, seguida pelo sr. Salazar desde o início da guerra civil espanhola, conclue: "Estamos certos de que dum e doutro lado da fronteira, ambos os grandes povos peninsulares erguem, neste instante, seu espírito para os altos designios que, ontem, lhes traçaram. Portugal e Espanha não alimentam outra ambição senão honrar sua glória passada e aumentar seu prestígio nos anos vindouros."

CAUSOU SATISFAÇÃO A PROCLAMAÇÃO DE POLÍTICA IBÉRICA DE PAZ

LONDRES, 21 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation anunciou que causou satisfação nos circulos diplomáticos a proclamação da política ibérica de paz, formulada pelo primeiro ministro português, sr. Oliveira Salazar, e pelo ministro dos assuntos exteriores da Espanha, general Gomez Jordana, durante a visita deste a Lisboa.

Alarma anti-aéreo em Zurich

ZURICH, 21 (U. P.) — URGENTE — As sirenes de alarma anti-aéreo soaram nesta cidade às 20,25, em vista, ao que parece, da passagem de aviões que seguiam rumo à Itália.

Bombardeada a costa sudoeste da Inglaterra

LONDRES, 21 (U. P.) — URGENTE — Quatro aviões inimigos surgiram, esta tarde, sobre um distrito da costa sudeste, a qual atacaram brevemente, causando um morto e alguns danos leves com fogo de metralhadoras.

VIDA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

BINÓCULO

POSTO 6, Copacabana, num bar à beira da praia, à noite...

* *

Um vento cortante varre a praia, expulsando todos os transeuntes e uma espécie de névoa envolve toda Copacabana, fazendo-a mais escura. O bar, apesar da temperatura, regorgita de gente. Todas as mesas estão ocupadas. São "martinis" ou "checrus" que molham lábios rubros de carmin, enquanto "chopps" e "wiskies" molham as gargantas dos homens, ressequidas pelo vento...

* *

Que idilio não estão vivendo aqueles dois, sentados à última mesa, à esquerda, lá no fundo! Ela é bem mais velha que ele, de um louro provocante e dona de nariz delicioso. O rapaz, de face imberbe, quase menino, apesar de tudo, está à vontade em seu papel de cavalheiro.

Quatro senhorinhas à mesa! Que estarão dizendo elas, sós, como estão, das outras amigas?

E, entre um e outro número de música, bem podia-se recolher diálogos como este:

— Mariazinha, hoje, foi à missa, com aquele "atleta" do "4" — dizia uma morena, de penteado levantado.

— Mas, será possivel!? falou escandalizada uma "mignon" de vestido estampado.

— Como não! Então, você não sabe que ela muda de namorado todos os domingos, para ir à missa? interrogou, uma outra, tambem morena, de óculos escuros.

— Não sei como se casará — aventou uma lourinha, que pelo jeito é noiva de algum guarda-marinha...

* *

A azáfama é intensa entre os garçons. O pessoal da "copa" não pára, ou tira um "chopp" ou prepara um "sandwich".

* *

Chega uma nova convidada à mesa das quatro pequenas. Todas se levantam para abraçá-la e beijá-la e a morena de óculos escuros diz:

— Como você se demurou, Mariazinha! Já estávamos sentindo sua falta...

Will

Diplomáticas

EMBAIXADOR CESAR G. GUTIERREZ — Com destino a Montevidéu, via Buenos Aires, viajou, ontem, para a capital argentina, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Cesar G. Gutierrez, embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro.

O diplomata uruguaio encontrar-se-á na capital do seu país com sua esposa e filhas que para ali seguiram por um "clipper" da mesma empresa nos primeiros dias deste mês.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Coronel Francisco de Paula Cidade.

— Professor Leonidas Rezende, ilustre jurista e jornalista.

— Dr. Frederico Cesar Burlamaqui, diretor do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Senhoras: maestrina Joanidia Sodré, catedrática da Escola N. de Música; d. Dulce Lima, esposa do dr. Leopoldo de Lima, da Recebedoria do Estado de Minas Gerais; d. Moema Esteves Gonzaga Santos, filha do sr. Badaró Esteves.

Senhores: dr. Raul Sá, dr. José Flavio de Meira Penna, sr. Rodolfo Pongetti, diretor da firma Irmãos Pongetti; dr. Oscar Cunha, coronel Joaquim Cardoso da Silveira, sr. Dilson Vieira Coelho, do Ministério do Trabalho; sr. Aldano Salles, do D. C. T.; dr. Antonio de Almeida, da Loteria Federal; padre Nemésio de Almeida, pároco da igreja do Redentor; comerciante Timburribá de Magalhães, sr. Antonio de Barros Mussa, da Contadoria da Leopoldina Railway.

Senhorinhas: Maria da Luz, filha do coronel de Artilharia Inocencio Ferraz, e irmã do dr. Sófocles Ferraz, conhecido médico; Mirian, filha do sr. Jucundino Ferreira Barcellos, funcionário da Alfândega; Ilka Valdetaro, filha do sr. Agnaldo Régulo Valdetaro, da Contadoria Central da República.

— Srta. Therezinha Brasil de Almeida, filha adotiva do nosso colega de imprensa, tenente Alvaro Machado e de sua esposa, sra. Antonia Brasil de Souza Machado.

Noivados

Srta. Maria Salete P. Cracel — Sr. Fausto Trindade Nunes — Festejando ontem o seu aniversário natalício, o sr. Fausto Trindade Nunes, funcionário do Escritório Central da Leopoldina Railway, contratou casamento com a senhorita Maria Salette P. Cracel, filha da viuva d. Ondina Cracel, motivo por que o aniversariante recebeu muitos abraços e felicitações de seus inúmeros amigos e colegas.

Casamentos

Srta. Sofia B. Côrtes — Creso Faria Mesquita — Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial da srta. Sofia B. Côrtes, funcionário do Ministério da Justiça, filha do dr. Manoel Elias Côrtes e exma. senhora, com o sr. Creso Faria Mesquita, funcionário do Ministério do Trabalho, e filho do sr. Lucio de Oliveira Mesquita, alto funcionário do Ministério da Educação, e exma. senhora. A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17,30 horas na matriz da Glória, onde os noivos, figuras de relevo em nossa sociedade, receberão os cumprimentos.

Bodas

Sra. d. Escolastica Franco — dr. Antonio da Silveira Salles — Fazem 32 anos que se uniram para sempre pelos sagrados laços matrimoniais, este distinto casal, ornamento da nossa melhor sociedade.

Por motivo de luto recente não se realizarão as comemorações idênticas aos anos anteriores.

Sra. d. Irene Lima — Aguinaldo Moreira da Silva Lima — Casados civil e religiosamente festejam hoje suas bodas o sr. Aguinaldo Moreira da Silva Lima e sua esposa d. Irene Lima.

Sra. d. Norma Serpa — dr. Telemaco Dantas Serpa — Comemora hoje a passagem do aniversário do seu consórcio, esse casal, que certamente receberá inúmeras homenagens.

Sra. d. Almira Brasil — sr. Charles Esberard — E' festiva esta data para a sra. d. Almira Brasil e seu marido Charles Esberard, do M. do Trabalho, por ser o dia em que se realizou o seu casamento em 1928.

Conclusão de curso

Instituto La-Fayette — Realizou-se ontem a festa de despedida das quartas séries ginasiais, do Instituto La-Fayette (Departamentos Masculino, Feminino e Misto). Transcorreu a solenidade em meio de grande espirito de disciplina e num ambiente de cultura.

Hoje, às 9 horas, a 4.ª série, turma 2, do Departamento Masculino, manda celebrar missa em ação de graças, na igreja de São Sebastião, devendo comparecer todos os alunos, seus pais e amigos, e os corpos docente, discente e administrativo do Instituto La-Fayette.

Formaturas

Nilton Dias da Motta — Vem de terminar o seu curso e receber o diploma de bacharel de ciências e letras pelo Ginásio Santa Teresa, o jovem Nilton Dias da Motta, filho do sr. Haroldo Dias da Motta e de d. Neusa Sarmento Dias da Motta.

Nilton, que obteve no Ginásio Santa Teresa o primeiro lugar de sua turma, foi muito cumprimentado pelas relações de amizade de sua familia.

Ontem, pela manhã, comemorando esse auspicioso acontecimento foi celebrada missa votiva na matriz de Bonsucesso, tendo sido realizado, à noite, no cinema Santa Helena, a cerimônia de entrega dos diplomas.

No sábado último, colou grau de contadora, pelo Ginásio S. Leopoldo de Nova Iguassú, a senhorita Anna Christina de Luca, com as mis brilhantes notas em todo curso. A novel contadora é filha do sr. Angelo de Luca e irmã do dr. Antonio de Luca, conceituado médico da localidade vizinha.

Conferências

Instituto Brasileiro de Cultura — Reune-se hoje, 22, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas 118, o Instituto Brasileiro de Cultura. Consta da ordem do dia, a continuação dos debates sobre o anteprojeto da lei do divórcio, ora em discussão no Instituto da Ordem dos Advogados.

Estão inscritos os srs.: desembargador Alfredo de Assis, José de Albuquerque, Helio Gomes, Rachel Prado, Carlos Cavaco, Miranda Jordão, Oswaldo Paixão e d. Alice Afra de Carvalho. Será comemorado tambem o centenário de Lacerda Coutinho.

Festas

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português promoverá domingo próximo simpática reunião infantil, das 15 às 18 horas, com divertimentos adequados e um encantador recital do Orfeão do Abrigo Teresa de Jesus.

Fluminense F. C. — Com o brilho e a extraordinária animação de que sempre se reveste a tradicional festa, o Fluminense Futebol Clube promoverá no dia 25 do mês corrente, às 14 horas, no seu estádio, a "Festa do Natal das Crianças Pobres", por ele instituida nesta capital, e que desde o ano de 1923, vem realizando sempre num preito de veneração à memória de d. Guilhermina Guinle a grande bemfeitora do clube.

Comemorações

Engenheiros de 1941 — Em regozijo pela passagem do primeiro aniversário de formatura, os engenheiros de 1941, formados pela Escola Nacional de Engenharia, estão organizando um jantar que se realizará no Fluminense Iate Clube no próximo dia 28 do corrente. As listas de adesões se encontram na Escola Nacional de Engenharia, com o sr. Joaquim, na Portaria.

Dr. Francisco Sucupira — Procedente de São Paulo, encontra-se, desde ontem, nesta capital, o dr. Francisco Sucupira, presidente do centro Civico "Major Sucupira", e brilhante jornalista bandeirante.

Viajantes

Comandante Mario Celestino — Acompanhado de sua esposa, seguiu, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, o comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, que vai aos Estados Unidos afim de tratar com autoridades norte-americanas de assuntos referentes ao serviço maritimo do Lloyd, entre portos do Brasil e dos Estados Unidos.

Falecimentos

Silveira Netto — Sepultou-se, no domingo, nesta capital, o sr. Manoel Azevedo da Silveira Netto, uma das figuras de maior realce na história da literatura no Estado do Paraná onde era considerado o príncipe dos poetas da terra dos pinheirais.

Silveira Netto que residia ha muitos anos nesta capital, tinha, entre os intelectuais brasileiros, um posto de relevo, e representava, por sua cultura e por seu amor à terra natal, a tradição cultural do Paraná do tempo de Dario Veloso, Emiliano Perneta e outros, seus companheiros de lides literárias e filosóficas.

Tendo desempenhado altas funções federais na Fazenda Nacional e, depois aposentado, como inspetor de alfândega, Silveira Netto, era um nome de grande prestigio no seio do funcionalismo público brasileiro, onde se impôs por sua operosidade, por sua inteligência e por sua probidade.

Silveira Netto era pai de Tasso da Silveira, esse escritor e jornalista que, hoje, todo Brasil admira, poeta cintilante e professor erudito.

Circunstância que merece registro: Silveira Netto que amava, verdadeiramente, a sua terra, comparecendo, todos os anos, aos festivais que aqui se realizavam, em comemoração à maior data do Paraná que é o 19 de dezembro — quando em 1864 — foi elevada, a então "quinta comarca" de São Paulo, à categoria de Provincia, — veio a falecer, exatamente, nesse dia de festas em sua terra.

Missas

Dr. Adolpho Carneiro de Mendonça — Amanhã, quarta-feira às 10,30 horas, celebrar-se-á missa de 7.º dia, em sufrágio à alma do dr. Adolpho Carneiro de Mendonça, alto funcionário da Fazenda aposentado, recentemente falecido.

Foi escolhida a igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, esquina da rua do Rosário e avenida Rio Branco, para a realização desse ato religioso, que será mandado celebrar por sua exma. esposa a escritora d. Maria Eugenia Celso e sua filha a senhorita Vitorinha **Celso Carneiro de Mendonça.**

Música

UM LIVRO PARA CANTORES E ORADORES

Sábado último o dr. Pedro Bloch fez apresentação do livro "ABC" para Cantores e Oradores", da autoria da ex-cantora Hilde Schneider — Sinnek, perante um público reduzido, porem seleto, que mal encheu o salão da Biblioteca do Conservatório Brasileiro de Música. O livro é escrito em linguagem despida de terminologia cientifica e o dr. Pedro Bloch leu algumas tiras de papel datilografado fazendo o elogio da simplicidade em assuntos cientificos, confessando seu horror pela nomenclatura rebuscada, pelo vocabulário técnico, especifico. Não sabemos como se houve o jovem e futuroso doutor, no seu tempo de estudante, com os termos empolados da medicina em que é diplomado, os quais etimologicamente se fundam no latim e no grego e são tão numerosos que formam até dicionários. S. s. não pode, com certeza, falar em anamnese, em hemitorax, em paracentese, em ascite, etc.: deve exprimir-se com palavras corriqueiras, abandonando, pois, a nobreza do idioma e a expressão exata e erudita. São modos de ver... e há muita gente que caça com gato por não ter cão.

A respeito do valor intrinseco dos ensinamentos ministrados no livro, o dr. Bloch nem uma palavra articulou. Fez crer, apenas, que a autora do livro sabe diagnosticar moléstias da laringe, tanto que alguns alunos, por ela enviados no seu consultório, tiveram confirmados os diagnósticos por ela feitos.

O livro "ABC para Cantores e Oradores" da ex-cantora Hilde Sinnek tem excelente apresentação como trabalho de impressão, muitas gravuras a duas cores e 109 páginas.

Está escrito em linguagem popular, sendo de lastimar que se encontrem nele frequentes erros tipográficos (colaratura, pag. 48, hipocôndrio por hipocondríaco, pag. 83, faça por face, pág. 65, popilos por pólipos, ao par por a par, etc. etc.) que desprestigiam a obra, alem de certos periodos confusos e em mau português como este, por exemplo:

"A lingua deverá ter sempre deitada, encostada contra os incisivos inferiores, respectivamente — depois um movimento necessário — e imediatamente voltar a esta posição".

Ou, então, este outro:

"Querendo produzir um som as c. v. fecham-se automaticamente e a respiração pondo estes em vibração".

Querendo a autora escrever com simplicidade complicou tudo. Que dirá a isto o dr. Bloch?

Explicações de tal ordem ninguem entende e não podem satisfazer a cultura da juventude brasileira para quem a sra. Sinnek escreveu o livro, que mereceu um prefácio do sr. Roquette Pinto, da Academia Brasileira! De mais, o pouco que a autora do livro ensina de util já não constitue nenhuma novidade no Brasil depois de livros como: "Técnica Vocal", "A Ciência do Canto" e "Tratado de Empostação e Ortofonia" do nosso punho, sendo que o primeiro deles data de 1927. Há no gênero do livro da sra. Sinnek obras nacionais como a "Prática do Canto" do sr. Asdrubal Lima, teses e trabalhos como os das sras. Antonieta de Souza e Ruth Valladares Corrêa.

No livro em apreço há, todavia, uma novidade — é o ensino de canto por via de um bastonete" que é um pedacinho de madeira ou cortiça posto entre os dentes do aluno, que mal poderá falar, resultando daí, saltar o abridor bucal para dentro ou para fora da boca. Por isso, cautelosamente, o pauzinho deverá ser atado a um fio de barbante e este preso ao pescoço do aluno. Sobre a ação fisiológica do tal bastonete faremos a necessária crítica oportunamente. Por ora, cumpre analisar o livro em apreço, cuja autora teve boa intenção e julgou fazer obra de cultura, trocando a sua atividade de cantora lírica pela de formadora da voz, posto que ainda em plena maturidade para demonstrar o seu valor de artista, cujo passado de glórias as críticas atestam.

LOPES MOREIRA

CALENDARIO MUSICAL

HOJE, 22 — Concerto de canto dos alunos do prof. Gambardella. Salão Leopoldo Miguez, às 20,30.

AMANHÃ, 23 — Coro e orquestra "Pró-Música", às 21 horas, Salão Leopoldo Miguez.

QUARTA-FEIRA, 30 — Concerto de violoncelo — Aldo Parisot — Soc. "Pró-Música", às 20,45, Salão Leopoldo Miguez.

ASTROS E FILMS

—:—

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Rosa da esperança", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Horário: 11,30, 2, 4,40, 7,15 e 9,50 horas.

PLAZA — "Uma dama astuciosa", com Irene Dunne, Patric Knowles e Ralph Bellamy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Minha namorada favorita", com Rita Hayworth e Victor Mature. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE' — "No tempo do Onça", com os Irmãos Marx. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RE — "Os Irmãos Corsos", com Douglas Fairbanks Jr. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

ODEON — "Fantasma risonho" com Wayne Morris, Alexis Smith e Brenda Marshall. Horário: 2, 4, 6, e 8 10 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Os ultimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "A sombra amiga", com Brian Donlevy, William Holden e Ellen Drew. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPÉRIO — "Charlie Chan na Cidade das Trevas", com Sidney Toler. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "Tempestades d'alma" com James Stewart e Margaret Sullavan. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os ultimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Navio com asas".

COLONIAL — "Alem da Lei" e "Volta ao passado".

PARISIENSE — "A mãe solteira".

ÓPERA — "Soberba".

METRÓPOLE — "A verdade nua e crua" e "Voando às cegas".

PRIMOR — "Eduardo VII" e "Condenado à morte".

FLORIANO — "Charlie Chan no Rio" e "A garota dos milhões".

IRIS — "Mistério do quarto secreto" e "Defensores da bandeira".

IDEAL — "Asas nas trevas".

CENTENÁRIO — "Desejo" e "O segredo do Conde".

S. JOSE' — "Aconteceu em Havana".

MEM DE SA' — "Estranho recurso" e "Ultimatum".

BAIRROS

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Uma dama astuciosa", com Irene Dunne, Patric Knowles e Ralph Bellamy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Minha namorada favorita", com Rita Hayworth e Victor Mature. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Almas rebeldes", com Clark Gable e Joan Crawford. Horário: 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Que mundo maravilhoso", com Claudette Colbert e James Stewart. Horário: 11,30, 3, 4,40, 7,15 e 9,50 horas.

AMÉRICA — "O jovem Thomas Edison".

AMERICANO — "Casa maluca".

APOLO — "No quarto escuro" e "Afrontando o perigo".

AVENIDA — "Três homens maus".

BANDEIRA — "Pernas provocantes" e "Cow-boy do Texas".

EDISON — "Quando a noite cai" e "O patriota".

GRAJAU' — "Cela fatal e "O eunuco de Stambul".

GUANABARA — "Lafitte, o corsário".

IPANEMA — "Rainha dos Cadetes".

JOVIAL — "Chandú na ilha mágica" e "Pioneiros do Oeste".

MADUREIRA — "Alma torturada" e "Dia de festa".

MARACANÃ — "Ultimatum" e "A Casa de Rotschild".

MODELO — "O crime do silêncio" e "Dia de festa".

PIEDADE — "Volta para mim".

PIRAJA' — "Gloriosa vitória".

POLITEAMA — "O crime do silêncio" e "Pandega universitária".

RIAN — "Minha namorada favorita".

ROXY — "A verdade núa e crúa".

S. CRISTOVÃO — "Brumas".

TIJUCA — "Alma torturada" e "Tio inesperado".

VELO — "Brumas" e "Erros da mocidade".

VILA ISABEL — "O caminho do mal" e "Travessuras de uma solteirona".

NITERÓI

EDEN — "Dois Romeus enguiçados" e "Sorteado de sorte".

IMPERIAL — "Bandeirantes do ar" e "Louras para xuxú".

ODEON — "A vida assim é melhor".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Chandú na ilha mágica".

GLÓRIA — "Volta para mim" e "O eunuco de Stambul".

DOM PEDRO — "Minha espiã favorita".

GAZETA TEATRAL

ENSAIO GERAL DE "JULHO 10"

Não haverá, hoje, espetáculo no Serrador, com a peça "Bicho do Mato", de Luiz Iglesias, o qual já deixou o cartaz, depois de numerosas representações.

A Companhia Eva Todor consagrará esta noite ao ensaio geral da comédia "Julho 10", premiada em concurso do Ministério do Trabalho, obra das jovens autoras Léda Maria e Maria Luiza.

Será amanhã, às 21 horas, a avant-première dessa original comédia, sob os auspicios do Ministério do Trabalho, devendo comparecer a essa estréia altas autoridades nacionais.

A comédia premiada vai servir para o remate, a três de janeiro próximo, da série de bons espetáculos de Eva Todor e seus comediantes, orientados por Luiz Iglesias.

Esse homogêneo conjunto estreará em São Paulo, no dia seis do mês vindouro, no Teatro Santana, e somente regressará a esta cidade em março, quando ocupará, novamente, o Serrador, afim de iniciar sua temporada de 1943.

EM PROL DO AVIÃO "LEOPOLDO FRÓES"

Prossegue, no Ginástico, animadamente, a estação do amadorismo.

O grupo Maria Castro exibirá, hoje, a comédia, em três atos, de José Wanderley e Mario Lago — "Pertinho do Céu", em nova montagem, auxiliada pelo Serviço Nacional de Teatro.

"COMO QUISERES..."

Os amadores do Teatro do Estudante do Brasil deram, ontem, no Municipal, uma nova demonstração de bom gosto, representando, em homenagem à Inglaterra, a famosa peça de William Shakespeare — "Como quiseres..." (As You like), traduzida por Isa Silveira Leal, e Miroel Silveira.

A encenação foi orientada pelo ator Sady Cabral, e os figurinos executados por Oswaldo Motta.

A ÚLTIMA PEÇA DA COMÉDIA BRASILEIRA

A Comédia Brasileira encenará, amanhã, no Carlos Gomes, sua última peça — "Mulheres Modernas", de Lourival Coutinho, cujo valor apreciamos na estação teatral do Ginástico.

Hoje, portanto, serão as derradeiras interpretações de "A mulher sem pecado", de Nelson Rodrigues.

E' intuito da Comédia Brasileira, orgão do Serviço Nacional de Teatro, realizar, após o encerramento de sua temporada no Carlos Gomes, uma excursão artística, de espetáculos selecionados, pelos subúrbios desta capital.

EROS VOLUSIA E SEUS ALUNOS

A arte de Eros Volusia, essencialmente brasileira, está, de muito, consagrada no Brasil, e alem de nossas fronteiras. Na América do Norte, a jovem artista patrícia encantou o público ilustrado e exigente, exibindo as cenas coreográficas de seu originalissimo repertório. E' uma expressão peculiar da alma de nossa raça, e, por consequência, autóctone.

Eros Volusia

Sua atuação na opereta "As Minas de Prata", no Carlos Gomes, foi brilhante, e, por isso, a distinguiu a Associação Brasileira de Criticos Teatrais com a "Medalha de Mérito".

Registramos, pois, com satisfação a próxima noite de arte, sábado, às vinte e meia horas, no Ginástico, de Eros Volusia, apresentando à sociedade carioca os melhores elementos, as jovens e rapazes, de seu aprendizado rítmico, do Curso Prático de Teatro, mantido pelo Ministério da Educação.

Esperamos que tenha o maior êxito a nova prova de arte brasileira, pois conhecemos o puro idealismo de Eros Volusia, cujo sentimento de amor ao Brasil não tem limites.

TEATRO EDUCATIVO

O departamento do "Grêmio Samuel Campelo", sob a direção da professora d. Maria Rosa M. Ribeiro, realizará, hoje, sua récita de encerramento dos trabalhos letivos, no auditório do Instituto de Educação, às 20 horas.

Serão encenados: um bailado pastoril e uma peça civico-religiosa, ornada de cânticos corais orfeônicos, danças e quadros esculturais, tomando parte na representação mais de oitenta crianças e mocinhas sob o patrocinio do Serviço Nacional de Teatro.

"MARQUESA DE CAMPOS"

Entrou, agora, em ensaios, no Rival, pelos elementos do Teatro Cômico, um novo trabalho de Paulo Orlando, em três atos, denominado "Marquesa de Campos".

Participará da representação a querida vedeta Alda Garrido, que há pouco tempo alcançou, na terra bandeirante, lídimo sucesso na qualidade de comediante.

ESPETACULOS

RIVAL — "Granfinos em apuros", pela Companhia de Teatro Cômico. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A mulher sem pecado", pela Comédia Brasileira, às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, Soldado", pela Companhia Margarida Max, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Passo de ganso", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

Visitou as obras do monumento a Rio Branco, o prefeito da cidade

Em companhia do ministro Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva do monumento ao Barão de Rio Branco, o prefeito do Distrito Federal, sr. Henrique Dodsworth, visitou as obras do referido monumento.

Três livros de divulgação científica de Nicolau Ciancio

Nicolau Ciancio o velho jornalista e nosso muito prezado colaborador, cujo nome é aureolado não só nos meios da imprensa carioca, onde milita desde tenra idade, mas, tambem, na medicina nacional, em cujos quadros profissionais ocupa lugar de especial relevo, Nicolau Ciancio — diziamos — volta, agora, a publicar seus interessantes livros de divulgação cientifica, cujos primeiros volumes tiveram o maior êxito. Escritos com a preocupação de servir ao leitor, ensinando-lhe preciosas noções de higiene e de terapêutica, esta série de obras de Nicolau Ciancio é, de fato, digna de todos os aplausos, merecendo figurar, mesmo, nas bibliotecas especializadas, de tal forma o autor focaliza esses diversos temas da sua nobre profissão. Temos em mãos — editados pela Editora "A Noite" — os três últimos volumes, intitulados "Asma", "Insônia" e "Prisão de ventre". Como dissemos acima, são trabalhos médicos de grande utilidade, que patenteiam a cultura especializada de Nicolau Ciancio, demonstrando ao mesmo tempo a sutileza do seu estilo literário, capaz de interessar todos os leitores por assuntos de tal importância.

Vencendo os Cariocas, os Paulistas sagraram-se bi-campeões de futebol de 1942

Por JUCA FIALHO

— O GOITACAZ, DE CAMPOS, EMPATOU COM O IPIRANGA DE MACAÉ — CAMPOS, 21 (Asapress) — No jogo ontem realizado entre os quadros do Goitacaz, desta cidade, e do Ipiranga, de Macaé, verificou-se um empate de dois tentos. O jogo teve um transcorrer animado, tendo sido regular a assistência que compareceu.

— OS CAMPEÕES BRASILEIROS DE FUTEBOL RECEBIDOS EM SÃO PAULO COM ALEGRIA — SÃO PAULO, 21 (Asapress) — O povo paulistano, entusiasmado com a vitória conseguida pela "equipe" bandeirante no Rio, sagrando-se campeã de futebol de 1942, apesar da chuva reinante está preparando uma recepção-monstro para receber os jogadores paulistas na estação do Norte, à hora da sua chegada nesta capital.

* * *

— ISAIAS E JAIR JÁ SÃO VASCAINOS — Já está encerrado o rumoroso caso dos ingressos de Jair e Isaias no Clube de Regatas Vasco da Gama. Na semana que findou acordaram os dois clubes e os referidos profissionais passaram a pertencer ao clube de São Januário. Pelos "passes" respectivos pagou o Clube de Regatas Vasco da Gama a importância de cento e cinquenta mil cruzeiros.

* * *

— OS PAULISTAS, CAMPEÕES BRASILEIROS DE ATLETISMO — No estádio do Fluminense F. Clube foram realizados, sábado e domingo, os campeonatos brasileiros de atletismo masculino e feminino. Sagraram-se vencedores os paulistas, em ambas as categorias, sendo os resultados os seguintes:

Campeonato masculino — 1º lugar — Federação Paulista de Atletismo — 254 pontos; 2º lugar — Federação Metropolitana de Atletismo — 205 pontos; 3º lugar — Federação A. Riograndense — 130 pontos; 4º lugar — Federação Paranaense de Desportos — 11 pontos.

Campeonato feminino — 1º lugar — Federação Paulista de Atletismo — 97 pontos; 2º lugar — Federação Metropolitana de Atletismo — 75,5 pontos; 2º lugar — Federação A. Riograndense — 75,5 pontos.

EMPATE QUE NÃO REFLETE O "PLACARD" DA PELEJA

JUVENIL VILA x GUANABARA

Na praça de esportes do Mateis foi disputada domingo último, uma sensacional peleja entre o Juvenil Vila e Guanabara, que, após uma brilhante partida, terminou com o placarde de três tentos.

A peleja pode perfeitamente

Verissimo, meia-esquerda do Vila

se dividir em duas fases, sendo que a primeira foi de ligeiro domínio do Vila, que dono absoluto da pelota, teve a primazia dos ataques, mas o Guanabara, lançava-se ao jogo com jogo para a frente, o que, conseguiu dois tentos a seu favor, contra um do Vila, de autoria de Affonsinho, de penalidade máxima, e, assim terminar o primeiro tempo, com o placarde Guanabara 2x1.

A segunda fase foi de domínio absoluto do Vila, que, dominou seu leal adversário, mas, que infelizmente teve em seu goleiro a figura máxima do prélio, pois, praticou defesas de alto estilo, e nas maiores intervenções teve a seu favor o fator sorte, pois, a bola procurava as suas mãos, como se as mesmas tivessem visgo. Todavia aos primeiros minutos de luta, Didi, ao receber um centro conquista com brilhante cabeçada o tento do empate, e, logo após, China, marca o terceiro tento do Vila, e, aí os componentes do quadro, estando dominando o seu leal adversário, abusou do jogo de fintas, e, ao faltar 6 minutos o Guanabara, escapa pela direita, e, o ponta direita com tiro indefensavel, conquista o terceiro tento ou melhor o do empate, que, em absoluto reflete o placarde do jogo pois, o Vila foi absoluto no campo, mas, que teve no goleiro do Guanabara o seu maior espantalho.

No quadro do Vila, devemos destacar o triângulo final — Catita — Tião e Affonsinho em primeiro plano, tendo os demais atuado com acerto, mas, a artilharia teve o seu maior impecilho no goleiro do Guanabara, que, praticou defesas impossiveis, e, o quadro vencedor foi o seguinte: Nelson — Atila — Tampinha — Catita — Tião — Horacio (Viramundo) — Affonsinho — Amaury — Renato — China — Verisimo (Didi).

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao público que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaesquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinárias, sôbre as suas canalizações ou também alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais, que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções à demolição imediata das obras executadas e multas.

SURPREENDENTE VITÓRIA DA SELEÇÃO PAULISTA SOBRE OS CARIOCAS

4 x 3 A CONTAGEM FINAL — O JUIZ — A RENDA — OUTRAS NOTAS

Parece incrível, mas é uma pura realidade... Ainda hoje os comentários são vários em torno dos 4 x 3 pró-Paulistas e muita gente anda por aí completamente apalermada sem saber como — vencendo-se por 3 x 1 — perde-se uma partida e consequentemente um campeonato por 4 x 3, sem o adversário desenvolver uma atuação melhor. E', na realidade, bem interessante tudo isso, pois, após a marcação do 3.º "goal" dos cariocas, na segunda fase da luta, quando já se haviam esgotado todo vinte minutos dos quarenta e cinco regulamentares dessa fase, podia-se acreditar em tudo, menos admitir-se a hipótese dos paulistas abandonarem a cancha com os louros da vitória. Quem pensava assim, pensava muito acertadamente, tendo em vista o que foi a exibição dos visitantes no primeiro período e naqueles vinte minutos iniciais da fase complementar. Eles que nada haviam feito, muito embora viesse atuando a seleção carioca, notadamente o seu trio final, era de se supor que nada mais fariam. É claro, pois, até o primeiro tento conquistado por Milani, na fase anterior, fora produto exclusivo de Domingos, que presenteou o centro-avante bandeirante, num lance completamente inexplicavel.

Dessa forma, considerando-se ainda que seria necessário marcar três tentos para a obtenção da vitória, dentro de vinte e cinco minutos apenas de jogo, não se podia presumir, de forma alguma, esses desfecho. Seria taxado de louco todo aquele que pensasse em tamanho absurdo. Entretanto, foi exatamente o que ninguem esperava foi o que se verificou em São Januário, ante os olhares tristes daquela multidão espantosa que lotava as dependências do estádio vascaino e que após o término da luta deixava as dependências daquele estádio emudecida sem saber o porque da história.

O futebol, na realidade, sempre se reveste de resultados exóticos, porem, o resultado final da partida do domingo último excedeu à expectativa geral. A seleção carioca, como é sabido, não foi constituida dos valores máximos do nosso futebol, vários elementos de valor comprovado ficaram à margem sem explicação e nesse terreno já andamos por muito tempo através da colunas deste jornal. Todavia, revestida a seleção carioca dessa flagrante anomalia, acreditávamos nas suas possibilidades de êxito em face dos cotejos anteriores, adicionando-se-lhe os fatores preponderantes campo e torcida. Esse nosso prognóstico, aliás, foi externado na nossa edição de domingo e acreditávamos que a vitória surgiria sem ser necessário, entretanto, uma prorrogação de jogo. Isso não se verificou e não podemos tomar por base a organização falha da seleção metropolitana, de vez que até Domingos, o grande zagueiro brasileiro, o elemento imprescindível em todas as seleções, insubstituível até o presente momento, falhou lamentavelmente durante todo o transcurso da luta, podendo ser, sem exagero, apontado como um dos responsaveis pelo insucesso verificado domingo em São Januário. Venceram na realidade os paulistas, porem, não foi retumbante a vitória, apenas surpreendente. Não jogaram os rapazes da seleção bandeirante para que vencessem a partida por 4 x 3 depois de estarem perdendo-a por 3 x 1. Não desenvolveram uma atuação notavel nem tão pouco superaram os cariocas com um padrão de jogo mais agressivo, mais harmonioso. Não. A partida foi vencida no mesmo ambiente medíocre e pobre tecnicamente, como já vinha sendo anteriormente.

Apenas a seleção carioca deu margem a que a vitória surgisse mantendo-se na defensiva e com o seu trio final falhando lamentavelmente em todas as investidas do quinteto bandeirante. Jurandyr, Domingos e Newton foram os principais causadores da derrota. Os dois últimos falharam em duas intervenções infantis, dando margem a que dois "goals" fossem consignados e o primeiro cercou dois autênticos "frangos". A vitória bandeirante, pois, residiu na fraca atuação do trio final dos cariocas e no recuo da linha média, após a marcação do terceiro "goal", aos vinte minutos da segunda fase.

Se os cariocas mantivessem o mesmo panorama de jogo estamos certos que o resultado seria outro. Já foi provado com exuberância que o "team" quando vence não deve se manter na defensiva, pois aumenta o poderio ofensivo do adversário, permitindo que este se localize dentro do campo inimigo e bombardeie o reduto final até conquistar "goals". Várias hecatombes já se verificaram em virtude dessa forma errônea de se querer garantir uma vitória e os cariocas por adotarem esse sistema perderam um campeonato em circunstâncias dolorosas.

O JOGO

O jogo foi iniciado pelos paulistas que se entregaram à luta com ardor, fazendo algumas incursões perigosas ao reduto final dos locais. Os cariocas revidaram tambem esses ataques, porem, coube aos visitantes iniciarem a contagem aos oito minutos de luta, por intermédio de Milani. Pardal recebeu o couro e centrou Domingos interveio no lance completamente livre e inexplicavelmente cedeu o couro a Milani que, sem perda de tempo, enviou-o às redes, consignando o primeiro tento da tarde. A torcida ficou completamente pasmada com esse feito do zagueiro carioca. Mais alguns lances se revesaram e os cariocas foram ao ataque perdendo Pirillo, nessa altura, um "goal" certo quando só se achava frente ao arqueiro paulista. Voltaram os cariocas ao ataque e um "corner" se verificou. Batido por Pedro Amorim, essa falta deu margem a que Vévé consignasse o primeiro "goal" dos locais, doze minutos após o feito de Milani, de forma espetacular. Passaram os cariocas a controlar melhor o jogo e a sua linha atacante se infiltrava com mais desembaraco graças ao trabalho eficiente da ala esquerda Lélé e Vévé, que desenvolveu uma atuação brilhante nessa fase de luta e do auxílio de Pedro Amorim que foi um outro elemento impetuoso. Num desses ataques, dezesseis minutos depois da marcação do "goal" de empate, Pedro Amorim marcou o 2.º "goal" depois de receber um ótimo passe de Zizinho, terminando o primeiro tempo com o placar acusando 2 x 1 para os cariocas. Nesse período de luta os cariocas foram mais decisivos e controlaram melhor o jogo, se bem que o panorama técnico, como vem acontecendo de há muito, tivesse se ofuscado. Com exceção de Domingos, Newton, Pirillo e Zizinho, todos atuaram a contento, sendo de justiça sallentar o trabalho de Vévé e Lélé que constituiram uma ala respeitavel e decisiva em todos os pontos de vista.

Na segunda etapa, até o vigésimo minuto de luta, as características foram as mesmas da fase anterior. Técnica muito pouca, porem, muito ardor combativo de ambas as equipes, o que vinha agradando. Nessa altura nasceu o terceiro tento dos cariocas, fê-lo Vévé escorando um ótimo centro de Pedro Amorim. Com o escore de 3 x 1 julgaram os cariocas que tudo estava liquidado e não deram à partida a importância devida. A linha média recuou o mesmo acontecendo com Lélé e Zizinho. Dessa forma, tiveram os paulistas uma grande chance para se infiltrarem na defesa local e estabeleceram forte pressão. Lima trocou de posição com Servilio tendo isso aumentado em grande parte o poderio da ofensiva bandeirante e nessa altura começou o bombardeio. Lima, aos vinte e seis minutos de luta, quanto de uma escrimagem à porta do arco carioca, consignou o segundo "goal", tendo Jurandyr falhado lamentavelmente. Continuaram os paulistas no ataque e oito minutos mais tarde Claudio consignava o terceiro tento, aproveitando-se de uma falha de Newton. Com a partida empatada os cariocas se reanimaram e fizeram algumas incursões, porem, já tomados de forte dose de nervosismo. Os paulistas, ao contrário, diante da fraqueza da defesa carioca, viram que a vitória poderia surgir com pouco esforço e aos poucos foram ganhando terreno, até que prestes a se esgotar o tempo regulamentar, Lima encerrou a contagem marcando o 4.º e último tento, o tento de honra, que culminou com a vitória almejada. Jurandyr, pela segunda vez, falhou, cercando um autêntico "frango". Nessa altura nada mais podiam fazer os cariocas e o juiz deu por finda a peleja com o placar acusando a vitória dos bandeirante por 4 x 3. Vitória justa, aliás, porque souberam os paulistas se aproveitar das oportunidades surgidas.

OS MELHORES

Na equipe carioca: Pedro Amorim, Lélé e Vévé, foram os melhores do ataque; Biguá e Jayme, na defesa. Jurandyr, Newton e Domingos decepcionaram, sendo que o último fez a pior exibição na sua carreira esportiva. Domingos esteve completamente irreconhecivel. Zarzur, bom no 1.º tempo, decaiu muito na fase final. Pirillo foi uma completa negação, nada fez de util ao quadro, andou completamente tonto e Zizinho esforçado apenas.

Na equipe paulista: Com exceção de Junqueira e Oberdan, não há nomes a destacar, todos jogaram bem e se empenharam a fundo para a vitória que conseguiram. A linha média, o ponto alto da equipe, desenvolveu uma atuação brilhante, tendo Brandão aparecido como astro de primeira grandeza. O ataque trabalhou muito tendo impressionado bem.

AS EQUIPES

As equipes tiveram a seguinte constituição:

CARIOCAS: — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Zarzur, e Jayme; Pedro Amorim, Zizinho, Pirillo, Lélé e Vévé.

PAULISTAS: Oberdan; Junqueira e Begliomine; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal.

O JUIZ

O sr. Francisco Trindade dirigiu com acerto e imparcialidade a partida, demonstrando ser um ótimo juiz e confirmando o que foi dito a seu respeito quando do prélio realizado em São Paulo.

AS PRELIMINARES

Houve duas preliminares: na primeira, entre o Regimento de Artilharia Anti-Aérea e o Batalhão de Engenharia do Exército, venceu aquele pela contagem de 1 x 0; na segunda, entre as equipes juvenis do América e do Vasco, venceu esta pela contagem tambem de 1 x 0.

A RENDA

A renda foi de Cr $ 230.599,60.

A Festa de Natal das Crianças Pobres do Fluminense

Realizado o Natal das Crianças Pobres, com recursos obtidos dos sentimentos de caridade dos sócios e de seus amigos, o Fluminense F. C. proporciona, ha quase vinte anos consecutivos, aos filhos dos desprotegidos da fortuna, momentos de alegria e bem-estar, alem de auxilios materiais de interesse imediato.

Esta festa, de grande alcance humanitário, foi idealizada pelo saudoso diretor técnico do Fluminense, Fred Brown, e imediatamente posta em execução pelo dr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense, naquela época.

Apraz-nos acentuar, mais uma vez, que essa realização de caridade, teve no Fluminense F. C. o seu pioneiro, servindo de exemplo e de estimulo às coletividades esportivas e inúmeras outras de natureza diversa que, depois de 1923, se irmanam com o Fluminense, em proporcionar às crianças pobres um Natal feliz.

Clube Ginástico Português

O Clube Ginástico Português promoverá, domingo próximo, simpática reunião infantil, das 15 às 18 horas, com divertimentos adequados e um encantador recital do Orfeão do Abrigo Theresa de Jesus. Para o grande baile da noite de São Silvestre, a diretoria do Ginástico está reunindo o maior número de atrações, havendo já contratado a Orquestra Passos.

Fechado o estádio do Pacaembú

S. PAULO, 21 — (Asapress) — A administração do Pacaembú vem de determinar o fechamenot do estádio a todas as atividades esportivas.

A medida foi tomada afim de que sejam procedidos os reparos necessários não somente nas arquibancadas como no próprio gramado, devendo reabrir-se a 15 de janeiro próximo.

O RIO BASQUETE CLUBE VENCEU O E. C. IGUASSU', POR 35 x 18

A próspera cidade fluminense Nova Iguassú recebeu no sábado último, a visita do Rio Basquete Clube, campeão da zona da Leopoldina. O grêmio da Estação de Olaria soube manter o seu prestígio, pois venceu o forte conjunto local por larga margem de pontos, o que demonstra claramente a superioridade de equipes. A diretoria do Esporte Clube Iguassú, por intermédio de seus diretores, dr. Abelardo e coronel Nicolau, acumularam os visitantes de gentilezas, desde a chegada da embaixada, até o seu regresso. Depois do jogo, foi oferecido um banquete aos visitantes, falando nessa ocasião agradecendo as gentilezas o sr. Leibnitz Miranda, secretário do Rio, que tambem agradeceu a colaboração da imprensa cuja presença fazia-se notar, pois via-se na mesa vários cronistas desportivos desta e daquela localidade. Em nome da imprensa, falou o conhecido cronista José Alves de Paula, o popular "Juca" da GAZETA DE NOTÍCIAS. Os resultados dos jogos foram os seguintes:

2.º team: 1.º tempo — Rio 7 x E. C. Iguassú 11.

Final — Rio 18 x E. C. Iguassú 23.

Team do Rio — Zedyr (Cap.) (4) — Moraes (2) — Victor (5) — Miranda (3) — Leonardo (2) — João (2).

Team do E. C. Iguassú — José (Cap.) (4) — Jorge (2) — Orlando (3) — Helio (10) — Auro (4) — Oswaldo e Carvalho.

1.º team: 1.º tempo — Rio 15 x E. C. Iguassú 9.

Final — Rio 35 x E. C. Iguassú 18.

Team do Rio — Nelson (Cap.) (6) — Hugo (2) — Esteves (6) — Nilson (9) — Floriano (6) — Menezes (6).

Team do E. C. Iguassú — Cirilo (Cap.) (6) — Walter (2) — Baroni (8) — Jorge (2) — Herculano (2) — Oswaldo (2).

Unidos de Cascadura, 6 x Anchieta, 2

Realizou-se no estádio Arnaldo Murinelli, a esperada peleja que reuniu pela terceira vez, os quadros infanto-juvenis dos clubes acima, vencendo o primeiro, sem dificuldade, por 6x2, numa peleja onde a disciplina e o entusiasmo estiveram em primeiro plano.

Os garotos de Cascadura, que foram absolutos no gramado, marcaram quatro tentos no período inicial, por intermédio de Paulo (2), Yvan e Floriano, contra nihil do adversário. No período final Yvan completou a contagem, marcando mais dois tentos, contra dois dos anchietenses.

O quadro vencedor: Oswaldo — Nelito e Helio — Floriano, Haroldo e Zelio — Dário, Yvan, Paulo Ary e Grimaldo.

Todos os elementos tiveram destacada atuação.

Em Barra do Piraí

Brilhante vitória do E. C. Central sobre o seu maior rival, o E. C. Royal, por 5 x 1

Foi realizado ante-ontem no campo do E. C. Central, o esperado encontro em que seria decidido o título de campeão entre o E. C. Central e o E. C. Royal. Com surpreza para todos, o Central apresentando um quadro bem preparado, obteve bem merecida uma vitória nítida e facil, não encontrando dificuldade em abater o seu leal adversário pela larga contagem de 5x1. Os jogadores do Royal estavam completamente desorientados depois de feito o 2.º goal pelo Central. O zagueiro Beibe foi o maior causador da derrota do Royal pois abandonando a zaga, foi para a linha deixando a defesa com quatro jogadores apenas.

OS TEAMS

E. C. CENTRAL — Armando; Zé-Lima e Quim; Monteiro, Januario e Celly; Hilton, Marinho, Perneta, Alvinho e Helio.

E. C. ROYAL — Sergio; Beibe e Ernesto; Octacilio, Mico e Mauricio; Joaquim, João, Mario, Veneno e Moacyr.

Os tentos dos vencedores foram feitos por Hilton 4 e Helio 1 e os dos vencidos por Joaquim.

O JUIZ

José Ferreira Lemos, da Federação Metropolitana de Futebol foi o juiz da pugna.

Na preliminar sagrou-se campeão o 2.º quadro do Central, vencendo o do Royal por 5x2.

A chegada dos «craks» bandeirantes a S. Paulo

FORAM DELIRANTEMETENTE RECEBIDOS

SÃO PAULO, 21 (Asapress) — Apesar da chuva que caia sobre esta capital, grande multidão compareceu à "gare" do Norte, afim de receber os componentes da delegação esportiva de São Paulo, que levantou o Campeonato Brasileiro de Futebol.

Formou-se um grande cortejo, puxado por uma banda de música. Os campeões brasileiros foram muito ovacionados durante todo o trajeto, agitando a multidão bandeirinhas da Federação Paulista de Esportes.

Todos os jornais tecem grandes elogios aos componentes da seleção paulista, que tão brilhante figura fez no presente certame.

Destaque venceu o «Clássico José Calmon»

VIRAÇÃO — DOSEL — ELO — MONITA — CINA — FANFA — BOTUCATÚ e GIBRALTAR, foram os demais vencedores

A tarde de ante-ontem no Hipódromo da Gávea esteve magnífica, apresentando disputas renhidas dos nove páreos que constituiram o programa da domingueira turfista.

As "pelouses" e arquibancadas apresentavam-se repletas de assistentes, que empolgados assistiam o desenrolar das provas.

A seguir, apresentamos o movimento técnico da corrida de domingo.

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.
1.º Viração, 53 ks., L. Leighton;
2.º Quem Sabe ?, 55 ks., L. Meszaros;
3.º Zarka, 53 ks., W. Cunha.
Não correu Furia. Tempo: 75''. Ganho por três corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 104,20; dupla (44), Cr$ 168,90. Placés: (10), Cr$ 27,20; (11), Cr$ 85,30 e (17), Cr$ 26,80. Entraineur: Gabriel Reis.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 1.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00.
1.º Dosel, 55 ks., J. Canales;
2.º Ablahy, 55 ks., P. Simões;
3.º Beleléu, 55 ks., J. Morgado.
Tempo: 93'' e 2 quintos. Ganho por um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 19,70; dupla (34), Cr$ 24,80. Placés, não houve. Entraineur: Claudio Rosa. Proprietário: Sergio Laport Machado. Movimento: Cr$ 35.490,00.

3.º Páreo — Clássico "José Calmon" — 2.000 metros — Cr. 20.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ 1.000,00.
1.º Destaque, 54 ks., J. Zuniga;
2.º Genghis Khan, 56 ks., A. Britto;
3.º Drama, 52 ks., P. Simões.
Tempo: 124''. Ganho por vários corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 10,80; dupla (13), Cr$ 31,80. Placés: (1), Cr$ 11,00 e (4), Cr$ 18,30. Entraineur: Ernani de Freitas. Proprietário: Espolio L. de Paula Machado. Movimento: Cr$ ...... 81.240,00.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00.
1.º Elo, 56 ks., O. Fernandes;
2.º Tope, 54 ks., I. Zouza;
3.º Dâmara, 54 ks., H. Soares.
Tempo: 87''. Ganho por um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 137,80; dupla (23), Cr$ 43,70; placés: (8), Cr$ 37,70; (6), Cr$ 17,20 e (4), Cr$ 26,80. Entraineur: Estevam Pereira. Proprietário, Gilberto Valle de Araujo. Movimento: Cr$ ..... 32.170,00.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00.
1.º Monita, 50 ks., T. Baptista;
2.º Montalvan, 56 ks., R. Freitas;
3.º Sapateador, 51 ks., O. Serra.
Tempo: 86'' e 2 quintos. Ganho por focinho. Rateios. vencedor, Cr$ 48,60; dupla (23), Cr$ 28,10. Placés: (2), Cr$ 16,30; (5), Cr$ 15,70 e (8), Cr$ 30.00. Entraineur: Pedro Costa. Proprietário: A. J. Peixoto de Castro. Movimento: Cr$ 108.350,00.

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00.
1.º Cyria, 54 ks., J. Zuniga;
2.º Peão, 56 ks., W. Andrade;
3.º Palinodia, 54 ks., E. Silva.
Tempo: 60''. Ganho por um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 58,10; dupla (23), Cr$ 60,90. Placés: (5), Cr$ 13,90; (3), Cr$ 11,60 e (1), Cr$ 11,70. Entraineur: Celestino Gomez. Proprietário: F. E. de Paula Machado. Movimento: Cr$ .... 117.690,00.

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 ("Betting").
1.º Fanfa, 55 ks., G. Costa;
2.º Banco, 55 ks., P. Simões;
3.º Dorica, 53 ks., J. Morgado.
O piloto do cavalo Taubaté caiu.
Tempo: 74'' e 2 quintos. Ganho por meio corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 56,20; dupla (24), Cr$ 52,20. Placés: (4), Cr$ 28,10, (13), Cr$ 21,70 e (1), Cr$ 31,50. Entraineur: Tancredo Coelho. Proprietário. Pedro Raggio. Movimento: Cr$ 135.890,00.

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00 ("Betting").
1.º Botucatú, 58 ks., L. Meszaros;
2.º Carocho, 54 ks., J. Canales;
3.º Achilles, 58 ks., R. Olguin.
Não correram Quasimodo e Biapicú.
Tempo: 100'', Ganho por dois corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 10,20; dupla (12), Cr$ 35,30. Placés: (1), Cr$ 12,80; (4), Cr$ 14,90 e (5), Cr$ 18,90. Entraineur: Lavinio Santos. Proprietário: Beatriz Rocha. Movimento: Cr$ 149.710,50.

9.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 ("Betting").
1.º Gibraltar, 50 ks., J. Mesquita;
2.º Condurú, 48 ks., R. Olguin;
3.º Sunzet, 52-53 ks., J. O. Silva.
Não correu Elenita.
Tempo: 99'' e 2 quintos. Ganho por dois corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 352,50; dupla (13), Cr$ 39,60. Placés: (9), Cr$ 21,90; (1), Cr$ 18,00 e (2), Cr$ 49,30. Entraineur: Gonçalino Feijó. Proprietário: R. C. Mendonça. Movimento: Cr$ 194.000,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 824.320,00. Movimento de concursos: Cr$ 165.680,00.

A corrida foi realizada na pista de grama leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos — Cr$ 15.176,00.

CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 13 pontos — Cr$ 14.468,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — Não teve vencedor — Rateio a ser acrescido sábado — Cr$ 10.624,00.

"BETTING" ITAMARATÍ SIMPLES — 10 vencedores — Cr$ 4.793,00.

"BETTING" ITAMARATÍ DUPLO — Não teve vencedor — Rateio a ser acrescido sábado — Cr$ 44.160,00.

AS PRÓXIMAS REUNIÕES NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

SÁBADO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr $ 5.000,00 — Mapurá 58 quilos, Seymour 49, Glorista 58, Oceano 55, Onyx 48 e Forriel 53.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr $ 6.000,00 — Olua 56 quilos, Biapicú 58, Polo 58, Anira 56, Ciclone 58, Loretta 52, Taquaretinga 56, Gentilissima 56, Bulandy 58, Bourlette 48 e Maléo 58.

3.º páreo — 1.200 metros — Cr $ 5.000,00 — Citicoró 48 quilos, Apis 52, Marabout 51, Quissaman 54, E'galo 54, Itacuaty 58, Gaibú 57, Divertido 51, Calipso 52, Faustina 52, Napolitano 48, Mery 52 e Rigoroso 58.

4.º páreo — 1.500 metros — Cr $ 6.000,00 — Intima 48 quilos, Argentino 50, Carocho 54, Ovillo 50, Dulcina 52, Achilles 58, Tekla 52, Buffalo 58, Brevet 50 e Cabuassú 54.

5.º páreo — 1.600 metros — Cr $ 10.000,00 — Baliza 53 quilos, Quem Sabe? 55, Furia 53, Zarka 53, Batente 55, Fenicia 53, Taubaté 55, Mickey 55, Chuvisco 55 e Vivandeira 53.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr $ 5.000,00 — Mulata 51 quilos, Monte Alvo 48, Seductor 48, Azaléa 55, Isi 58, Platão 57, Maria Luz 53, Don Carlito 51, Palhaço 55, Kemal 53, Axum 50, Maraúna 53, Friant 57, Arranca Prosa 55, Quevi 48, Anajá 55 e Dona Stella 51.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr $ 6.000,00 — David 58 quilos, Plumazo 50, Apache 48, Égaso 53, Clairsoleil 52, Tamoyo 58, Valmy 54, Oasis 51, Titou 50, Itanino 52 e Seguidilha 48.

Páreos do betting: — Quinto — Sexto e Sétimo.

DOMINGO

1.º páreo — 1.000 metros — Cr $ 8.000,00 — Elva 54 quilos, Timbaúva 56, Elda 54, Monte Azul 56, E'co 56, Donzella 54.

2.º páreo — 1.600 metros — Cr $ 15.000,00 — Fia 53 quilos, Fulminar 55, Banco 55, Jaraguá 55, Capuano 55, Fedra 53, Asuva 53, Dorica 53, Malú 53 e Turaya 53.

3.º páreo — Prêmio Clássico Firmiano Pinto — 1.800 metros — Cr $ 20.000,00 — Buena Pieza 55 quilos, Matapan 57, Serodina 55, Elenita 59, Itaba 53, Balena 46, Crecelle 53 e Bienvenue 58.

4.º páreo — 1.500 metros — Cr $ 7.000,00 — Mirahy 48 quilos, Cerilla 52, Território 50, Barulhento 54, Rosbife 50, Bounty 50, Spitfire 58 e Rio Casca 54.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr $ 7.000,00 — Palinodia 53 quilos, Arisca 53, Mascarado 55, Star Bright 55, Bacachiry 55, E'lo 55, Assyria 53, Três Corações 55, Amora 53, Peão 55, Recita 53 e Robusto 55.

6.º páreo — 1.200 metros — Cr $ 10.000,00 — Fayal 55 quilos, Darlie 53, Morongo 55, Boto Fogo 55, Royal Master 55, Narlette 53, Frú Frú 53, Fatima 53, Fasanello 55, Marota 53, Air Force 53, Diderot 55 e Francis 53.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr $ 7.000,00 — Ali Babá 50 quilos, Botucatú 56, Rival 49, Sapateador 49, Bocaina 50, Rapidez 54, Brasil 58, Relato 50, Mono Sabio 57, Bailador 58 e Aventureiro 49.

8.º páreo — 1.800 metros — Cr $ 12.000,00 — Salmon 55 quilos, Luxemburgo 54, Timbó 51, Rockmoy 53, Monge Negro 57 e Cades 55.

Prêmios do betting: — Quinto — Sexto e Sétimo.

«GAZETA» nos Estúdios

Os ouvintes continuam a receber com bastante agrado o programa "Variedades Sonoras da P.R.A.-9", que a Rádio Mayrink Veiga de há muito vem apresentando. Possuindo um dos melhores "casts" da cidade, a emissora do sr. Edmar Machado não encontra dificuldades para a organização desse seu interessante programa que, destarte, consegue manter-se sempre em dia com as exigências dos ouvintes.

Assim, cada audição de "Variedades Sonoras da P.R.A.-9" constitue mais um triunfo para a popular estação.

Para a noite de hoje estão prometidas interessantes novidades, alem de bonitos números de música, no desempenho de Odette Amaral Cyro Monteiro, Nelson Gonçalves e a dupla Joel e Gaucho

* * *

A nova P.R.E.-3 apresentará, hoje, terça-feira, às 21,30 horas, mais uma das empolgantes "Aventuras de Sherlock Holmes". Trata-se da rádio-peça policial "O caso da solteirona milionária", que Alziro Zarur escreveu baseado na obra imortal de Conan Doyle. Tomarão parte no espetáculo de hoje da emissora da Cinelândia os seguintes artistas: Theresa Costa, Hortencia Santos, Gastão André, Paulo Moreno, Zani Filho, Mario Mansur e outros.

* * *

"O Nantilo" é o titulo da rádio-peça que Annibal Costa escreveu para o "Teatro Policial" da Rádio Educadora a ser apresentada, hoje, às 22,10 horas, na interpretação do apreciado elenco rádio-teatral da P.R.B.-7. Como as demais peças anteriores, a de hoje certamente obterá os melhores aplausos dos ouvintes apreciadores do gênero.

* * *

Na programação noturna da Cruzeiro do Sul, ouviremos, hoje, após as retransmissões diretas de Nova York e Londres, duas boas audições da nossa música popular, com o conjunto vocal Aguias de Prata — que dia a dia mais se impõe no conceito dos ouvintes —, e Zizinho, o mago do cavaquinho, com Pereira Filho e seu regional. Às 21,40 horas, Vianna Moog estará oferecendo aos ouvintes da simpática emissora mais uma interessante crônica da série "Da minha torre".

Esta semana a PRA-9 iniciará a transmissão de sensacionais reportagens de guerra escritas pelo jornalista Joaquim Ferreira especialmente para a Rádio Mayrink Veiga. Joaquim Ferreira acaba de regressar da Grã-Bretanha, aonde foi à convite do governo britânico, tendo observado alí vários aspectos palpitantes da guerra total

*

"A valsa que você não dansou" será um dos melhores atrativos da noite de hoje, apresentados pela Rádio Educadora do Brasil. Esse vitorioso programa oferecerá momentos de boa música, lindas melodias do passado, além de sugestivos "scripts".

*

Como acontecimento marcante da radiofônia brasileira, neste ano que se finda, será inaugurada, no dia 31, às 21 horas, a potente emissora de ondas curtas da Rádio Nacional.

*

A Rádio Guanabara apresentará, hoje, mais uma bonita audição do seu programa "Canta mocidade", a iniciar-se às 18 horas.

Carnaval e patriotismo

Com a publicação de hoje, terminamos a serie de trechos da carta de Ariowaldo Pires (Cap. Furtado), enviada á GAZETA DE NOTICIAS, em resposta a entrevista concedida pelo maestro Martinez Grau, sob o título "Carnaval e patriotismo"...

"Mas, meu amigo Juracy, esta "entrevista" já está por demais fastidiosa e o número de "enganos" do conceituado maestro — creio eu — já não é pequeno; por isso julgo oportuno ir me encaminhando para o ponto-final.

Sabe você o VERDADEIRO MOTIVO que "criou" este caso? Não sabe? Então, se você não está sentado, sente-se... sinão, é capaz de cair!...

Já muito antes do maestro Martinez Grau ir dar a entrevista à GAZETA DE NOTICIAS, ele foi procurar o editor Mangione, dizendo-lhe que "Não admitia" que meu nome estivesse "ANTES DO NOME: MARTINEZ GRAU" !!! Veja só que GRANDE MOTIVO!!! Só porque, em vez de: Martinez Grau e Ariowaldo Pires, saiu Ariowaldo Pires e Martinez Grau!... Que crime hediondo esse meu, de pôr meu nome antes do dele!

Embora isso nem mereça uma explicação, eu faço questão de provar porque meu nome saiu antes. Sendo essa composição dedicada á uma pessoa que muito me honra com sua amizade, nada mais natural do que pôr meu nome antes, para que o homenageado soubesse quem é que lhe estava prestando essa homenagem. Eu não quis ser deselegante, pondo uma dedicatória em separado, muito embora o maestro Martinez tenha dito ao editor Mangione que queria meu nome separado do dele.

Tanto isso é verdade, que chamo sua atenção para verificar em qualquer uma das partes da instrumentação, como o nome do valoroso maestro está ANTES do meu. Meu critério foi tão exagerado — pode-se dizer — que tive o cuidado de, sómente na parte onde está a dedicatória — para efeito de identificação, conforme expliquei — meu nome aparece em primeiro lugar.

No entanto, OBSERVE TAMBEM uma das partes da "Mulatinha da Caserna", cujo estribilho está impresso em baixo, em que meu nome não aparece, NEM ANTES, NEM DEPOIS do nome do M. Grau.

Para que não se possa alegar que isso foi "engano" do editor, estou juntando mais uma prova: uma parte escrita pelo próprio punho do maestro Martinez, que, por sorte, me veio ás mãos. OBSERVE AINDA que a tinta com que risquei **"Mulatinha da Caserna", "marcha aux-flambeaux de"**, é completamente diferente da que usei para acrescentar meu nome DEPOIS DO DELE, para devolver ao editor, com algumas correções, TAMBEM COM TINTA DIFERENTE DA DO MANUSCRITO do valoroso maestro Martinez Grau.

Creio que chegamos, enfim, ao ponto-final... ou estaremos ainda nas reticências?

O maestro Martinez Grau que decida, pois, por mim, acho que é melhor parar por aqui, que a "sujeira" já não é pouca.

E, o que já não é sem tempo, despeço-me aqui, com um abraço do velho amigo. — (a.) ARIOWALDO PIRES (Cap. Furtado)".

VOLEIBOL

Tombou o Flamengo frente ao Grêmio Tabajara

Conforme esperavamos, Flamengo e Grêmio Tabajara fizeram na quinta-feira p.p. no Ginásio da Gávea, uma partida equilibradíssima, em que observamos um bom voleibol posto em prática pelos dois teams, partida esta que terminou com a vitória do Grêmio Tabajara por 2x1 (12x15 — 15x9 — 15x11).

Mais uma vez, o Grêmio apresentou-se com um team harmonioso, com seus integrantes jogando com muito entusiasmo, fazendo assim, jús à vitória alcançada.

O seu melhor elemento foi sem dúvida, Evaldo, que vem melhorando de jogo para jogo, sendo possuidor de uma pancada violentíssima; Octavio foi outra figura que muito impressionou aos assistentes, jogando tanto na defesa como no ataque com muito desembaraço; Manola, Baby, Alvaro e Waldyr, à exceção do primeiro que não esteve numa noite feliz, tiveram atuações destacadas.

O Flamengo pisou a quadra com grande disposição para a luta, tendo o seu quadro feito uma esplendida exibição, principalmente no 3.º sete, em que os seus defensores atacaram e defenderam com granda galhardia. Destacamos no seu quadro, Tião, que fez uma bonita partida, cortando muito bem; Maluhy que é profundo conhecedor do voleibol; Helio que levantou otimamente e os demais que tiveram bom desempenho. Funcionou na arbitragem o sr. Ernani Santos, que mais uma vez mostrou não conhecer as regras de voleibol, pois, falhou muito durante o transcorrer do jogo.

No encontro realizado no Ginásio do Tijuca entre as equipes do clube local e o Clube dos Tabajaras, saiu vitorioso o Clube da Urca, por 2x0.

Os jogos Vasco x Fluminense e Botafogo x Riachuelo foram transferidos, devido ao mau tempo.

Na partida disputada no Ginásio das Laranjeiras, sexta-feira p.p. entre as equipes do Fluminense e Botafogo, este último conseguiu deixar a quadra com mais uma vitória, derrotando a equipe tricolor por 2x0. A partida não correspondeu a espectativa, chegando mesmo a decepcionar à assistência, pois, o jogo apresentado pelos dois teams não estava de acordo com as suas possibilidades, uma vez que tratava-se dos melhores quadros da cidade, onde militam grandes jogadores, como Pacheco, Mario, Picanço e outros.

Com este resultado, o Botafogo pode-se considerar o campeão de 1942, titulo aliás justíssimo, tendo em vista a sua bela performance no corrente ano.

Na preliminar, o Fluminense levou a melhor por 2x0, ficando assim o campeonato da 2.ª Divisão, empatado entre o Botafogo, Fluminense e Flamengo.

Registro fotográfico da corrida de domingo último: no alto, à esquerda, aparece Fanfa, vencedora do sétimo páreo; à direita, de cima para baixo, chegada do quinto páreo, vencido por Monita, secundada por Montalvan (decidido pelo "olho mágico"); em seguida, Elo, que venceu o quarto páreo; a chegada de Fanfa, no sétimo páreo, seguida de Banco; finalmente, no rodapé, vemos Viração, vencendo o primeiro páreo, em luta empolgante com "Quem sabe ?" e "Zarka"

ATACADO O GRANDE PORTO FLUVIAL DO RENO

(Conclusão da pag. 1)

começaram a se desfazer de sua carga de grandes bombas de alto poder explosivo, as quais caíram de cheio sobre as fábricas estreitamente agrupadas e sobre os objetivos de importância militar.

Calcula-se em mais de oito mil o número das bombas incendiárias lançadas sobre uma ampla superfície, apesar da violenta oposição das baterias anti-áreas e dos caças noturnos que procuraram interceptar os incursores.

Alem dos estabelecimentos industriais destruidos ou incendiados de forma efetiva, acredita-se que tambem sofreu consideraveis danos o canal Duisburg Dortmung, de vital importância para o trânsito fluvial. Os diques de Duisburg receberam impactos diretos de projetis de grande calibre, que destruiram o cais de forma que guindastes e outros equipamentos portuários foram lançados à água.

Ao comentar a incursão, a emissora de Berlim disse, hoje que foram derribados oito dos aparelhos atacantes, e admitiu que os bairros residenciais experimentaram "alguns danos" e um reduzido número de vítimas entre a população civil.

Quando os aviões aliados abandonaram a região bombardeada, ficaram ali grandes incêndios, segundo informação dos pilotos que intervieram no ataque. Enquanto a principal força atacava Duisburg, outras formações entre elas de novos bombardeiros "Whirlwind" — utilizados pela primeira vez — voaram amplamente sobre a França, onde metralharam oito trens, um deles perto de Orleans.

Bombardeiros médios tipo "Boston" que tambem participaram na ação, penetraram profundamente o território francês para bombardear os depósitos de munições e as vias férreas.

Em um porto belga não especificado foi atingido um navio de pequena tonelagem, que segundo se informa ficou destruído. Esta manhã, cedo, um bombardeiro "Whitley" dependente do Comando de Costa e dos "destroyers" britânicos que se dedicavam a recolher os tripulante de um avião de caça alemão derrubado na baía de Biscaia, foi atacado por três "Focke Wulfe" 190.

Um destes foi derrubado, outro seriamente avariado e o terceiro fugiu. Dois dos tripulantes do "Withley" ficaram feridos durante um encontro anterior com três "Junkers 88".

Um funcionário da força aérea dos "Withley" ficaram feridos que foram derrubados 46 aparelhos de combate alemães e seriamente avariados outras 30 máquinas inimigas, durante o vôo em massa realizado ontem, à tarde, pelas Fortalezas Voadoras e bombardeiros "Liberator" com escolta de caças das Reais Forças Aéreas, contra os objetivos de "Homilly Sur Selne", a uns 120 quilômetros a leste de Paris.

Afirmou ainda que foram travados violentos combates ao longo de todo o trajeto, desde a costa francesa até aquele objetivo, e durante o vôo de retorno. O piloto de uma das Fortalezas Voadoras disse que "em Romilly o campo se assemelhava um grande papel caça-moscas em pleno verão", aludindo sem dúvida às numerosas crateras provocadas pelas bombas.

Os componentes de uma das esquadrilhas norte-americanas que travaram porfiada luta com os "Focke Wufe" declararam oficialmente que derrubaram treze aviões alemães.

Através das selvas da Birmânia

(Conclusão da pag. 1)

triais da Provincia de Bengala. Acredita-se que os atacantes de ontem à noite procediam de Akyab, embora os comentaristas não afastem a possibilidade de que tivessem levantado vôo de porta-aviões na baia de Bengala.

Os bombardeiros aliados atacaram a base aérea nipônica em Magwe e causaram grandes danos nas pistas. O citado aeródromo se encontra a uns 300 quilômetros do ponto a que chegaram as unidades terrestres avançadas britânicas. O ataque de ontem e as frequentes incursões dos aliados sobre Magwe teem por finalidade eliminar a possibilidade de que os aparelhos de combate e os caças-bombardeiros japoneses utilizem essa base para atacar as forças terrestres imperiais.

Nos circulos autorizados desta cidade se insiste em afirmar que as operações empreendidas neste momento pelo general Wavell devem ser consideradas apenas como de carater local destinadas a provar o poderio dos japoneses e assegurar postos avançados.

Entretanto, os comentaristas opinam que a reconquista do aeródromo de Akyab facilitaria às Nações Unidas uma excelente base aérea avançada para uma ofensiva geral na Birmânia, para cujo desenvolvimento o general Wavell tem ante si 5 meses de condições atmosféricas favoraveis antes que chegue a estação dos monções.

Os diplomandos da Escola Nacional de Filosofia

ESCOLHIDO, PARA PARANINFO, O EDUCADOR NORTE-AMERICANO JOHN DEWEY

Amanhã, realizar-se-á, no Teatro Municipal, a solenidade da colação de grau dos alunos que acabam de concluir o curso integral da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Por iniciativa dos alunos, será prestada nessa ocasião uma homenagem ao filósofo e educador norte-americano John Dewey, escolhido para patrono da turma, e cujo retrato autografado figurará no quadro de formatura.

Representando o conhecido educador ianque, o adido cultural à embaixada dos Estados Unidos lerá uma saudação que o mesmo enviou, em sinal de reconhecimento, aos diplomandos da Faculdade Nacional de Filosofia. Especialmente convidado, o embaixador Jefferson Caffery estará presente à solenidade.

SEMPRE EM RETIRADA AS TROPAS DE ROMMEL

(Conclusão da pag. 1)

semear minas de terra e travar ocasionalmente ações de retaguarda, afim de retardar o mais possivel a perseguição das tropas imperiais, porem não fará tentativa alguma para fixar posições e lutar com todos seus efetivos.

E' de interesse assinalar que as notícias chegadas ao Cairo, da África Setentrional Francesa, anunciam que as tropas italianas já evacuaram Trípoli e se retiram para a zona de Gabes, onde as forças francesas capturaram alguns de seus integrantes. Esta última informação não foi oficialmente confirmada, porem parece muito provavel que seja certa.

Despachos retardados dão conta de que, na zona de Matratin, Rommel perdeu 20 de seus 80 tanques. Essa perda torna inevitavel a continuação de seu recuo, embora seja errônea a suposição de que a última probabilidade de triunfo do Eixo, na África Setentrional, está em travar uma série de ações dilatórias, até que se possa converter a Sicília em uma poderosa base aérea e levar novas divisões alemãs à Itália, para sua posterior remoção para a Tunísia.

Nesse caso, o Oitavo Exército, por sua vez, para os ataques contra o flanco inimigo do sul do protetorado, contaria com uma grande base de abastecimentos a curta distância — Trípoli.

Passarão algumas semanas, no entanto, antes que as forças imperiais possam desempenhar um papel importante no solo da Tunísia, devido à necessidade de assegurar suas comunicações existentes antes do início da ofensiva.

Paz entre a França e a Alemanha ?

(Conclusão da pág. 1)

O sr. Laval viajou durante toda a noite em trem e acredita-se que demorou no trajeto mais do que esperava, em virtude dos ataques aéreos de ontem à noite contra a França e a Alemanha, por cujo motivo se detiveram várias vezes os trens que circulavam pela região afetada. Vários ministros saudaram o chefe do governo por ocasião de sua chegada a Paris e sem outra demora este deu início as suas consultas. Segundo se informa o sr. Laval partirá em breve para Vichí, onde conferenciará com o marechal Pétain e convocará uma reunião do gabinete, afim de aplicar sem demora os projetos tratados com Hitler no sábado passado. Sabe-se agora que a quase absoluta falta de notícias da França, notada nestes últimos dias, foi devida a viagem do sr. Laval ao quartel-general de Hitler e a criação da zona de segurança que abrange Toulon e Marselha.

Violento incêndio nos depósitos de algodão

São avultados os prejuizos causados pelo fogo

RECIFE 21 (Asapress) — Com referência ao incêndio verificado nos depósitos de algodão da firma Boxwel & Companhia, em Caruarú, acabamos de receber novos informes. A fábrica de óleos da mesma firma e situada anexa aos depósitos de algodão trabalhou no sábado até cerca de meia noite. Cerca de 3,10 horas da madrugada de domingo começaram a desprender rolos de fumo do edifício de depósitos de algodão, pouco depois subiam grossas labaredas. Dado o alarma, começaram da hora matutina, a aglomeração de populares, tendo comparecido ao local soldados das tropas federais ali aquarteladas, sob o comando do coronel João Neumayer, que prestaram inestimaveis serviços, inclusive o isolamento dos depósitos. As tropas federais foram louvadas pela sua atitude, auxiliando a extinção do fogo que, devido à falta de aparelhamento necessário, alastrou-se, sendo que às 19 horas de ontem ainda estava ardendo o edifício dos armazens. De manhã seguiram para aquela cidade bombeiros, os quais conduziam o material necessário, seguindo depois mais um carro com quarenta homens, sob o comando do capitão Olimpio. Como já nos referimos no telegrama anterior, o prejuizo é bem avultado.

Dez mil crianças homenagearão o presidente da República

(Conclusão da pag. 1)

Vargas e sua esposa as cartas e os ramalhetes.

A imponente demonstração de fé católica e de homenagem ao Chefe da Família Brasileira se encerrará com o Hino Nacional, que será cantado, sob a regência do maestro Villas Lobos, por todas as 10.000 crianças.

Homenageado em Lisboa o general Jordana

(Conclusão da pág. 1)

chegou o momento em que sobre o estrondo das batalhas será necessário fazer ouvir a palavra justa e fraternal, que facilite a futura reorganização do mundo.

"No mundo do futuro — prosseguiu dizendo o general Jardana — Espanha e Portugal, em virtude do bloco ibérico, poderão satisfazer as legítimas aspirações de suas entusiastas juventudes, confiando em que nossos dois paises voltem a ocupar, entre as nações, o ponto de honra de outrora. Estas nossas esperanças podem contribuir para apaziguar os ódios, atenuando os rancores e reduzindo as paixões".

Finalmente, o orador brindou o presidente Carmona e o sr. Oliveira Salazar, expressando o voto de que "o bloco ibérico possa cumprir seu propósito de manter a paz para transmití-la, no momento oportuno, àqueles que, hoje, dela não disfrutam".

O dr. Oliveira Salazar expressou, por sua vez, que está convencido da grande importância política do bloco ibérico para os assuntos mundiais.

A imprensa lusitana destaca os discursos de ambos os estadistas e salienta que o objetivo essencial do bloco ibérico é manter a paz na península. Acrescenta, no entanto, que seu objetivo secundário é servir à paz mundial, intervindo ambos os paises no momento oportuno para que os beligerantes possam "ouvir palavras justas e fraternais, tendentes ao estabelecimento de uma paz justa entre as nações."

"DERROCADA DOS PRECONCEITOS" — De Jurandyr Pires.

Com o titulo de "Derrocada dos Preconceitos", está publicado o mais recente trabalho do professor Jurandyr Pires. Versando sobre questões palpitantes do momento.

como por exemplo a posição dos povos livres em relação à barbaria totalitária, o autor consegue desvendar toda a trama urdida sob o falso colorido das ideologias nazistas.

Aborda com sutileza todo o alicerce fundamental da guerra presente, positivando de modo convincente a responsabilidade que teem o empirismo e as soluções simplistas na construção dessa catástrofe. Busca nas verdades cientificas a solução dos vários problemas que preocupam a geração hodierna, mostrando a fragilidade de conceitos que não mais atendem as aspirações dos povos.

E', em suma, o livro do sr. Jurandyr Pires, uma obra dedicada aos dias presentes.

Imprensado entre o bonde e o caminhão

Na rua Visconde de Rio Branco, esquina com Thomé de Souza, o septuagenário José Rezende, viuvo, funcionário aposentado da Light, foi imprensado entre o bonde e um auto-caminhão, sofrendo em consequência, esmagamento da bacia, com ruptura da bexiga.

Ao dar entrada no Posto Central de Assistência o ancião faleceu. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Fora de perigo a senhora Fernando Costa

S. PAULO, 21 (A. N. — A senhora Fernando Costa, cujo estado de saude tantos cuidados provocou, já se pode considerar livre de perigo. Depois de melindrosa operação efetuada pelo dr. Eurico Bastos, que teve como assistentes os notaveis mestres Benedicto Montenegro e Luiz do Rego e como diretores clínicos os professores Sainati e Scavoni, teem sido constantes as melhoras. Se bem que se prognostique uma convalescença de semanas, parece que antes do Ano Novo a senhora Fernando Costa poderá deixar a Casa de Saude e regressar aos Campos Eliseos.

BELAS-ARTES

GEORGES WAMBACH — Está aberta à visitação pública a Exposição de Georges Wambach. O artista, como se sabe, não é um artista confuso, nem tão pouco discípulo das rígidas normas clássicas. Os trabalhos teem arte, cores, tintas, traços e parecem de fato com o que representam. Telas a óleo (1 a 28), aquarelas (29 a 38) e bico de pena (39 a 46) constituem o acervo de interessantes obras agora mostrada aos amantes da boa pintura, no Museu Nacional de Belas Artes.

"SALÃO DE NATAL" — Realizou-se a primeira parte do "Salão de Natal Infantil", organizado pela Associação dos Artistas Brasileiros. Sábado próximo passado, dia 18, das 14 às 16 horas, os meninos e meninas concorrentes compareceram ao Salão do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes alí executaram suas provas de desenho, à negro e à cores. Foi um sucesso. As crianças demonstraram seus pendores para a composição de assuntos de ordem popular, sendo selecionados os melhores desenhos para prêmios. O "Salão de Natal" com esses e outros desenhos, que a meninada poderá remeter abre-se no dia 23 do corrente, às 17 horas(quarta-feira, no mesmo local, onde tambem serão expostos livros infantís das últimas edições nacionais, muitos dos quais ilustrados.

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS — A Exposição organizada no Museu Nacional de Belas Artes, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, vem obtendo êxito sem precedentes.

J. CARVALHO — Tem sido muito visitada a exposição de J. Carvalho no Palace Hotel.

GALERIA DE ARTE CLÁSSICA — Grande continua o movimento de obras da melhor arte na Gaelria de Arte Clássica, à travessa do Ouvidor, 36.

FESTA DE NATAL

VENERAVEL ORDEM DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Como nos anos anteriores, a Veneravel Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula fará distribuir pelos seus irmãos e irmãs necessitados, um óbulo de Natal. Haverá, para esse fim, no dia 24 do corrente, quinta-feira próxima às 10 e meia horas, uma reunião dessas irmãs, na Sacristia da igreja, procedendo o irmão corretor e demais membros da Mesa Administrativa, à distribuição daquele óbulo a mais de 200 irmãos necessitados da Ordem. Antes, porem, será rezada missa, com cânticos sacros e orgão, no altar-mor da Igreja, com a assistência da Mesa Administrativa, irmãos graduados, fiéis e irmãos a que vão ser distribuidos os óbulos do Natal. Será celebrante do ato o irmão pró-comissário, monsenhor Mello e Souza.

Exposição de Atividades de Organização

Temos em mãos a plaquete organizada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público intitulada "Exposição de Atividades de Organização".

Nesse folheto, ilustrado com inúmeras fotografias e quadros demonstrativos, é dada uma visão de conjunto de todos os serviços públicos federais, organizações dos Ministérios, Departamentos autônomos, e instituições autárquicas, assim como ficam evidenciadas as principais realizações da administração nos últimos anos, mostrando o progresso que tem sofrido.

Justo é destacar neste registro, o nome do sr. Ibani da Cunha Ribeiro, destacado funcionário da Divisão de Organização e Coordenação do DASP, que teve a função de executar essa interessante obra, desempenhando-se de sua missão com bastante brilho e perfeição.

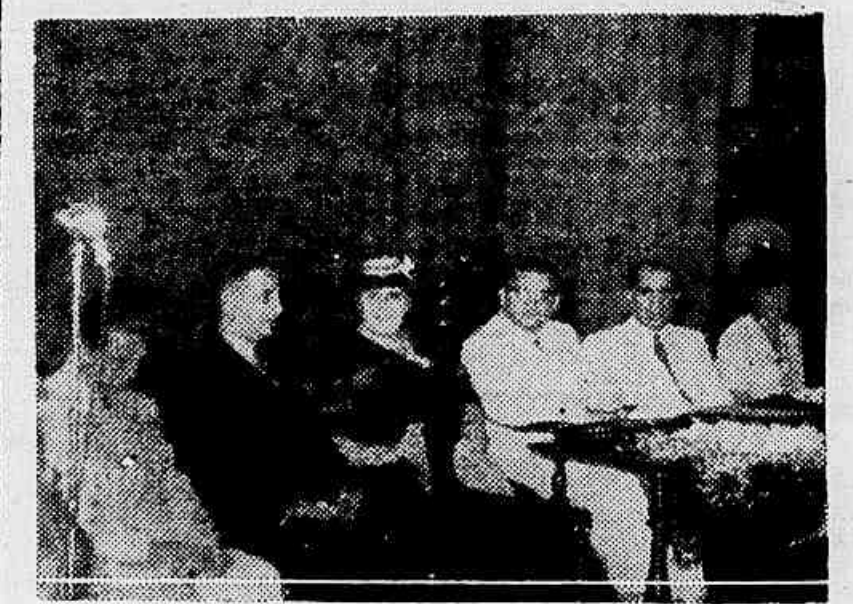
O ante-projeto do Código Rural Brasileiro

(Conclusão da pág. 1)

ção, recordando um trabalho semelhante feito pelo então deputado Joaquim Osorio e sobre o qual se baseou, mais tarde, o sr. Borges de Medeiros, para elaborar novo projeto que, aliás, chegou a ser apresentado à antiga Câmara dos Deputados.

Depois de ouvir a exposição do dr. Luciano Pereira da Silva, que se ocupou tambem sobre outros detalhes do Código Rural agora concluído, o sr. Apollonio Salles agradeceu à comissão, elogiando a eficiência com que agiu, acrescentando, em seguida, que o documento redigido pela mesma, depois de cuidadosos estudos e debates, deverá ser transformado em lei.

Magnífica tarde de civismo e cultura no Instituto de Educação

Ecos do encerramento do Curso do Ciclo Complementar

O Instituto de Educação, no dia quinze do corrente mês, viveu, conforme registamos, uma tarde inexquecivel, magnífica de civismo, e cultura, por ocasião do congraçamento de todas as alunas de Literatura Comparada, do Ciclo Complementar.

Damos, hoje, um aspecto dessa reunião, presidida pelo coronel Jonas Correia, secretário geral de Educação e Cultura, que se vê, no centro da gravura, entre o dr. Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação, e sua exma. esposa, o coronel Moacyr Toscano, diretor do Departamento Nacionalista, a exma sra. d. Carmella Dutra, digna esposa do titular da pasta da Guerra, o professor Mario da Veiga Cabral, alem de outras personalidades ilustres, entre as quais o dr. Pedro Timotheo, presidente do Sindicato dos Jornalistas, dr. Mario Nunes, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, nossos confrades do "Jornal do Brasil".

O principal objetivo dessa reunião foi a entrega de prêmios a duas alunas que alcançaram o primeiro e segundo lugar, na prova parcial de Literatura Comparada, sob a orientação pedagógica do professor Asterio de Campos. O secretário coronel Jonas Correia ofereceu à primeira aluna, Marilia Nunes Salema Garcia Ribeiro "Os Sertões", de Euclydes da Cunha, obra-prima nacional, encadernada artisticamente; e o professor Asterio de Campos ofereceu, por intermédio do diretor dr. Leonel Gonzaga, um precioso exemplar, encadernado em París, do "Cyrano de Bergerac", de Edmond Rostand, à segunda aluna, Maria de Lourdes Sá Peixoto, tendo sido essas mesmas obras escolhidas pelas educandas premiadas.

Já divulgamos as palavras do nosso companheiro de redação professor Asterio de Campos, alusivas a essa memoravel cerimônia, sobre o tema — "A Educação Estética e a Literatura Comparada".

Aquí reproduzimos o formoso discurso da aluna premiada Marilia Nunes Salema Garcia Ribeiro: "— Exmo. sr. secretário geral de Educação e Cultura coronel Jonas Correia:

— Cumpre-me o íntimo dever de agradecer a v. excia. a lembrança, que ora me oferece, distinguindo-me, assim, com a sua honrosa atenção. Sinto-me estimulada por v. excia. a viver, mais e mais, intensamente nesta casa, onde, entre professores e colegas, numa feliz convivência, damos aos livros as melhores horas de nossa existência, cheia de ilusões, e de promessas...

Compraz-me ter sido homenageada, na cadeira de Literatura, pois bem sabe v. excia., como mestre de nossa língua, do seu real valor na formação da intelectualidade dos povos, marcando épocas, e destinos...

Em todos os tempos a Literatura tem sido instrumento para a disseminação de ideais, concorrendo para a evolução social do mundo. Vem ela suscitando o progresso universal, através da ficção literária, que nada mais é, muitas vezes, do que uma antecipação de acontecimentos futuros. Cria idéias que mais tarde se transformam em explêndidas realidades; e não há invenção que não resulte de anteriores ficções, à semelhança dos maravilhosos trabalhos de Julio Verne.

Na Literatura acham-se impressos a fisionomia e o carater de um povo. Lendo-se Abel Grenier, encontra-se dentre seus vários pensamentos, um, que resume toda a importância da Literatura. "Fazer a História de uma Literatura, é fazer a Literatura de um povo".

Permita, agora, sr. secretário, que algumas palavras de agradecimento dirija, tambem, ao mestre Asterio de Campos, que, como professor, e amigo, culto e capaz, vem, generosamente, mostrando-nos ao contacto dos mais belos textos, pelo novo processo da comparação, na sublimidade do verso, ou na magnificência da prosa, todo o explendor da arte literária.

Sr. secretário de Educação: proporcionou-me v. excia. um grande prazer. Afirmo-lhe que a comoção, que ora experimento, ficará ao lado das mais puras alegrias de minha juventude. Obrigada, pois, muito obrigada !"

Este acontecimento, raro na vida do magistério normal, ecoou, admiravelmente, na imprensa, e na alma superior de publicistas e educadores. Ainda ontem, em sua apreciada colaboração do "Correio da Noite", o professor Walter Prestes, do Colégio Militar, e autor da "Poesia do Dever", realçou os prêmios concedidos àquelas alunas, e a individualidade dos mestres que os ofereceram, num artigo denominado — "A Religião da Beleza".

Gazeta Juridica

Aposentadoria dos serventuários da Justiça fluminense

CRIAÇÃO DE UMA TAXA ESPECIAL PARA CUSTEÁ-LA

A Interventoria do Estado do Rio apresentou ao estudo da Comissão de Estudos de Negócios Estaduais um projeto de decreto-lei criando a taxa de 5 %, cobrada em selos, sobre os emolumentos de valor superior a Cr$ 4,00, a que teem direito os serventuários de justiça, taxa essa destinada a custear a aposentadoria desses servidores públicos, instituida pelo decreto-lei estadual n. 502, de 28 de maio último, cujo artigo 4º a proposição revoga.

Os membros da referida Comissão, estudando o assunto acima aludido, opinaram pela aprovação do projeto do citado decreto-lei.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Silva Almeida & Cia. — O juiz da 6ª Vara Civel mandou selar e preparar os créditos impugnados do Banco do Brasil e de Jacomo Lauria.

A. Santos — O juiz da 9ª Vara Civel transferiu a assembléia de credores da falência supra, para o dia 12 de janeiro de 1943, às 14 horas.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9.ª VARA CIVEL

FALENCIA DE G. FRANK

De publicação de sentença, na forma abaixo

O doutor Heraclyto Ferreira de Queiroz, juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber aos que o presente edital virem que, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência de G. Frank, firma individual, estabelecida nesta Capital, à avenida Almirante Barroso número 97 (noventa e sete), por sentença deste Juizo de catorze de dezembro do corrente ano, às catorze horas, fixando o termo legal a partir de 26 (vinte e seis) de setembro último. Foi nomeado síndico o credor Jordino Victorio, ficando os credores da firma falida notificados pelo presente para, dentro do prazo de vinte dias, apresentarem em cartório a declaração, em duplicata, de seus créditos, acompanhada dos respectivos títulos, e, outrossim, convocados para a assembléia de credores que será realizada no dia vinte e nove (29) de janeiro próximo, às quinze horas, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, tudo nos termos da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil aos dezessete de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, João Rio da Fonseca escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Lupercio Garcia, escrevente juramentado, o subscreví no impedimento ocasional do escrivão. Trasladado nesta data. Está conforme.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL

De primeira praça com o prazo de dez dias para venda e arrematação dos bens penhorados a Manoel Joaquim Telles no executivo que lhe move João Mendes Pereira.

O doutor Sady Cardoso de Gusmão, juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia cinco de janeiro vindouro, às treze e meia horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de três mil quinhentos e sessenta e cinco cruzeiros, os bens penhorados a Manoel Joaquim Telles no executivo que lhe move João Mendes Pereira, a saber: Armação com prateleiras e portas de correr envidraçadas, tendo tambem prateleiras na parte de baixo, na cor branca — cento e cinquenta cruzeiros. Copa de mármore, junto a um balcão com tampo de mármore branco, com mostruário, pintada de branco — quinhentos cruzeiros — Pequena armação com porta envidraçada e prateleiras, pintada de branco — cinquenta cruzeiros — Mostruário envidraçado pintado de branco — vinte cruzeiros — Máquina registradora "National", de número um milhão trezentos e oitenta e seis mil e cinquenta e um (1.386.051), série trezentos e quarenta e seis, funcionando — mil e quinhentos cruzeiros. — Balança "Filizola", de número cinco mil oitocentos e sessenta e três (5.863) — oitocentos cruzeiros. — Sete (7) mesas com tampo de mármore a trinta e cinco cruzeiros — duzentos e quarenta e cinco cruzeiros. — Vinte (20) cadeiras com assento de encosto de madeira, a quinze cruzeiros — trezentos cruzeiros (soma); três mil quinhentos e sessenta e cinco cruzeiros. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local referidos, ciente, outrossim, de que os bens se encontram à rua Coronel Rangel, número dezesseis, loja, onde podem ser examinados e que este Juizo funciona à rua D. Manoel número vinte e nove, quinto andar, que o pagamento será feito mediante dinheiro à vista ou fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos onze dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Florinda Campanha Patriarca, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Delio Guaraná de Barros Filho, escrevente substituto, e subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — Sady Cardoso de Gusmão. — Está conforme. Pelo escrivão, DELIO' GUARANA' DE BARROS FILHO.

JUIZO DE DIREITO DA 2.º VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

SEGUNDO OFÍCIO

De convocação de empreiteiros e construtores

O doutor Aloysio Maria Teixeira, juiz em exercício na Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal.

Faz saber a quem interessar possa, que o porteiro dos auditórios deste Juizo, em audiência, no dia vinte e dois do corrente mês, às treze horas, em concorrência pública, receberá proposta para serem procedidas as obras nos prédios à rua Mello e Souza número cento e quinze, cento e dezessete-A, cento e vinte e um, cento e vinte e três, cento e vinte e cinco, cento e vinte e cinco casa V, cento e vinte e cinco casa VII, cento e vinte e cinco casa VIII, cento e vinte e sete e cento e vinte e nove, de propriedade do espólio do finado João Bastos que tambem se assinava João Bastos de Oliveira, na conformidade das exigências da Saude Pública, junta aos autos número mil e vinte e dois, quarenta e dois, devendo as propostas serem apresentadas por prédio. O proponente garantirá sua proposta com um depósito de dez por cento sobre o valor das obras, e ficará ciente de que as mesmas serão pagas depois de aprovadas por este Juizo. E para constar mandei passar o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos três de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Fernando de Gusmão, escrevente juramentado escreví. Eu, Amadeu de Oliveira Campos, escrivão interino, subscrevo. — Aloysio Maria Teixeira. Confere. — Fernando de Gusmão, escrevente juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL

De citação com o prazo de noventa dias

O dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, juiz em exercício no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal da República dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber a quantos este virem que, a requerimento de Antonio Henrique Lacoste, capitalista, residente nesta capital, foi expedido por este Juizo mandado executivo contra José Ferreira da Silva e sua mulher Jandyra Barros Ferreira da Silva para pagarem, sob pena de penhora, a quantia de doze contos quinhentos e quinze mil trezentos e sessenta réis (atualmente Cr$ 12.515,36 (doze mil quinhentos e quinze cruzeiros e trinta e seis centavos), proveniente de empréstimo com garantia hipotecária e correspondente ao principal, juros, multa e custas. E como não tenham sido encontrados os suplicados, tendo sido certificado pelos oficiais de justiça acharam-se os devedores em lugar incerto e não sabido, foi efetuado o sequestro dos bens que constituem a garantia hipotecária e são treze vinte e dois avos do sitio à rua Campo das Flores número vinte, na freguesia de Jacarepaguá desta cidade, consistente em casa de pau a pique, em ruinas, e respectivo terreno medindo cento e cinquenta metros de frente, pela rua Campo das Flores, cinquenta metros pela rua conhecida por Manoel do Curral quinhentos metros nos fundos e quinhentos metros do lado da casa de propriedade do doutor Henrique Paixão, com o qual confronta. Feito o depósito legal, foi perpetuado o sequestro nos termos da lei então em vigor. Em cumprimento de acordão proferido pela Superior Instância, requereu o Exequente a expedição do presente edital de citação com o prazo de noventa dias, pelo qual ficam citados os executados José Ferreira da Silva e sua mulher Jandyra Barros Ferreira da Silva para efetuarem, no prazo de vinte e quatro horas, o pagamento reclamado e mais as custas cientes de que este Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número vinte e nove, sob pena de se prosseguir no feito à sua revelia, ficando desde logo citados para os demais termos do processo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dezessete dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. Confere. — O escrivão Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

De praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação de um piano penhorado na ação executiva que move Virgilio Rodrigues da Silva contra João Emilio de Andrade e Antonio Fontanillas.

Doutor Edmundo de Macedo Ludolf, juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal.

Faço saber que no dia 30 do corrente mês, às treze e meia horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, o Porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação, em praça deste Juizo, e venderá a quem maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros), um piano do fabricante Steinway Nathl. n. 12.710 (doze mil setecentos e dez), de um quarto de cauda, com dois pedais, cordas duplas, sete oitavas, penhorado na ação executiva que move Virgilio Rodrigues da Silva contra João Emilio de Andrade e Antonio Fontanillas e que pode ser visto e examinado no restaurante "Assyrio", no Teatro Municipal. — Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1942. Eu, Raimundo Machado, substituto, escreví. E eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — Edmundo de Macedo Ludolf. — Está conforme — Raimundo Machado, pelo escrivão.

"DUARTE SOARES"

COMPANHIA METALÚRGICA E CONSTRUTORA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL CONSTITUINTE

São convidados os srs. subscritores de ações a se reunirem no prédio n. 118 da rua da Gambôa, nesta cidade, às 17 horas do dia 31 de dezembro corrente, afim de deliberarem sobre o seguinte.

a) Laudo de avaliação dos bens a serem encorporados no patrimônio da Companhia, na conformidade do art. 5.º e seus parágrafos do dec.-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940;

b) Constituição definitiva da sociedade;

c) Eleição da sua primeira Diretoria e Conselho Fiscal;

d) Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal.

Dr. Orlando Pilo da Silva Duarte, fundador.

LABORATÓRIO SIAN S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem no prédio n. 27 da rua de S. Carlos, nesta cidade, às 17 horas do dia 31 de dezembro corrente, afim de deliberarem sobre a transformação da Companhia em uma Sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

Manoel Alves Martins
Presidente.

VIDA TRABALHISTA

CONSERVAÇÃO DA "VILA OPERÁRIA PREVIDÊNCIA"

O sr. Joviano Severino de Mello e outros solicitaram reconsideração do despacho que lhes atribuiam responsabilidade dos reparos de prédios que constituem a "Vila Operária Previdência". O ministro do Trabalho resolveu sobreestar a execução do despacho questionado e designar uma comissão composta dos engenheiros Hugo Gondim Fabricio de Barros, diretor da Divisão Imobiliária do Conselho Nacional do Trabalho, como presidente, Luiz Joaquim da Costa Leite, diretor do Departamento de Aplicação de Capital do Instituto de Previdência e Assitência dos Serviços do Estado e Aguinaldo Barcellos, do Instituto Nacional de Tecnologia, com a assistência do engenheiro Antonio Garcia de Miranda Netto, assistente técnico do seu gabinete, afim de examinar os prédios objeto da reclamação, indicando, em cada caso, quais as obras já realizadas ou por realizar cujo custeio incumba ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, na forma acima determinada, ou deve ficar por conta dos promitentes compradores.

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Posse de sua nova diretoria e Conselho Fiscal

Realizar-se-á, a 23 do corrente, às 16 horas, a solenidade da posse da nova diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro, em sua sede, à avenida Rio Branco, 128-A, 16.º andar.

SÃO ASSOCIADOS DO I. A. P. C.

Submetidos a exame pelo ministro do Trabalho o processo referente à dúvida de filiação dos empregados do "Diário Carioca", S. A., a antiga 1.ª Comissão, decidiu que eram associados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários todos os empregados da empresa aludida, com exceção dos que trabalhavam nas oficinas gráficas, os quais eram segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Posteriormente, suscitou-se dúvida quanto à situação, em face das instituições de previdência social, dos revisores do "Diário Carioca". De acordo com o parecer emitido pela Comissão Especial, que teve a aprovação do ministro do Trabalho, os revisores em apreço são segurados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

ADIADA A SESSÃO

Por falta de número não se realizou a habitual sessão das segundas-feiras do C.R.P.I. Ficou assim, adiado para próxima quarta-feira, dia 23 do corrente, ou seja, com antecipação de um dia, o julgamento dos processos arrolados na pauta publicada no "Diário Oficial" de 18-12-42.

DIVERSOS MERCADOS

O dia 24 e o Banco do Brasil

O Banco do Brasil afixou, ontem, o seguinte aviso:

"No dia 24 do corrente, o expediente, neste Banco, será das 9,10 às 11 horas.

CÂMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, com o Banco do Brasil cotando a libra área a Cr$ 66,49 ½ e o dolar a 16,50 no mercado oficial e a 78.7/16 e 19,47, no livre, respectivamente.

Nas operações de repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil taxava a libra área a 66,76 3/8 e o dolar a 16,58.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra área	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,57 15/16
Peso uruguaio	10,18 1/16
Franco suiço	4,51 3/4
Escudo	0,78
Peso chileno	0,59 15/16
Corôa sueca	4,62 1/4

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra área	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,62 3/4
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,84 5/8
Corôa sueca	3,93 3/4

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A. VISTA CR $
Libra área	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,63
Escudo	0,80
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,63 13/16
Peso uruguaio	10,45 9/16
Peso chileno	0,63 3/8

REPASSES OFICIAL

	CR $
Libra	66,76 3/8
Dolar	16,58

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78,46 7/16
Libra, vend.	79,58 7/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78,88 9/16
Libra (campra)	78,46 7/16

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

	Livre	Oficial	Frete
COMPRAS SOBRE A COLOMBIA: A' vista: Cr.$.	19.77	16.75	19.77
COMPRA SOBRE A VENEZUELA: A' vista: Cr.$.	19.35	16.40	19.35
OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS: A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32
COMPRAS SOBRE O URUGUAI: A' vista: Cr.$.	19.37	16.40	19.37
COMPRA SOBRE O MÉXICO: A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A' vista: Dolar (livre):
Cr.$. 19.63

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.47	16.50	19.29
30 dias: Cr.$.	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias: Cr.$.	19.43 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias: Cr.$.	19.42	16.46	18.99

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90/90	78,06 7/16	65,99 1/2
90/120	77,92 7/16	65,88
90/150	77,78 7/16	65,76 1/2
90/180	77,64 7/16	65,65

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90 dias	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias	78,32 7/16	66,38
150 dias	78,18 7/16	66,26 1/2
180 dias	78,04 7/16	66,15

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino a Cr $ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

TÍTULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

União

		Cr $
476	Div. emis., port.	855,00
222	idem, idem	856,00
13	idem, idem, 1917	825,00
33	Reajustamento	886,00
57	idem	885,00
	Obrigações	
7	Tesouro, 1930, de Cr$ 500,00	520,00
	Municipais	
200	Dec. 2097	201,00
15	idem, 2339	200,90
40	Emp. 1931	236,00
1	idem, idem	237,00
	Municipais dos Estados	
20	Prefeitura de Belo Horizonte	972,00
54	idem, idem	973,00
1	Prefeitura de Porto Alegre, 3 ½ %	34,00
202	idem, idem	35,00
	Estaduais	
300	E. de Minas, 1934, 1.ª	196,50
58	idem, idem	196,50
70	idem, idem	195,50
310	idem, idem, 3.ª série	195,00
125	idem, idem, 2.ª série	195,00
20	Paraná	148,00
55	Pernambuco	96,50
250	idem, idem	194,50
50	idem, idem	97,00
455	Rodoviárias, Estado do Rio	625,00
1575	idem, idem	624,00
119	São Paulo	239,00
124	idem, idem	240,00
78	idem, idem, Uniformizadas	1.160,00
	Ações de Bancos	
8	Brasil	582,00
2	Mercantil do Rio de Janeiro	755 00
	Ações de Companhias	
2650	Minas de Butiá	144,00
50	Fáb. de Parafusos Santa Rosa	426,00
80	Ferro Brasileiro — Dividendos incompletos	600,00
70	Belgo Mineira, port.	587,00
88	idem, idem	588,00
50	idem, idem	585,00
10	Serviços Hollerith, portador	1.235,00
	Debêntures	
150	Banco Hipotecário Lar Brasileiro	225,00
	Alvarás	
10	Seg. Sagres	400,00

CAFE'

TIPO 7 — Cr $ 26,80

Os negócios realizados neste mercado atingiram o total de 500 sacas.

O tipo 7 foi cotado pelos possuidores do produtos a Cr$ 26,80 por dez quilos e o mercado funcionou em posição calma.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

	Cr $
Tipo 3	28,80
Tipo 4	28,30
Tipo 5	27,30
Tipo 6	27,30
Tipo 7	26,80
Tipo 8	26,30

PAUTA:

	Cr $
Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	[illegible]
Estado do Rio, cafés comuns	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO
(Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	—
Ideb, no ano passado	7.[illegible]
Média	103.[illegible]
Desde 1.º do mês	6.73[illegible]
Desde 1.º de julho	866.02[illegible]
Desde 1.º de julho do ano passado	4.9[illegible]
Média	741.590
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho	97.002
EMBARQUES	14[illegible]
Idem, no ano passado	—
Desde 1.º do mês	53.025
Desde 1.º de julho	829.87[illegible]
Idem, no ano passado	654.62[illegible]
Estoque	390.67[illegible]
Menos consumo local	600
Café doado	2[illegible]
EXISTENCIA	390.[illegible]
Idem, no ano passado	324.[illegible]

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	10.185
Desde 1.º do mês	149.018
Idem, no ano passado	1.880.758
Desde 1.º de julho	2.278.11[illegible]
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	86.441
Desde 1.º de julho	1.492.042
Idem, no ano assado	2.591.661
EXISTENCIA	1.644.295
Idem, no ano passado	1.587.107
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
ENTRADAS	365
Desde 1.º do mês	16.136
Desde 1.º de julho	128.637
Idem, no ano passado	465.505
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	300
Desde 1.º de julho	128.840
Idem, no ano passado	307.158
EXISTENCIA	130.019
Idem, no ano passado	204.974
Preço tipo 7/8 ....Cr$	24,30
Mercado	Calmo

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 22 de Dezembro de 1942

Para um maior intercâmbio econômico

INSTALADA, ONTEM, EM BUENOS AIRES, A COMISSÃO COMERCIAL ARGENTINO-BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Reuniu-se hoje na Chancelaria a Comissão Comercial Argentino-Brasileira, tendo feito uso da palavra o ministro das Relações Exteriores da Argentina, dr. Ruiz Guinazú, e o sr. Rodrigues Alves, embaixador do Brasil em Buenos Aires.

Estiveram presentes à reunião o dr. Roberto Gache, o dr. Octavio de Abreu Botelho, o engenheiro Firmo Dutra, o dr. Alberto Bonfante, o adido comercial brasileiro, dr. Leopoldo Diniz Martins Junior, o ministro Carlo L. Torriani, o dr. Ovidio V. Schiopeto, dr. Carlos Coll Denegas, e o consul Carlos Torres Gigena.

A solenidade, que constituiu a primeira sessão da Comissão Mista Comercial de ambos os países — criada pelo artigo número 18, do Tratado de Comércio de 23 de janeiro de 1940, foi presidida pelo ministro das Relações Exteriores, dr. Ruiz Guinazú, que manifestou que a finalidade da reunião era a de deixar constituida a Comissão Mista, com sede em Buenos Aires.

O ministro Guinazú referiu-se as tradições de ambos os paises, as quais serviam para vencer todas as dificuldades nos problemas que surgiram entre eles e disse que a constituição de comissões mistas era uma medida ainda mais necessária na presente ocasião. Depois de referir-se às situações de emergência criadas pela guerra, assinalou a necessidade de um contacto permanente entre os representantes dos dois governos para assegurar uma cooperação efetiva.

Expressou o ministro Guinazú que nesta ocasião em que os governos argentino e brasileiro estudam a modificação do regime de pagamentos entre ambos os paises, o trabalho da comissão terá uma importância fundamental. Referiu-se as vantagens que uma união econômica entre ambos os paises proporcionaria ao Continente e terminou seu discurso dando as boas vindas ao representante do governo do Brasil na Comissão Mista, dr. Leopold Diniz Martins Junior.

O embaixador do Brasil, dr. Rodrigues Alves respondeu manifestando que via com satisfação a instalação da Comissão Mista, com sede em Buenos Aires e que o novo tratado entre ambos os paises constituia uma velha aspiração, uma vez que já não era possivel que as relações entre os mesmos ficassem entorpecidas. Assinalou que era indispensavel ajustar o intercâmbio dentro do espirito liberal que vem norteando as relações comerciais dos povos, vencendo na medida do possivel as barreiras aduaneiras, as quais qualificou de um dique para a natural expansão dos interesses reciprocos".

Depois de criticar o principio de "bastar-se a si mesmo" destacou a prudência de ambos os governos ao assinar convênios especiais que tiveram a finalidade de regular a compra dos estoques e estabelecer o livre intercâmbio de indústrias ainda inexistentes, com o que será necessário auxiliar a criação daquelas. Manifestou o embaixador do Brasil que estes paises precisam de barreiras aduaneiras para que suas indústrias e comércio se desenvolvam e prosperem, dizendo depois que a guerra de destruição total "nos está ensinando a por em ação todas as fontes de nossas riquezas susceptiveis de serem aproveitadas a permutadas sem outra finalidade que não seja a de aproximar todos os paises dentro do conceito americano de unidade material e espiritual".

Canhoneio em Curaçao

CARACAS, 21 (U. P.) — O diário "Últimas Noticias" informou que houve um canhoneio em Curaçao. Esta informação foi dada por viajantes aqui chegados recentemente. Até o momento, no entanto, a noticia não foi confirmada.

O chefe do governo de Nankin conferenciou com o general Tojo

LONDRES, 21 — (U. P.) — A emissora de Paris transmitiu um despacho de Tóquio informando que o sr. Wang Chiang Wei, chefe do governo de Nankin, apoiado pelos japoneses, chegou à capital nipônica, tendo conferenciado com o primeiro ministro, general Tojo.

A LISTA NEGRA NORTE-AMERICANA

Firmas retiradas e acrescidas no Brasil

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento de Estado publicou mais 239 acréscimos à lista negra em vários paises americanos, exclusive os Estados Unidos, e 34 retiradas de firmas que figuravam na referida lista. O Departamento de Estado comunicou que espera publicar acréscimos à lista negra de quatro em quatro meses.

Foram as esguintes as firmas do Brasil acrescidas ou retiradas:

Acrescidas. Heinz Rudolph Becker, Porto Alegre; Hermann Berghoff, Rio de Janeiro; Guilherme Boenhinger, União e Russas, Ceará; Carvalho e Cia., Ltda., Abel, Rio de Janeiro; Casa de Originalidades, Santos; Casa Estilo, Santos; Sociedade de Comércio e Equipamentos Técnicos, Ltda., Porto Alegre; Copiadora Brasileira Ltda., Rio; Distribuidoras Brasileiras de Ferro, Rio; Adolfo e Margot Dobler, São Paulo; Justino Einstoss, Rio; Eletro Metalurgica, Ltda., Belo Horizonte; Alberto Entres, Florianópolis; Fábrica de Gelo Vila Mathias, Santos; Fábric Nacional de Papel Heliográficos Ltda., São Paulo; Ramon Gonzalez, Rio; Theodor Hennies, Santos; Curt Hering, Blumenau; Felix Hering, Blumenau; Ingo Hering, Blumenau; Paulo Hering, Blumenau; Victor Hering, Blumenau; Alfred Friedrich Hermann, Rio; Hirtz & Nuehrinch Ltda., Porto Alegre; Holland Merten, Wilhelm, Rio; Indústria Quimica Sul Rio Grandense, Porto Alegre; Justificio "Maria Luiza" S. A., São Paulo e Santo André; Theodor Hermann Kaeble, Rio; Alfredo Klinkert, Santos; Hans Kolbe, São Salvador; Laboratório Quimico Bioterápico "Antipiol" Ltda., São Paulo; Dr. Vicente Saboya Lima, Rio; Livraria Central, Florianópolis; Machinas Krohn, Ltda., São Paulo; Hermann Mueller-Hering Blumenau; Fritz Carl Julius Moack, Rio; Motozo Moguchi, Rio; Tacuo Oki, Rio; Oxalid Brasil, São Paulo; Wetersen e Cia., São Paulo; J. Sanchez e Cia.; Rio; Max A. Schelling, Blumenau; Sven Roberto Schulze, Porto Alegre; Adolf Poethig, Blumenau; Victor Probst e Cia., Blumenau; Sacaria Paulista Ltda., São Paulo; Serralheria Artística, Rio; Affonso Silva, Belo Horizonte; Tohru Takate, Rio; Dr. Max Tavares do Amaral, Blumenau; Tokio Urata, Juiz de Fora; Usina de Aço Cajú Ltda., Rio; Conrado van Erven, Rio de Janeiro e Niterói; Adolph Friedrich Wegenast, Rio; João Wesp, Porto Alegre, Erich Zimdar, Santos; Zimdar e Cia., Santos.

Retiradas: Sociedade de Máquinas Ltda. "Alnorma", Rio; Compagnie d'Assurances Generales, Rio; e todas as suas filiais no Brasil; Colonia de Pescadores José Bonifácio, Santos; Serviços Aéreos Condor Ltda., Rio; Empresa Baiana de Minerais Ltda., Baía; Máquinas Ferri Ltda., São Paulo; Peres Sabbá e Cia., Manaos; Regnier e Sanachoeta, Rio; J. A. Ribeio e Cia., Ltd., Vitória; Fortunato Siqueia, Manos; Syndicato Condor Ltda., Rio, e todas as suas filiais no Brasil; Vianna Braga e Cia., São Salvador e Joazeiro.

A relação acima contem os nomes de firmas constantes da lista publicada a 19 de novembro último.

Rechaçado um ataque do Eixo na Tunísia

GRAVES PERDAS PARA AS FORÇAS NAZI-FASCISTAS

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 21 (U. P.) — Despachos oficiais da Tunisia revelam que as forças do Eixo lançaram um ataque de surpresa contra uma posição aliada de vanguarda e que o mesmo foi repelido com graves perdas para os nazi-fascistas. Não se especificou onde se verificou o fracassado ataque italo-germânico.

Em geral, as atividades terrestres e aéreas de ambos beligerantes estiveram restringidas pelas condições atmosféricas desfavoraveis. Durante uma semana inteira, o bom tempo permitiu o transporte de milhares de toneladas de gasolina para aviação, munições e viveres para as zonas de vanguarda. Ambos beligerantes estão empenhados ainda no envio de enormes quantidades de abastecimentos para a frente de luta para a próxima ofensiva que promete assumir proporções gigantescas.

A esse respeito, informou-se que o general Henri Giraud, com a aprovação do general Eisenhower, completou os planos para a criação de um exército africano francês de 300.000 homens perfeitamente adestrados. As autoridades norte-americanas do programa de empréstimo e arrendamento já aprovaram as listas de equipamentos e materiais bélicos necessário e espera-se que os primeiros envios cheguem em breve ao Marrocos, a Argelia e a Dakar.

O referido exército será equipado com canhões, tanques e peças de artilharia pesada e ligeira do mais moderno desenho e terá divisões blindadas pesadas e unidades de choque ligeiras. Suas unidades de infantaria receberão equipamentos motorizados.

Por outro lado, o general Bergeret organizará a arma aérea do exército do general Giraud, o qual disporá de esquadrilhas independentes de caças, bombardeiros e aparelhos de reconhecimento.

Os soldados que integrarão o novo exército possuem já consideravel experiência militar e são, em sua maioria, franceses, argelianos, marroquinos e senegaleses. Outra unidade importante da força do general Giraud será a famosa Legião Estrangeira com seus aguerridos veteranos de inumeraveis campanhas.

O alto comando aliado descreveu as últimas operações no seguinte comunicado: "Destacamentos nazi-fascistas empreenderam, durante a noite de 19 para 20 de dezembro, um ataque contra uma de nossas posições de vanguarda.

O ataque foi inteiramente rechaçado.

No curso de operações da patrulha rotineiras no Protetorado da Tunisia, nossos caças destruiram, ontem, um bombardeio e um caça inimigos sem sofrer perdas".

Entretanto, a aviação aliada continuou o bombardeio de Tunis, Bizerta e Tripoli. Informações recebidas neste Q. G. assinalam que o bombardeio de Tripoli pelos aliados foi tão intenso que o porto se de maneira que o Eixo terá que enviar seus abastecimentos a portos da Tunisia.

Poroutr o lado, despachos do sul da Tunisia informam que as unidades francesas que ontem ocuparam a localidade de Pichon, a 80 quilômetros de Susa, para o interior, mantiveram a posição firmemente em seu poder apesar dos contra-ataques do Eixo e prosseguiram seu avanço para o centro ferroviário e rodoviário de Kalovan, a 35 quilômetros de distância.

Espião o adido naval à embaixada alemã em Buenos Aires

AS PROVAS OBTIDAS ATRAVÉS DA CONFISSÃO DOS SEIS ACUSADOS NAZISTAS

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — O procurador Geral da Nação, dr. Juan Alvarez, em um relatório apresentado hoje à Corte Suprema da Argentina, considera que as confissões dos 6 espiões nazistas proporcionam suficiente provas para se formular a acusação de espião contra o capitão de fragata Dietrich Niehbur, adido naval à embaixada alemã de Buenos Aires. Imediatamente ao ser conhecida a resolução do dr. Alvarez, a Corte Suprema resolveu, unanimemente, dirigir-se, por oficio, ao ministro das Relações Exteriores, dr. Ruiz Guinazu, recomendando que solicite ao governo alemão que retire so capitão de fragata Niehbur a imunidade diplomática afim de que possa ser julgado pelas autoridades do país.

Em seu oficio ao ministro Guinazu, a Corte Suprema assinala que a confissão do suposto chefe da organização alemã de espionagem, Juan Jacobo Napp, revelou que todas as informações relativas a chegada de navios aliados ao porto de Buenos Aires e as saidas dos mesmos durante o mês de outubro de 1942 havia msido enviadas por intermédio do porteiro da embaixada.

Acrescenta a Suprema Corte que para completar as investigações das atividades imputadas a Niehbur será necessário colocar este sob jurisdição da Argentina.

Em sua resolução, o procurador Geral da República, dr. Alvarez, recorda a sentença dada há 2 semanas pelo juiz federal dr. Miguel Jantus, segundo o qual as provas acumuladas contra os espiões Napp, Martin e Helvecio Hortelli, comprovam a existência de uma organização de espionagem na Argentina.

A decisão do procurador Geral constituiu o ponto culminante da investigação sobre a rede de espionagem ordenada pelo governo argentino, a qual foi denunciada nos três memoranda norte-americanos apresentados em principios de novembro último.

Nos circulos politicos desta capital se assinala que o governo alemão deverá ordenar a Niehbur — chefe da espionagem nazista em todo o território argentino — que se apresente ao tribunal para ser processado ou então rejeitar o pedido do governo argentino no sentido de que se o prive de suas imunidades diplomáticas. Nos mesmos circulos se opina que o governo de Berlim adotará uma medida segundo o curso dos acontecimentos.

Diz-se que o governo argentino, por seu lado, declarará que Niehbur deixou de ser "persona grata" e procurará obter um salvo-conduto aliado para que o mesmo saia do país, o que fará provavelmente à bordo de um navio espanhol.

Os circulos pro-aliados desta capital contemplam com júbilo a unanimidade do pedido formulado pela Suprema Corte à Chancelaria, fato que deixa pouca dúvida sobre a opinião dos membros do alto corpo judicial sobre as atividades de Niehbur.

Indica-se que se o governo alemão permitir que Niehbur se apresente ante o tribunal as provas acumuladas contra ele durante o processo poderiam complicar outros membros da embaixada alemã, criando uma tensão entre a Alemanha e a Argentina e colocando a posição diplomática do Reich na pior situação registrada desde que começou a guerra.

Rompidas as defesas japonesas em Buna

CAPTURADOS VARIOS AERÓDROMOS NIPONICOS

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 21 (U. P.) — URGENTE — O comunicado oficial desta noite comunica que os aliados romperam o sistema principal de defesas japonesas em Buna. Acrescenta que um dos aeródromos japoneses foi capturado pelas tropas australianas e norte-americanas.

Prossegue o avanço inglês na Birmânia

AS FORÇAS ALIADAS ENCONTRAM-SE A UNS 70 QUILÔMETROS DA BASE JAPONESA DE AKYAB

NOVA DELHI, 21 (U. P.) — URGENTE — As últimas informações da frente da Birmânia anunciam que as forças britânicas do general Wavell estão abrindo caminho por entre as selvas do oeste daquele território, tendo ocupado já Allthangyan, a uns 70 quilômetros da base aérea e naval japonesa de Akyab.

9.700.000 homens em fins de 1943

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos alimentam o propósito de contar com uma força militar de 9.700.000 homens em fins de 1943, para o que se eliminará gradualmente o pretexto de ter que atender às necessidades de familia, pretexto que é invocado com frequência para evitar a encorporação nas forças armadas. O sistema de auxilio às pessoas que dependem para o seu sustento, dos homens em serviço, contrabalançará — segundo se espera — os transtornos econômicos que poderiam sentir aquelas, pela ausência dos engajados.

Antecipa-se que o presidente Roosevelt, para evitar que sejam chamados às fileiras os homens de mais de 38 anos de idade, solicitará que se convoque o maior número possivel dos que até agora foram exceptuados por aquele motivo, o que possivelmente permitiria reduzir o limite de idade a 35 anos.

A IMPORTÂNCIA DA LUTA NO SUDOESTE DO PACIFICO

Trechos de uma ordem do dia do general japonês Tomitari Horri

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 21 (U. P.) — O tenente general Tomitari Hori, comandante das forças japonesas na região de Buna, era um especialista em operações anfibias e desempenhou um papel importante na campanha japonesa das ilhas do Pacífico durante a primeira fase desta guerra. Posteriormente a defesa da Nova Guiné lhe foi confiada e os nativos puderam vê-lo frequentemente inspecionando as linhas nipônicas, montado em um cavalo branco.

Uma ordem do dia, emitida por Horri, provavelmente a vinte de setembro próximo passado, quando dirigia a campanha nas montanhas de Owen Stanley, descreve as dificuldades da luta nos seguintes termos: "As palavras e a pena não podem descrever com precisão a magnitude das penúrias sofridas. Compreendemos que o inimigo não foi aniquilado. Permanecemos aquí em nossas posições para aperfeiçoar nossa organização e reforçar nosso poder de combate, com o propósito de assestar o golpe decisivo contra o baluarte inimigo de Port Moresby.

A importância atribuida pelos japoneses ao avanço terrestre em direção a Port Moresby é demonstrada pelo parágrafo final da referida ordem do dia, dirigida aos soldados nipônicos, e cujo texto é o seguinte:

"Deveis compreender a importância decisiva que teem essas forças no sudoeste do Pacfico, e a grande responsabilidade que recai sobre vós. Deveis manter vossa moral e reforçar nosso poderio. Depois de terminados todos os preparativos para a batalha lançareis toda a força militar à luta."

A GUERRA NA CHINA

PROSSEGUE A LUTA EM KENG TUNG

CHUNG KING, 21 — (U. P.) — Um comunicado do Alto Comando chinês assinala que, enquanto os britânicos avançam na região das colinas de Arakan, prossegue a luta em Keng Tung, perto das fronteiras com a Indo-China, Tailândia e Birmânia.

Acrescenta o comunicado que a 14 do corrente, uma unidade japonesa atravessou o rio Taiping, mas foi interceptada por tropas chinesas, tendo de retirar-se apressadamente.

Violentos ataques aéreos contra o território birmano

PESADOS DANOS FORAM INFLIGIDOS AOS DEPÓSITOS DE ABASTECIMENTOS JAPONESES EM LASHIO

COM AS FORÇAS AÉREAS NORTE-AMERICANAS, 21 (U. P.) — Enquanto as forças britânicas iniciavam o avanço por terra em direção a Akyab, os bombardeadores norte-americanos com base na China empreenderam violentos ataques contra o território birmano, ocupado pelos japoneses, e infligiram danos gravissimos ao aeródromo militar e aos depósitos de abastecimentos bélicos de Lashio.

As pistas de aterrissagem do referido aeródromo foram inutilizadas por seis bombas de demolição pesadas que alcançaram a principal pista, que corre de norte a sul. Outra carga de bombas atingiu o depósito de combustivel, originando incêndios que eram visiveis de mais de 100 quilômetros de distância.

Este ataque dos aviões dos EE. UU. eliminaram, ao menos temporariamente, Lashio como base para os aviões nipônicos, que procuravam opôr-se aos aparelhos aliados que voam da India à China, visando igualmente destruir as bases aliadas da parte oeirental da provincia chinesa de Yunnan. Lashio possue o único aeródromo japonês importante a noroeste de Mandalay, na Birmânia central, e é ponto terminal no sul da estrada da Birmânia, que foi cortada pelos japoneses na primavera passada.

Pelo menos 5 toneladas de bombas cairam no aeródromo de Lashio. Alem disso, outro grande número de bombas de demolição e incendiárias foi arrojado na zona dos depósitos militares da cidade, onde foram destruidas instalações e edificios ao longo de uns 450 metros.

Aviões de caça norte-americanos metralharam o aeródromo e, tambem, três caminhões carregados de tropas nipônicas, que viajavam pela estrada da Birmânia, ao sul de Ten-Chubg. Dois caminhões foram destruidos e o terceiro ficou seriamente danificado.

O capitão John Russe, chefe da esquadrilha que atacou a zona dos depósitos militares, declarou aos jornalistas o seguinte:

"Pudemos observar, pelo menos, dois grandes incêndios. O resto da zona estava coberta por uma densa capa de fumaça. O forte vento propagou provavelmente as chamas por toda a zona. Observamos incêndios de mais de 100 quilômetros de distância. Sua intensidade não diminuia."

Um exército francês de 300.000 homens

Prontos os planos, que deverão ser aprovados pelo general Eisenhower

MADRID, 21 (U. P.) — Informações procedentes de Argel anunciam que o general Giraud e o seu Estado Maior completaram os planos que deverão ser examinados e aprovados pelo general Eisenhower, para organizar o Exército francês da África, com um total de 300.000 homens, equipados com as armas e materias já aprovados pela lei norte-americana de empréstimos e arrendamentos. Este Exército será totalmente moderno e contará com os últimos tipos de tanques e canhões com divisões blindadas pesadas e ligeiras, artilharia do assalto, etc..

As unidades de infantaria serão motorizadas. A aviação estará a cargo do general Bergeret, o qual dotará o Exército com esquadrilhas independentes de caças, bombardeadores e aparelhos de reconhecimentos. Os soldados que integram o Exército, alem da Legião Estrangeira, são quase todos veteranos dos regimentos da França na Argélia, no Marrocos e no Senegal..